DIÁRIO MATUTINO

Administração, Redação e Oficinas
Edifício da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias

TELEFONES:
Redação 1145 — Gerência 1211

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

ASSINATURA NO ESTADO:
Anual . . . . . Cr$ 200,00
Semestral . . . . . Cr$ 120,00

NÚMERO AVULSO:
Capital . . . . . Cr$ 1,00
Interior . . . . . Cr$ 1,20

Ano LX — N.º 177 — João Pessoa — Paraíba — Sábado, 9 de agosto de 1952

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

NTO — O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Nº a pasta da Justiça — Concedendo a Polícia Militar do Distrito Federal: Medalha de ouro com passador do mesmo metal por contar mais de 30 anos de bons serviços prestados à ordem, moralidade e tranquilidade, publicas ao major Manoel de Barros Martins; medalha de prata, com passador do mesmo metal ao cabo motorista Antonio José Bezerra e ao 1.º sargento Eugenio Cuart de Oliveira, por contarem mais de 20 anos; a medalha de bronze com passador do mesmo metal por contar mais de quinze anos, a José Dutra da Silveira Filho e 1.º sargento; e medalha de bronze, sem passador, por contar mais de dez anos de bons serviços prestados à ordem, segurança e tranquilidades públicas a Heleor Sampaio, cabo de esquadra.

Indultando do resto das penas a que foram condenados — Antonio Saturnino Barbosa, por decisão do Tribunal do Juri da comarca de Presidente Venceslau, São Paulo; Vicente André da Franca, por sentença do juiz de direito da comarca de São José do Egito, Pernambuco; e Guilherme José Belém, por acordão da 2.ª comarca criminal da Justiça do Distrito Federal.

Comutando as penas a que foram condenados — José Silvestres Machado, por decisão do Tribunal do Juri de Belo Horizonte, Minas, para seis anos; Francisco Galdino da Silva, por acórdão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal para cinco anos; José Manoel de Almeida, por sentença do juiz de direito da comarca de Governador Valadares, Minas, para cinco anos; Cesira Lirio dos Santos, por decisão do Tribunal do Juri da comarca de Campos; Estado do Rio, para três anos; Antonio Teixeira Sobrinho, por decisão do Tribunal do Juri da comarca de Monte Azevedo, São Paulo, para oito anos, Otacilio da Silva Nunes, por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso, para nove anos; Augusto Alberto Malnardi, por acórdão do Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul, para dois anos; Juvenal Ferreira Nobre, por decisão do Tribunal do Juri da comarca de Souza, Paraiba, para 33 anos, Sebastião Pedro Soares, por decisão do Tribunal do Juri da comarca de Pesqueira, Pernambuco, para 13 anos, 7 meses e 15 dias, Lazaro Raimundo Julião, por sentença do juiz de direito da comarca de Brejo da Madre de Deus Pernambuco, para dois anos; Luuguinho de Melo e Silva, por decreto do Tribunal do Juri da comarca de Panelas, Pernambuco, para doze anos; Otacilio Firmino Januario, por decisão do Tribunal do Juri da comarca de Florianopolis, para oito anos; Ramão de Albuquerque, por sentença do Conselho Permanente de Justiça da 1.ª auditoria da 1.ª Região Militar, confirmada por acórdão do Superior Tribunal Militar, para doze anos, José da Silva, por sentença do juiz de direito da comarcr de Batatais, para 23 meses; Alfredo Jeronimo dos Santos das 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª varas criminais da comarca do Recife, e do juiz de direito de São Lourenço da Mata, Pernambuco, para dez anos; e, Germano Camargo, por sentença do juiz de direito e por decisão do Tribunal do Juri da comarca de Rio Pardo, Rio G. do Sul, para dez anos.

Colisão de trens na Central do Brasil

RIO, 8 (M) — A's 19.20 horas, ocorreu na Central do Brasil, próximo ao Estádio do Maracanã, uma colisão de trens. Ninguem morreu, entudo o desastre teve sérias consequências, ficando feridos 19 passageiros, alguns em estado grave. Quinze destes feridos já estavam recolhidos no Hospital de Pronto Socorro.

Identificados

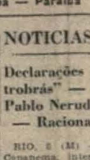
JUIZ DE FORA, 8 (M) — As autoridades locais conseguiram identificar dois cadaveres encontrados no trem de Vera Cruz.

Chama-se Maria Stela Pessoa, de 45 anos, e seu companheiro Joaquim Branco. Os cadaveres foram sepultados, finalmente.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Declarações do sr. Gustavo Capanema sôbre a "Petrobrás" — Passou pelo Rio de Janeiro o ex-senador Pablo Neruda — Prejudicada a safra de açúcar baiano — Racionamento de energia elétrica em São Paulo

RIO, 8 (M) — O sr. Gustavo Capanema, interrogado a respeito dos rumores de que estaria sendo ameaçado o acôrdo referente à "Petrobrás", declarou que de sua parte não deixará o ministerio antes de terminadas as negociações. "Desconheço qualquer comunicação a respeito do impasse, que determina o fracasso dos entendimentos" acentuou o lider da maioria.



Passou pelo Rio

RIO, 8 (M) — Em transito para a Argentina, a bordo do "Grulio Cesare" encontra-se aqui o ex-senador Pablo Neruda, lider comunista chileno, que esteve exilado na Europa durante 4 anos.

BAHIA

Safra de açúcar

SALVADOR, 8 (M) — Grave ameaça pesa sobre a safra de açúcar baiana. A produção talvez seja de 40 por cento, porque a "cigarrinha" se propagou de maneira mais intensa, que em 1951. Os técnicos visitaram os canaviais de varias usinas da zona de Santo Amaro e afirmaram que a "cigarrinha" atacou impiedosamente.

SÃO PAULO

Racionamento

S. PAULO, 8 (M) — Informações obtidas junto a Fiscalização do Conselho Estadual de Aguas e Energia Elétrica, atiantam que medidas preliminares encontram-se em estudos, atualmas a extensão, fiscalização e racionamento de energia elétrica, das Industrias que forem ultimadas, devendo os engenheiros fiscais do

(Conclúe na 2ª pag.)

Mecanização da lavoura

RIO, 8 (M) — O Ministro da Agricultura solicitou autorização ao Presidente da República, para que seja ampliada a conta aberta à pasta do Banco do Brasil, a-fim-de que possa adquirir 1.000 tratores Fiat-25, fabricados na Fábrica Nacional de Motores. Os tratores a serem comprados pelo Ministério, serão revendidos aos agricultores, à preços razoaveis, dentro do plano traçado pelo Governo, visando a intensificação dos métodos da mecanização da lavoura. O Presidente da República, tomando conhecimento, exarou um despacho favoravel, autorizando o Ministério a entrar em imediato contacto com a Fábrica Nacional de Motores, tratando esta, o programa de trabalho, de forma que possa atender às necessidades prementes da nossa agricultura, dando sempre que possivel, preferência ao pedido do Ministério da Agricultura.

Não foram denunciados

RIO, 8 (M) — Entre os indiciados da Marinha de Guerra, no inquerito policial-militar procedido no Exército, não denunciados pela Justiça Militar do Exército, figuram os sargentos Otávio Bandeira, Mendes Silva e Arobaldo Oliveira. Entre os da Aeronáutica, nas mesmas condições, encontram-se os tenentes Clodomir Sousa Santos e José Rodrigues, sub-oficial José Monteiro e sargentos Lucio Resende e Silva e Ubiratan dos Santos. Entre os da Polícia Militar, figuram o sargento Paulo Alves Matos e soldados Paulo Bittencourt, Jardim Lucas, Acácio Ferreira e Humberto Teles.

VISITA O SUL DO BRASIL O SR. KARL GRUBBER

Esteve em Santa Catarina — Intercâmbio comercial com o Brasil — No Rio, o sr. Kirk Landon, conhecido homem de negócios dos Estados Unidos

RIO, 8 (M) — Procedente de Santa Catarina, chegou, hoje, ao Rio o chanceler da Austria, sr. Karl Grubber, que visitou as cidades austriacas do sul do país. O sr. Grubber regressará, domingo próximo para Viena, de navio.

Declarações

CURITIBA, 8 (M) — O Ministro do Exterior da Austria que se encontra aqui, declarou que o objetivo do atual Governo da Austria é organizar amplo intercambio econômico com o Brasil. Toda uma série de projetos de transferência de industrias para o Brasil, está em estudo. Alguns planos que já estão em execução, podem ser citados, como o caso de S. Paulo, com capitais austriacos. Os industriais austriacos estão estudando as possibilidades de transferência de certas industrias para o Paraná, entretanto, nenhum desses projetos estão em fase de execução. Falando sôbre a vinda de imigrantes, afirmou que existem milhares de refugiados, com desejo de imigrar para o Brasil. Esse assunto já tratou com o Govêrno brasileiro, dizendo, ainda, que todos os futuros imigrantes austriacos, exercem funções na agricultura, o que constitue inegavelmente, elemento de bastante proveito para o Brasil.

Visita o Brasil

RIO, 8 (M) — Encontra-se, aqui, o sr. Kirk Landon, conhecido homem de negocios dos Estados Unidos e politico do Estado da Florida, onde chefiou ultimamente a campanha eleitoral em favor do gal. Eisenhower, candidato republicano à presidência da República dos Estados Unidos. Reportando-se ao proximo pleito, em seu país, o sr. Landon declarou: "O gal. Eisenhower venceu as eleições e isto será a autentica vitoria das nações amigas dos Estados Unidos". Acrescentou que a diferença entre os dois primeiros candidatos será pequena.

(Conclúe na 2ª pag.)

DENUNCIADOS OS IMPLICADOS NAS ATIVIDADES SUBVERSIVAS

A responsabilidade pelo crime militar — Decisões firmadas pelos S. T. M. e Supremo Tribunal Federal — Julgamentos pelas auditorias — Crime contra as instituições militares — Os denunciados

RIO, 8 (M) — O promotor Lequam Nobre, da justiça militar, ofereceu denuncia contra os militares e civis implicados nas atividades subversivas no seio da tropa. Hoje o auditor, sr. Adalberto Barreto, aceitou essa denuncia, quanto acerca de 30 dos acusados. Declarou-os, esse auditor, que procedeu a um longo e minucioso estudo da ação de cada um dos indiciados, para evitar injustiças. Finalmente, decidiu excluir alguns acusados. Outro aspecto que mereceu sua atenção, foi a competencia da justiça especial em julgá-los. Segundo as ultimas decisões do STM e Supremo Tribunal, já firmem cada um destes tribunais, caberá aos indiciados, responder a processos no fôro militar, desde que tenham agido de comum acôrdo e ligação com os militares, ficando o procedimento contra os indiciados pertencentes à Marinha de Guerra, à Aeronáutica e Policia Militar do Rio, a cargo das respectivas auditorias. Além disso, aos civis acusados de atividades extremistas, fora das classes armadas, serão aforados na justiça comum. Os militares que não atuaram na Primeira Região Militar e Zona Militar do Ieste, responderão a processo no local da acusação. Segundo a denuncia, trata-se de crime contra as instituições de natureza militar, sem alcance político. Foram denunciados os incursos no Artigo 134, Parágrafo único do Código Penal Militar e também dos artigos 131 e 138 do mesmo Código que se ocupam do incitamento à desobediência indisciplina pratica de crime militar dar instrução, afixação ou destruição em lugar sujeito à administração militar, impressos nos manuscritos ou papeis mimeografados ou gravados, em que se contenham incitamento à pratica daqueles atos, subtração ou coisas pertencente ao estado, ao casamentos e munições. São os seguintes os denunciados: Major Julio Sergio Machado Oliveira, capitão Joaquim Inácio Batista Cardoso, Primeiro tenente Haroldo Hildebrando Garcia, Segundos tenentes José Augusto Santos e Aristoteles Borges Barros, Sargentos Enil Santos Philomena, Antonio Pinheiro Gomes, Bertoldo Pereira de Sousa, Milton Martins Melo, Vitorio Candido Fontana, Aury Francisco dos Santos, Pereira Barros, José Bispo dos Santos, Cabo Adriano Miranda de Freire, O soldado Joaquim Almeida, Os civis Wolfi Nogueira dos Santos, Oto Torres, Paulino Pires Mesquita, Jorge Nepomuceno Duarte, João Vitor Raimundo, Antonio Gomes da Silva, Clovis Oliveira Neto, Luiz Carrion, Roberto Rubens Paranhos, Heitor Alves, Nilson Pestana, Mario Martello e o ex-cadete Ibé Torres.

NOTICIAS do DIA

Desmentiu

RIO, 8 (M) — Depondo no 3.º Distrito, o marido de Nora Nei, sr. Cleto Queiroz Maia, desmentiu que tivesse tentado envenenar a artista, atiantando, apenas, a intimidar a ela, possibilidade, a-fim-de resolver os desentendimentos do casal e salvar a felicidade e futuro dos dois filhinhos menores.

Não tomou posse

RIO, 8 (M) — Não tomará posse, hoje, na direção do serviço de transito o sr. Edgard Estrela, que resolveu aguardar o julgamento dos embargos, após o acórdão do Supremo Tribunal Federal para o mandado de segurança que há tempos apresentara, quando foi exonerado do cargo de diretor do transito.

Conferenciaram

RIO, 8 (M) — O sr. Otávio Mangabeira, esteve na residência do gal. Dutra, demorando-se os dois numa conversa reservada, que se prolongou a certas horas. As pessoas chegadas ao ex-presidente, dizem que essa visita foi feita recentemente.

Instituto Brasileiro do Café

RIO, 8 (M) — A Comissão de Finanças do Senado, reunida para discutir e votar o parecer do sr. Alvaro Adolfo, sôbre um projeto na Camara que cria o Instituto Brasileiro do Café e sobre-emendas por ele apresentadas em numero de 30.

Aumento para os bancarios

RIO, 8 (M) — Reuniram-se durante 3 horas, os banqueiros nacionais, para estudar o pedido de aumento os salarios dos bancarios.

NORMALIZADA A SITUAÇÃO EM SANTA MARIA

As fôrças do exército garantiram o funcionamento das repartições públicas — Cessaram as manifestações contra a alta do preço da carne — Postos em liberdade os agitadores — Encontrada uma fórmula que contente o povo

SANTA MARIA, 8 (M) — Algumas repartições publicas, garantidas pelas fôrças do Exército, voltaram a funcionar. Noticias de Novo Hamburgo, dizem que alguns trabalhadores do baixo Rio Branco, juntamente com colegas pelotenses e da localidade de Velho, não pegaram no serviço na nova marcesa. Porém, em pequena até a Prefeitura Municipal, onde falaram varios oradores.

Normalidade

PORTO ALEGRE, 8 (M) — As ultimas noticias de Santa Maria, revelam que depois de três dias de manifestações contra a alta no preço da carne, voltou à cidade a normalidade, graças à intervenção do gal. Osvaldo Ferreira, comandante da guarnição local.

Postos em liberdade

PORTO ALEGRE, 8 (M) — Reina relativa calma na cidade, tendo havido alguns incidentes entre os grevistas metalurgicos, insuflados pelos comunistas. O Secretario do Interior, cumprindo a sua promessa, mandou por em liberdade alguns elementos que ali estiveram nos acontecimentos.

Terminou

PORTO ALEGRE, 8 (M) — Devido às providências tomadas pelo governador, não existem mais ameaças de greve aqui.

Decisão

PORTO ALEGRE, 8 (M) — A Comissão de Abastecimento concorreu uma reunião dos presidentes de sindicatos, no sentido de achar uma formula que venha contentar o povo, relativamente aos preços de generos de primeira necessidade, inclusive a carne. Os ultimos acontecimentos de Porto Alegre, bem como em varias cidades do interior, obrigarão a COAP a tomar tal decisão.

Ativo os larapios

PORTO ALEGRE, 8 (M) — Cavisarinas, batedores de carteira.

(Conclúe na 2ª pag.)

ONTEM, NA CAMARA

RIO, 8 (M) — Na sessão de hoje, na Camara, mais de 40 projetos votados foram aprovados, entre os quais um que provocou varios debates, abrindo o crédito de Cr$ 300.000.00 para a segunda feira e Congresso Nacional do Trigo na cidade de Julio de Castilhos, defendido pelo sr. Ferrari. Os matogrossenses e fluminenses criticaram o projeto, embora votassem a favor, porque o mesmo havia recebido parecer favoravel da Comissão de Finanças, enquanto que projetos semelhantes de outros Estados, eram sistematicamente rejeitados. Foi aprovado um crédito de 20 milhões de cruzeiros, para amparo à tritticultura nacional, sendo tambem, aprovado o crédito de 13 milhões para pagamento às companhias carboniferas, que fizeram jus pela quantidade de carvão fornecido por Volta Redonda. Foi, ainda, prorrogada a lei do inquilinato. Os demais projetos, foram quasi todos referentes à decisões do Tribunal de Contas. O sr. Saulo Ramos, no final da sessão, movimentou os debates, criticando o senador Ivo de Aquino, que teria criticado a politica do presidente Getulio Vargas. O sr. Eurico Sales negou que o sr. Ivo de Aquino tivesse dito isto, em uma reunião de seu partido.

EDIÇÃO DE HOJE
16 PÁGINAS
CRUZEIRO

REPERCUSSÃO DAS DECLARAÇÕES DE MARINA

O seu depoimento teria provocado uma reviravolta no processo — O tenente Bandeira presta esclarecimentos

RIO, 8 (M) — A atitude de Marinha, afirmando ao juiz Ibonio Calubs, ter sido coagida pelas autoridades policiais e pelo promotor Emerson Lima, provocou aparentemente uma reviravolta no processo, ao ponto de algumas pessoas afirmarem que o tenente Bandeira será absolvido fatalmente. O promotor Emerson Lima declarou a respeito: "Tenho muita pena de Marina. E' uma pobre moça, uma infeliz que deve merecer compaixão. Na parte referente à coação, deixo de tomar conhecimento. Não tomarei providências porque a Justiça não tem pressa.

Fala o tenente Bandeira

RIO, 8 (M) — "Eu estava absolutamente certo de que Marina mentiria" — declarou o tenente Bandeira, a respeito do depoimento do crime de "Bacopari". Em seguida, revelou "Jamais pude compreender o que realmente aconteceu, por que foi traido por pessoas que julgava amigas. Quanto a Marina, devo dizer que nunca acreditei no que revelara. Só ouvindo-a, poderia acreditar nas declarações que lhe foram atribuidas. Marina não me defendeu. Ela apenas disse a verdade. Lamento profundamente, que sobre ela lancem tanta miseria. Mas o mundo é assim mesmo. Diz ora, porém, em que todos compreenderão como o fato se verificou, e então se verá que Marina não foi leviana, nem me defendeu, nem teve conduta que merece repreensão.

ONTEM, NO SENADO

RIO, 8 (M) — Na sessão do Senado, hoje, o sr. Mozart Lago apresentou requerimento, solicitando o comparecimento do Ministro da Fazenda perante o Senado, pessoalmente, para prestar informações sôbre os pedidos de crédito para pagamento do espolio de Henrique Lage. O requerimento só será discutido e votado na sessão de segunda-feira. O sr. Mozart Lago fez o necrológio do comerciante José Alves de Sousa. O Ministro do Exterior respondeu ao requerimento do sr. Ferreira de Sousa, à proposito de finalidades da viagem a Argentina do Ministro João Alberto e gal. Goes Monteiro. O primeiro informou o Itamarati, foi aceitar as medidas para regularizar transações comerciais daquele país com o Brasil e o segundo, esteve em Buenos Aires a convite do Govêrno argentino. Em segunda discussão, foi aprovado o projeto de lei que regula a ação popular, instituida pelo artigo 141, Parágrafo 38, da Constituição Federal. Antes de encerrar-se a sessão, foi aprovado o projeto de lei que autoriza a abertura, no poder judiciario, de crédito especial para atender ao pagamento de gratificações adicionais aos Ministros daquele tribunal.

Repouso remunerado para os portuários

RIO, 8 (M) — O presidente Getulio Vargas baixou um decreto, determinando que sejam dados aos portuarios deste capital, o repouso, remunerado e os atrasados, cuja verba já se encontra depositada no Banco do Brasil. O decreto, assinado ontem, às 19 horas, pelo Chefe do Governo, determina que os portuarios terão acréscimo de 25 por cento, quando o trabalho não exceder de 8 horas e 100 por cento, quando for além de 10 horas.

Associação dos Servidores Públicos — Rua Cardoso, 319.

REGISTO

Fazem anos hoje:

A srta. Maria Conceição Gomes, filha do sr. Adauto Gomes da Silva, já falecido, e de sua esposa, sra. Maria Emília Gomes, residentes nesta Capital.

— A srta. Leoneide Lima, filha do sr. Francisco Agostinho de Lima, oficial reformado do Exercito e de sua esposa, sra. Maria de Lourdes Lima, residentes nesta Capital.

— A sra. Judith Lins Marques, viúva do sr. Josquim Antonio Marques, residente nesta cidade.

— O menino Rivau Magno, filho do sr. Manoel Alves Maciel, funcionário público, e de sua esposa, sra. Maria do Carmo Lima Maciel, residentes na vizinha cidade de Santa Rita.

— O menino Eduardo, filho do sr. Ivaldo Pinto de Lemos, funcionário federal e de sua esposa, sra. Inercl Mororó Lemos.

— A srta. Creuza Rodrigues Costa, filha do sr. Manoel Rodrigues Costa, funcionário estadual, e de sua esposa, sra. Amalia Rodrigues Araújo.

— O menino Jandir, filho do sr. Cleodon Costa, funcionário estadual.

— A srta. Terezinha Carneiro de Morais, filha do sr. Manoel Carneiro de Morais e de sua esposa, sra. Olivia Trigueiro de Morais.

Nascimentos:

Nasceu nesta Capital, na Maternidade "Cândida Vargas", a 6 do corrente mês, o menino Valter, filho do sr. Edmir Dália Honorato, do comércio desta praça, e de sua esposa, sra. Isis Sótero Dália da Silva.

Casamentos:

Realizou-se, no dia 28 do mês próximo findo, o enlace matrimonial da srta. Enira Bezerra dos Santos Lima, filha do sr. Ildefonso Bezerra, e de sua esposa, sra. Emilia Bezerra, com o sr. Odilon Cardoso de Almeida, comerciante em Recife.

Serviram de testemunhas, no casamento religioso com efeito civil, o sr. Cândido de Almeida e esposa, e dr. Alfio Ponzi e esposa, por parte da noiva; e, por parte do noivo, o sr. Manlio Ponzi e esposa.

Várias:

Srta. **Débora Duarte** — Aniversaria na data de hoje, a srta. Débora Duarte, Chefe da Carteira dos Serviços Auxiliares do Departamento de Educação do Estado.

E' a aniversariante uma das figuras de maior destaque do Magistério paraibano, devendo receber, pelo motivo, uma manifestação de apreço e simpatia por parte dos funcionários daquele Departamento, professores e diretores dos Grupos Escolares da Capital.

Sr. José Florentino Junior — A data de hoje, assinala o aniversário natalicio do sr. José Florentino Junior, Diretor Geral do Departamento do Serviço Público e pessoa relacionada em nossos meios sociais e administrativos.

O aniversariante será, pelo motivo, recepcionado pelos funcionários da repartição que dirige, os quais lhe oferecerá expressiva lembrança.

VIDA MAÇÔNICA

Loja Maçônica "Branca Dias"

Em sessão Administrativa Ordinária, reunir-se-á no próximo dia 11 do corrente, a Diretoria da Loja Maçônica "Braca Dias".

Os trabalhos que terão início ás 20 horas, serão presididos pelo seu Veneravel Mestre do Ofício, sr. Olegário Lins e Silva, que encarece o comparecimento de todos os membros do Quadro, principalmente os que têm cargos na Diretoria, onde serão ventilados assuntos, de real importancia, para a ordem em geral.

FACULDADE DE MEDICINA DA PARAIBA

Reunião extraordinária da sua Congregação — Recepção ao professor Geraldes Barba

Como divulgamos, em nossa edição de ontem, encontra-se nesta Capital, procedente de Lisboa, o ilustre professor português Francisco Geraldes Barba, que está regendo a cátedra de Histologia e Embriologia Geral da Faculdade de Medicina da Paraíba.

Realizar-se-á, hoje, ás 14 horas, uma reunião extraordinária da Congressão daquela Escola de ensino superior, a propósito do que a sua Diretoria nos pede a publicação do seguinte:

CONVITE

A Diretoria da FACULDADE DE MEDICINA DA PARAÍBA, tem a honra de convidar os senhores professores do Estabelecimento, para a reunião extraordinária da Congregação, que se realizará ás 14 horas de hoje, na Sociedade de Medicina da Paraíba, para recepção do professor Francisco Geraldes Barba, recem-chegado de Lisbôa e contratado para reger a Cadeira de Histologia e Embriologia Geral da Faculdade.

Visita o sul do Brasil, etc.

(Conclusão da 1ª pag.)

O sr. Kirk esclarece que é filho de uma tradicional familia republicana. Em 1940, dirigiu a campanha eleitoral de Windel Wilkis, que foi derrotado pelo sr. Roosevelt. Referindo-se ao candidato democrata Adlai Stevenson, declara que ele é um homem desconhecido, tanto nos Estados Unidos como no estrangeiro. O atual governador de Illinois e candidato ao governo dos Estados Unidos é antigo professor da Universidade, mas sem qualquer experiência politica internacional. Quanto ao presidente Truman, afirma que o atual chefe da nação americana "nunca foi um candidato do povo, mas das maquinas eleitorais", e não concorre á eleição, com medo de ser derrotado".

Notícias dos Estados

(Conclusão da 1ª pag.)

organismo, iniciar a fiscalização do setor de atividade, a partir de segunda-feira.

AMAZONAS

Reencontro com a prisão

MANAUS, 8 (M) — O sr. Raimundo Munis que fugira da penitenciária, a cerca de dois anos, refugiando-se no território do Rio Branco, agora, arrependendo-se da fuga, voltou á capital e telefonou ao carcereiro, citando o seu desejo de cumprir a pena, a-fim-de sair livremente da cadeia. Pedru que não fosse castigado, no que foi atendido pelo diretor do presidio.

ACONTECEU HA' 50 ANOS

A A UNIAO de 9 de Agosto de 1902 publicava:

VIDA SOCIAL

Por motivo do aniversário e baptisado da pequenita **Nair**, querida filha do desembargador **José Peregrino**, este reuniu hontem em Palacio grande número de amigos que alegremente compareceram ao delicado convite de S. Excia.

Realizou-se o acto do baptisado as 11 horas do dia, sendo padrinho o illustre sr. **Dr. Antonio Alfredo da Gama e Mello** e sua exma. consorte.

Ao meio dia o desembargador **Peregrino** fazia sentar em roda da mesa todos os presentes, os quaes almoçaram com sua excia. juntamente sua dignissima familia.

Usando da palavra, o **dr. Gama e Mello** recordou a sua amisade antiga e constante com o **dr. José Peregrino**, a quem agradeceu a honra de havel-o convidado para padrinho de sua filha.

O desembargador **Peregrino**, confirmando a recordação dessa amisade, declarou-se satisfeito pela occasião de ainda mais estreitar os laços dessa cordialidade.

O **dr. Antonio Simeão** saudou o desembargador pelo prazer que sentia no momento duplo, pelo anniversario e baptisado da pequena Nair.

Fechou a serie de brindes o desembargador **Peregrino**, com uma saudação ao bello sexo ali presente á festa de **Nair**.

Houve uma segunda mesa presidida pelo major **Antonio Pinho**, em cujo nome falou o seu digno filho **dr. Candido Pinho**, saudando o desembargador e exma. familia.

Foi então que uma nuanse adoravel veio trazer mais realce de que já se revestia o festim: as senhoritas **Candidas de Sá Andrade, Deolinda Neiva e Alice de Sá Andrade**, deram a nota fina e aristocratica da fantazia artistica executando o seguinte programma:

Serenade Hungroise, piano por **Candida de Sá Andrade**.

Guo Vadis, walsa, por mlle. **Deolinda Neiva**.

Cavalleria Rusticana, Intermello de Lola, canto por **Candida de Sá**.

Souvins-toi, violino e piano, por **Alice e Candida de Sá**.

Suspiro del Cuore, nocturno, piano, por mlle. **Candida de Sá**.

Felhada assim, com revdadeira chave de ouro, a festa que o desembargador **Peregrino** offereceu aos seos amigos, na qual estiveram presentes os seguintes cavalheiros:

Dr. Antonio Alfredo da Gama e Mello, desembargadores **Caldas Brandão, Amaro Beltrão e Antonio Baltar, drs. Antonio Simeão, Candido Pinho, Carlos Cavalcante de Albuquerque, Alfredo Espinola, Belfino Souto, João Machado, Francisco de Gouveia Nobrega, João Baptista de Sá Andrade, Venancio Neiva, Coroneis Antonio Soares de Pinho, Augusto Gomes e Silva, Antonio Lyra, Gracilliano Lordão, Julio Maximiano da Silva, José Francisco de Moura, Severino Regis, Manoel Genuino de Araújo, majores Manoel Martins Viega, Antonio Domingues dos Santos, Manoel da Silva Guimarães Ferreira, João Braulio de Andrade Espinola, Joaquim da Silva Barbosa Junior, Eulalio de Aragão e Mello, capitães Antonio Manoel Fernandes, Victorino Toscano de Britto, srs. Mateus de Oliveira, Tobias M. de Medeiros, Henrique Hibermon, Irineo Velloso, tenentes Augusto A. de Lima Botelho, Antonio Ribeiro de Araújo, Victorino Vinagre, Joaquim E. de Medeiros Filho, Alferes Antonio Inocencio de C. Costa, Antonio Bezerra de Mello Francisco Coutinho de Lima e Moura e José Francisco de Moura Junior.**

(Do original por W. R.)

Os depoimentos de París

Mestre José Lins do Rêgo vem, na sua crônica diária dos jornais, trazendo para os intelectuais do Brasil os depoimentos dos artistas estrangeiros que estiveram reunidos em Paris, falando sôbre o que se chamou um tanto impròpriamente de "Obra do Século XX". E de todos quantos ouvimos até agora, nenhum deixou de ser, em principio pelo menos, um pessimista; alguns mais envergonhados do seu próprio desalento diante dos fatos, apelando para o futuro, que só Deus é quem sabe, outros mais irritadamente céticos, mais confessadamente desiludidos com essa "Obra" ninguém sabe porque escrita com "O" maiúsculo.

E não são homens de mãos varias, esses, cujas palavras trazem a fôrça de ressentimentos graves. Não são nenhuns joões-niguém chocados com o mundo e os outros homens. Essas testemunhas dos mistérios do século, dos seus conflitos, dos seus difíceis caminhos, são artistas apoderados de um profundo sentimento das coisas. Homens de fé e homens sem fé, que se reuniram para dizer que ainda estão esperando. Que ainda esperam por alguma coisa que não depende dêles próprios, de um milagre que não saira de suas mãos, mas que não poderá deixar de vir, algum dia, quando Deus quiser. Aguardam a destinação própria do século atribuidale, que se colorirá de grandezas para fingir de feliz. Esperam que os tempos se cansem de si mesmos, desse eterno faz-de-conta de que estamos vivendo agora melhores dias que os de ontem. Esperam que dessa fatiga nasçam e se estabilizem os valores de uma cultura capaz de empreender uma Obra que possa, realmente, se escrever com letra grande, em caixa alta ostensiva.

Não foi, portanto, esse encontro de homens de letras em Paris, senão uma declaração de angústia coletiva de artistas, de homens que falam com a autoridade de sua saberia. Nunca, porém, a tal ponto, que se possa pensar num côro de desesperados, contadores de lamúrias, em assembléia máxima, a choramingar. Mas, é muito ao contrário. uma reunião de homens com o desassombro de dizer que os caminhos da arte estão intimamente ligados aos da humanidade, aos da vida dos outros homens, e que êsses deverão ser encontrados ainda, porque o próprio homem parece não saber ao certo onde é que está. — J. B.

A importação de carros europeus

RIO, 8 (M) — De acôrdo com as informações colhidas pela reportagem na administração do porto, está se verificando desde o meiado de julho para cá, recrudescimento considerável na importação de automoveis. Agora não são mais "Cadillac". Estes continuam sendo importados, mas em numero insignificantes. O grosso está sendo feito, há algum tempo, com carros europeus, predominando os inglêses. De dezembro a junho de 1952, entraram no Rio, mensalmente, a média de 2.500 carros; em julho o numero elevou-se a 3.000; e calcula-se que este mês, mais de uma 3.500 entrem na cidade.

CLUBE BOEMIOS BRASILEIROS

O Chá-Dançante, hoje

Esse sodalicio, realizará, hoje mais um animado "Chá-Dançante", dedicado aos seus associados e exmas. familias, ao som da Jazz da Policia Militar, que terá inicio ás 20 horas, prolongando-se até 24.

Na portaria do Clube, será exibido do associado o cartão n. 8, referente ao corrente mês.

Normalizada a situação, etc.

(Conclusão da 1ª pag.)

retão em grande atividade ultimamente, dando os mais auspiciosos golpes. Ainda ontem, o negociante Arthur Albino Danker foi punguedo em 28 mil cruzeiros. Na Delegacia, a vitima reconheceu os retratos do vigarista que mais tarde foi preso e confessou o golpe. Tambem, o sr. Darcy José Peter, foi punguedo em 1.500 cruzeiros.

NOTICIAS DA PARAIBA

Viajará, amanhã, para o Rio de Janeiro, o universitário Joaquim Ferreira Filho, comissionado para estudar a administração na Fundação Getulio Vargas.

— **O governador José Américo assinou um decreto aprovando o regulamento do Colégio Estadual de Campina Grande.**

— Hoje, será recepcionado, na Sociedade de Medicina, o professor Geraldes Barba.

— **Inaugurou-se em Campina Grande, a sub-agencia do Loide Brasileiro.**

— Reunião, hoje, no Casino da Lagoa, o Rotary Clube de João Pessoa, sob a presidencia do eng. Carlos Arcoverde.

— **Realizou-se, ontem, a primeira mêsa redonda, para discutir os problemas referentes á distribuição da energia elétrica de Paulo Afonso, neste Estado.**

— O Governador José Américo regressou, ontem, de Campina Grande, aonde foi inspecionar os serviços de abastecimento dágua, em companhia do Secretário da Agricultura e do Eng. Saturnino Brito.

— **Será festivamente comemorado nesta Capital, o dia da fundação dos Cursos Juridicos.**

— O escritor francês André Chamson chegará, amanhã, a João Pessoa, devendo pronunciar conferencias na Associação Cultural Franc-Brasileira.

Carregadores! não acidentes pelos passeios porque é falta de cinilidade e a policia de trânsito pode intervir.

RECEPÇÃO AO ESCRITOR FRANCÊS ANDRÉ CHAMSON

Programa

Domingo, dia 10, ás 18 horas, chegada ao aeroporto de Santa Rita.

Segunda-feira, dia 11, visita ao Governador José Américo; ás 20 horas, recepção ao escritor André Chamson, na séde da Associação de Cultura Franco-Brasileira.

Terça-feira, dia 12, ás 9 horas, conferência na Faculdade de Filosofia da Paraíba, sob o titulo: "O romance francês contemporâneo"; ás 12 horas, almôço em Tambaú; ás 20 horas, conferência patrocinada pela ACFB, na séde da Sociedade de Medicina da Paraíba.

Quarta-feira, dia 13, dia livre; passeio a pontos pitorescos da cidade.

LEVANTAMENTO DAS POPULAÇÕES RURAIS NO RIO GRANDE DO NORTE

Programa de cooperação estabelecido entre o S. I. A. do Ministério da Agricultura e a Arquidiocese de Natal

RIO (Pelo aéreo) — O Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura, e o Serviço de Assistência Rural, da Arquidiocese de Natal, tendo em vista as conclusões decorrentes das Semanas Ruralistas realizadas na cidade de Natal, em janeiro de 1951, o Pau dos Ferros, em setembro de 1951 decidiram desenvolver, em 1952, um programa de cooperação objetivando a organização de trabalhos que promovam o levantamento das populações rurais que compreendem a Arquidiocese de Natal e as Dioceses de Mossoró e Caicó.

O plano de trabalho para a organização de comunidades rurais no ano de 1952, no Rio Grande do Norte, compreenderá os municipios de Santa Cruz, Nova Cruz, São Paulo do Potengi, Itaretama e Caicó, sendo realizados trabalhos de levantamento dos recursos da comunidade e dado maior desenvolvimento aos Centros Sociais, através da organização de Clubes Agricolas, Clubes de Mães e Clubes de Jovens. Serão ministrados cursos de corte e costura, arte culinária, indústrias rurais caseiras, socorros de urgência e práticas agricolas, e organizados ambulatorios, atividades recreativas, circulos de estudos, incrementado o movimento cooperativista, bem como realizados a Semana Ruralista de Caicó.

O Serviço de Informação Agricola compromete-se a prestar a seguinte colaboração: assistência técnica; material de educação rápida visual (gravuras, cartazes, flanelas, publicações, etc.), material para Clubes Agricolas (ferramentas, sementes, animais, bicicletas, etc.); o material pedagógico para Missões Rurais, Semanas Ruralistas, Reuniões de Agricultores, cursos de educação rural, Clubes de Mães e de Jovens (publicações, cartazes, aparelhagem e instrumentos para demonstrações práticas, etc.).

A Arquidiocese de Natal, por sua vez, pelo seu Serviço de Assistência Rural, encarregar-se-á de: organizar a equipe de assistentes sociais rurais, necessaria para execução do serviço; manter uma sede em Natal, aparelhada para a execução dos trabalhos; reunir os elementos locais que permitam uma cooperação financeira mínima de Cr$ 30.000,00 (vinte mil cruzeiros); conseguir os locais para funcionamento de Centros Sociais Rurais em diversas Paroquias, agir junto ás popilações rurais para difusão de principios educativos e assistenciais, sempre em colaboração com o Serviço de Informação Agricola; incrementar e orientar a campanha de novos Clubes Agricolas, dar prosseguimento aos trabalhos das Missões Rurais que vêm funcionando no Estado do Rio Grande do Norte; e tomar ás providências locais necessárias para a realização da Semana Ruralista de Caicó.



Evite os aborrecimentos das notas rasgadas — Deposite na CAIXA ECONOMICA e pague com cheques. E' mais higiênico, mais elegante

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DA PARAÍBA

DEPOSITOS RETIRADOS EM 3 MINUTOS — LESTE 012 —

Está de Plantão, hoje, a Farmacia

CENTRAL

Rua Duque de CAXIAS

A União

Patrimônio do Estado

Fundado em 1892

Diretor:
JUAREZ BATISTA

Redator-Chefe
JOAQUIM FERREIRA FILHO

Secretário:
MILTON CHAVES

Gerente
ODEMAR GOMES

Telefones

Redação 1145
Gerencia 1211

Redação, Administração e Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias — J. Pessoa

Cobradores autorizados:
Capital — JANUÁRIO BARRETO — Interior — PEDRO HENRIQUES

INDUSTRIALIZAÇÃO

DO UMBU'

Início de pesquisas pelo S. I. A., do Ministério da Agricultura, dos produtos do apreciado fruto nordestino

RIO (Pela Aérea) — O Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura, por intermédio do seu Setor de Indústrias Rurais, iniciou pesquisas visando à industrialização do umbú, fruta peculiar às regiões áridas do Nordeste do país e que até o momento vem sendo aproveitada sem orientação racional em indústrias domésticas.

Nesse sentido, aquele serviço recebeu da professora Carmelita Barbosa Reis, de Campos Formoso, no Estado da Bahia, 15 produtos do umbú, e que põe em foco a necessidade de industrialização da chamada "fruta do bem", tendo em vista sobretudo a sua condição de planta inteiramente silvestre, de ricas variedades que se perdem anualmente às toneladas nos sertões nordestinos.

Como se sabe, o umbuzeiro, a árvore do umbú, vem tendo utilidade variada, desde as folhas para ração de animais das caatingas nos cachos dos frutos, ao âmbito doméstico, surgindo agora o problema de sua industrialização nas diversas formas em que se processa: desde a extração do suco ao fabrico de xaroves, geléias, doce em pasta, compota, fruta seca ("estera"), cristalizada, licor, vinho, jetopica e vinagre.

Cotação do café

RIO, 8 (AI) — O centro do comércio do café estou, hoje, o tipo 7 a Cr$ 427,00 os 10 quilos, marca cafeeira esmeralda. Mercado firme. Em ambas as bolsas ...ram vendidos 500 sacas.



Flagrantes colhidos pela objetiva de A UNIÃO, por ocasião da realização da «mesa redondas», na séde da Associação Comercial do Estado, sôbre o aproveitamento e distribuição do potencial hidro-elétrico de Paulo Afonso.

No plano superior, um aspecto da mesa diretora dos trabalhos, presidida pelo Governador José Américo, vendo-se, ainda, a partir da esquerda, o dr. Wilson Barcêlos da Gama Cerqueira quando discursava, o Cel. Carlos Berenhauser, diretor Comercial da CHESF, Dr. Antonio Carvalho e o vice-Governador João Fernandes de Lima. Abaixo, o cel. Berenhauser discursando, e um aspecto da assistência que compareceu à realização da «mesa redonda».

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA

Estará, amanhã, entre nós, o romancista e ensaista francês André Chamson — Carreira literária do escritor

Chegará, amanhã a esta Capital, o escritor francês André Chamson, que pronunciará conferências, patrocinadas pela Associação Cultural Franco-Brasileira.

Foi somente, em 1925, que André Chamson iniciou sua carreira literária, com a publicação do romance "Roux le bandit", história de um lenhador das Cevenas.

Dois anos mais tarde, com "Les hommes de la route", seu segundo romance, êle considera o êxodo dos camponios das Cevenas que, depois de haverem construido uma estrada em seu país, são atraidos para a cidade, instalando-se aí, e proletarizando-se. Este romance regionalista por excelência, expõe, de maneira muito viva e cruel, o problema da função corrutora do dinheiro.

Em 1928, é publicado "Le crime des justes", onde o autor estuda a influência moral que exerce uma família em seu vilarejo, em sua tribu, dir-se-la melhor.

Como "Les histoires de Tabusse" (1930), André Chamson apresenta um personagem, infantil e sábio heroi de contos saborosos e coloridos, heroi que difere, sobremodo, dos personagens um pouco austeros dos livros anteriores.

Chamson não é sòmente romancista. Possui o verdadeiro temperamento de um ensaista. Dai, os seus três ensaios, publicados entre 1930 e 1937: "La révolution de 19", "L'année des vaincus" e "Them qu' un témoignage". O primeiro explora a psicologia de uma geração francesa; a do próprio autor, a que viveu sua adolescência, durante a primeira guerra mundial. O segundo ensaio discute o problema franco-alemão, considerando-o sob dupla face: a aproximação antes efetuada sob a Alemanha republicana e o abismo cavado com a ascensão do nazismo. Enfim, o último é dedicado a guerra civil espanhola.

Em 1939, aparece "La galère", romance político em que Chamson considera as consequências políticas e morais da insurreição de 6 de Fevereiro de 1934, mostrando-se, aí, adversário ferrenho da violência e dos métodos autoritários, e decide lutar pela liberdade do homem. "Quatre mois", dado a lume, em abril de 1940, é o diário do sargento Chamson, sgente de ligação, durante o curso da guerra.

Só, durante a ocupação germânica, André Chamson manteve silêncio e voluntàriamente se absteve de publicar, não abandonou, no entanto, a pena e a meditação, aproveitando a calma e tranquilidade de seu recolhimento em Lot. Com a libertação da França, de que êle participou, o grande escritor continua a publicação simultânea de vários volumes. Em "Le puits des miracles", êle recorda o que viu sob a ocupação e justiça, com humor, os aproveitadores da rendição, estes homens que enriqueceram com as guerras e desastres nacionais. "Fragments d' un libre veritatis" é uma série de reflexões, — de rara nobreza e probidade —, sôbre o papel e a missão do escritor.

"Le dernier village", publicado igualmente em 1946, oferece uma crônica romanceada da guerra em França, durante o inverno de 39 e a primavera de

(Conclue na 6.ª pág.)

A ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR, NA PARAIBA

Autorizado o funcionamento do Sanatório de Pocinhos — Telegrama dirigido ao Governador do Estado

Como noticiamos numa de nossas últimas edições, encontra-se no Estado, desde alguns dias, procedentes do Rio de Janeiro, o dr. Otacílio Gualberto, Presidente do IPASE, e o dr. Francisco Benedetti, os quais se fazem acompanhar de altos funcionários daquela Autarquia. A visarem dos ilustres visitantes se prende ao funcionamento do Sanatório "São José", localizado na Vila de Pocinhos e do Hospital "Alcides Carneiro", de Campina Grande.

Realizou-se uma visita às instalações destes estabelecimentos médico-hospitalares, que muito vão contribuir para a solução dos nossos problemas, nesse setor.

A propósito, o Governador do Estado recebeu a seguinte comunicação:

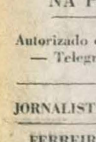
CAMPINA GRANDE, 7 — Levo ao conhecimento do eminente amigo que o Presidente do IPASE visitou o funcionamento do Sanatório "São José", que será realizado a partir de amanhã. O dr. Otacílio Gualberto determinou, ainda, que que somente serão realizadas internações no Hospital "Alcides Carneiro", após a conclusão das obras já iniciadas. Saudações — Guilherme Joffily — Diretor.

JORNALISTA JOAQUIM

FERREIRA FILHO

Sua viagem, amanhã, para o Rio

Como bolsista do Curso de Administração Pública, do Governo Federal, segue, amanhã



para o Rio de Janeiro, passageiro do avião de carreira da Panair, o jornalista Joaquim Ferreira Filho, Redator-chefe de A UNIÃO e um dos valores da moderna geração de homens de letras da Paraíba.

Durante a ausência do confrade Joaquim Ferreira, assumirá a chefia da redação deste jornal o nosso companheiro de trabalho o jornalista Juarez de Paiva Macêdo.

Os estudos sôbre o aproveitamento da energia de Paulo Afonso

A realização, ontem, da primeira Mêsa Redonda, nesta Capital — "O Brasil começa a pagar ao Nordeste uma grande dívida", diz o Governador José Américo — A Comissão de Desenvolvimento Econômico da Paraíba — O comparecimento de altas autoridades, deputados e pessoas de projeção dos nossos meios econômicos — Faz declarações a esta fôlha o Cel. Carlos Berenhauser, Diretor Comercial da CHESF — Como decorreram os trabalhos, na Associação Comercial de João Pessôa — Notas

Conforme vinhamos noticiando, chegaram a esta Capital, na manhã de ontem, procedentes do Recife, em avião especial da Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco, os srs. Eng. Carlos Berenhauser Junior, Diretor Comercial da CHESF, dr. Edgard Maciel de Sá, Assessor Geral de Planejamento e Estudos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, dr. Wilson Barcêlos da Gama Cerqueira, representante do Presidente do Banco do Brasil, dr. Gilberto Mendes Azevêdo, técnico do Banco do Brasil, dr. Natércio Pereira, engenheiro elétro-técnico da CHESF, dr. Paulo Parisio, engenheiro encarregado dos negócios da Hidro-Elétrica, em Pernambuco, sr. Hálamo Cunha, dr. José Soares Moreira, técnico da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil, sr. José Maria de Souza e o jornalista Alde Palmeira, da Agência Nacional. A ilustre comitiva foi recebida no aeroporto de Santa Rita pelo Governador José Américo, que se fazia acompanhar de Secretários de Estado, Chefes de Serviço e varios representantes das classes conservadoras. As oito horas, precisamente, houve uma reunião preparatória, na Séde da Associação Comercial do Estado, tendo o Cel. Carlos Berenhauser a oportunidade de apresentar seus companheiros de comitiva, marcando para às 15 horas de ontem o início dos debates relacionados com os itens do temário da Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco.

REALIZAÇÃO DA "MESA REDONDA"

Sob a presidência do Governador José Américo, teve início, às 15 horas, a reunião de instalação da "mesa redonda" para a discussão do temário sôbre o aproveitamento da energia de Paulo Afonso, de importância fundamental no revigoramento da economia nordestina. Integraram a mesa diretora dos trabalhos, além do Governador José Américo, os drs. Edgard Maciel de Sá, Paulo Parisio, Senador Virgínio Veloso Borges, Natércio Pereira, Antonio Carvalho, José Fernandes de Lima, Secretário da Agricultura e o Vice-Governador João Fernandes de Lima. Abrindo a sessão, concede o Governador José Américo a palavra ao Cel. Carlos Berenhauser que leceu considerações em tôrno do potencial hídro-elétrico do São Francisco, que trredimirá a região nordestina beneficiada com a energia fácil e accessível de Paulo Afonso, com influência no soerguimento das fontes de riqueza do nordeste, possibilitando a ampliação das indústrias existentes e criação de outras.

Ressaltando a importância do gigantesco empreendimento de Paulo Afonso, o Cel. Carlos Berenhauser fez alusão aos técnicos e altos funcionários da CHESF que o acompanham, empenhando a melhor colaboração, no que concerne aos estudos relacionados com a distribuição da energia de Paulo Afonso.

FALA O GOVERNADOR JOSE AMERICO

Falando, em seguida, reportou-se o chefe do Govêrno paraibano às possibilidades de incremento das atividades industriais e agrícolas com mais energia de Paulo Afonso, para o que seu Govêrno cooperará de maneira efetiva, encarajando as iniciativas particulares que se disponham a revigorar e fortalecer a economia paraibana. Referiu-se à sua estada em São Paulo, quando a interêsse do Estado, lá esteve pleiteando a inversão de capitais para a Paraíba e instalação de fábricas, encontrando a melhor compreensão das classes industriais do Estado bilista, dependendo, exclusivamente, da geração de energia. Fez referências às rodovias paraibanas que se encontram em regular estado de conservação, permitindo o escoamento dos produtos, como ainda ao incremento à pequena açudagem, que tem merecido a melhor atenção do seu Govêrno, já estando disseminados vários açudes pelo interior do Estado. Aludindo à energia de Paulo Afonso, como fator impulsionador do progresso paraibano e nordestino disse: "O Brasil começa a pagar ao Nordeste a grande dívida contraída com os esforços e sacrifícios dos nordestinos, dando-lhes o instrumento de industrialização e progresso que é Paulo Afonso".

DISCUSSÃO DO TEMARIO

A propósito da discussão dos itens do temário. O Temário distribuido pela Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco, foram apresentados circunstanciados trabalhos pelos membros integrantes das Sub-comissões, referentes às várias modalidades de distribuição da energia

Conclue na 7ª pag.)

O otimismo de James Farrel

José Lins do REGO

Tomando a palavra para ser o último orador nos debates travados na conferencia da "Obra do Século XX", para caracterizar o estado atual do homem entre o isolamento e a comunicação, James Farrel não se mostrou desesperado. Pelo contrário, como homem de uma nação que superou a tudo que há em técnica, em observação da personalidade pela força das associações, pela rigidez do coletivo, êle não se entregou ao pessimismo de um Sherwood Anderson, mas recorreu a Whitman que foi, no melhor sentido, o poeta do mundo novo. Achava Whitman que para haver um grande poeta era sempre preciso que houvesse um grande público. Este problema não foi resolvido no passado, em vista das condições de classe, das condições econômicas, e mais ainda, pelas dificuldades de comunicação que separavam os homens. Hoje as coisas são outras. Pode-se, através de admiráveis progressos, criar um vasto público. E' cêdo demais para desesperar das massas, e acreditar que foi o artista vencido, destruido, desumanizado. Ilá ameaça do totalitarismo, mas eu creio que existem maravilhosas possibilidades para o artista. Poderemos continuar a criar, poderemos viver a nossa vida sem que nos sejam impostas condições deprimentes.

Farrel continuando que a história de uma geração é por demais curta. Uma geração está limitada pelo tempo, mas não há motivo para perder as esperanças. A necessidade de criar, de procurar um sentido à vida é inato à natureza humana. Toda a arte se alimenta de impulsos vitais. Toda arte é uma busca do que há de humano no artista e no público. Assim realiza o artista a verdadeira comunicação, a única capaz de reduzir as distâncias entre os povos. Dêem liberdade ao artista e não haverá escravos no mundo.

A fundação dos Cursos Jurídicos do Brasil

Será comemorado o acontecimento pelo Instituto dos Advogados da Paraíba, Ordem dos Advogados e Faculdade de Direito — Na próxima segunda-feira, o almôço de confraternização — A conferência do desembargador José Flóscolo da Nóbrega — Relação dos bacharéis em Direito que subscreveram as listas de adesão

O Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, o Instituto dos Advogados dêste Estado e a Faculdade de Direito da Paraíba promoverão, como nos anos anteriores, um almoço de confraternização de seus membros, em comemoração ao 125.º aniversário da fundação dos Cursos Jurídicos do Brasil.

Com a presença do Governador do Estado, outras autoridades e convidados, terá lugar o almôço às 12 horas do dia 11 (segunda-feira), no Casino do Parque Solon de Lucena. Comparecerão, ainda, no ágape os membros do Tribunal de Justiça do Estado, professores, juizes do Tribunal Regional Eleitoral, Presidente da Assembléia Legislativa, Prefeito da Capital, deputados, procuradores, e todos os demais bacharéis em Direito que aderiram à essa significativa iniciativa.

As listas de adesão ainda se encontram em poder do dr. Hélio de Araújo Soares, Presidente do Conselho da Ordem, dr. Antonio Bôtto de Menezes, Presidente do Instituto dos Advogados da Paraíba, e ainda, dos drs. Hermes Pessoa, Octávio Celso de Novais e José Mário Porto, além de outra, na Secretaria da Ordem.

Damos, abaixo, a relação dos nomes que subscreveram as referidas listas de adesão:

José Americo de Almeida, Manoel Maia, Severino Montenegro, Antonio Gabinio, Paulo Bezerra, José de Farias, Floriano da Silveira, Braz Baracuhy, Renato Lima, Helio de Araújo Soares, Antonio Bôtto de Menezes, Osias Gomes, Pedro Damião, Rômulo Pangel, Luiz de Oliveira Lima, Antonio de Sousa, Julio Rique, Severino Guimarães, Francisco Porto, Agrícola Montenegro, José de Farias, Antonio Brito, Walter Rabêlo Pessoa da Costa, Mário Roeas, Severino Nóbrega, Luiz Bronzeado, Hermano de Sá, José Mário Porto, Chacome Porto, Octávio Novais, Jolfre Albuquerque, Silvio Porto, Mario Antonio da Gama e Melo, Severino Alves de Oliveira, José Porto Paiva, Gentil da Cunha Franca, Cláudio Santa Cruz Costa, Francisco Lisboa, José Alves de Abreu, Raimundo Nóbrega, Raimundo de Paiva Oliveira, Waldemiro Cavalcanti, Renato Trixeira.

(Conclue na 6ª pag.)

PERSONALIDADES & FATOS

RECURSOS NATURAIS

A REALIZAÇÃO, ontem, da primeira Mesa Redonda de debate sôbre a energia e a distribuição elétrica de Paulo Afonso à Paraíba, deu lugar a que aparecessem mais de uma interessante sugestão dos estudiosos e especialistas que falaram, a respeito de diversos temas, integrantes dos itens do Temário organizado para discussão, neste Estado.

Foram aventadas, por exemplo, com clarividência e justiça, a palpitante questão do financiamento às atividades agrárias, providencia de que tanto depende, hoje, o desenvolvimento da nossa economia rural — o problema do aproveitamento dos nossos recursos naturais, do reflorestamento e conservação das matas, da exploração de minérios e o dos transportes, sob a influência da aplicação da energia gerada no São Francisco.

Cabe destacar os trabalhos apresentados sôbre cada um dos temas acima mencionados, pelos drs. Antonio Lemos Maia, Lauro Pires Xavier, Leon Clérot e Speridião Gabinio, que reuniram dados e ofereceram subsídios de valia para a melhor execução desse grande plano de revitalização econômica do Nordeste, que é a propiciação de energia abundante e barata, empreendimento impossível aos olhos de tantos, e que, afinal, se aproxima de sua concretização integral.

Uma das maneiras por que a energia de Paulo Afonso conseguirá realizar aquilo que o Governador do Estado disse ser o pagamento da grande dívida do Brasil para com o Nordeste, será a possibilitação do melhor e mais amplo aproveitamento dos nossos recursos naturais, dos quais desejamos aqui referir os de origem vegetal, que, nesta terra sêca, oferecem um mundo de grandes possibilidades econômicas, como notáveis fontes de riqueza, a espera de racional e intensiva exploração. Nessas condições, podem ser citadas diversas plantas existentes entre nós, tais como a agave, o cajueiro, o umbuzeiro, o angico, a oiticica e outras, além de algumas que podem ser introduzidas com êxito, como a oliveira.

Parece-nos fadada a um desenvolvimento possivelmente não muito lento a industrialização da agave, que viria, assim, a prestar ainda mais relevante concurso à riqueza do Estado, concorrendo o crescimento de uma industria do sisal para a valorização e estabilidade comercial da fibra, pela criação do mercado interno, capaz de forçar os meios importadores do exterior a uma atitude mais consentânea com os nossos interesses econômicos, relativamente à cotação do produto. Ao lado dessa, outras indústrias extrativas podem ser francamente, desenvolvidas, o que não é possível naturalmente conseguir de relance. Mas, o lançamento das bases de tal situação já seria uma inestimável contribuição ao progresso do Estado. A' iniciativa particular muito cabe nessa patriótica empresa.

TEMAS DE UMA RENASCENÇA

Consideramos temas de uma renascença a recuperação dos diversos ângulos por que se apresenta o soerguimento dos padrões de vida de um povo. E ainda mais impressionam esses temas quando aparecem em conjunto, numa composição feliz de administração que não cuxerga só o desenvolvimento econômico e financeiro de um grupo social, mas os vários setores representativos da vida normal desse grupo; entre eles destaca-se o estímulo e amparo à cultura.

E é o que se vem fazendo na Paraíba. Encontrada em estado de quase insolvência, coberta de obrigações depois de quatro anos de "vacas gôrdas", estacionária nos múltiplos aspectos de suas atividades normais quando não apresentando sinais retrofatemente progressistas a Paraíba viu-se, de repente, em mãos que souberam salva-la da bancarrôta e do descrédito, que iniciaram uma profícua tarefa de reconstrução de tudo o que foi encontrado arrasado pelo vento mau da incapacidade, e principia a desfrutar dias melhores, apesar da incidência da sêca, da baixa ou falta de cotação para os seus produtos principais, como é o caso atual do agave e algodão. E isso, por ventura, não é uma forma de renascença? Não representa, uma recuperação que já avulta aos olhos de todos e consegue, em tão pouco tempo, uma maneira concreta de levar a todos novas perspectivas? Se representa, como pensamos nós, então não passa mesmo de mania de oposição, a crítica nem sempre conciliadora que procura lançar a confusão e confundir a opinião pública.

DELINQUENCIA INFANTIL

Foi lamentando que lemos a notícia. De si vulgar e sem destaque, num canto qualquer de página. E lamentando ficamos, muito a contra-gôsto, é o reflexo. Pois não é que os jornais modernos se empenham em cavar maiores abismos, dando e informando o que de mais triste e negro há, sem oferecer uma reação, no seu corpo editorial?

Numa cidade do interior de um dos Estados nordestinos, foi encontrada e desbaratada uma "quadrilha de menores", que se exercitava na jogatina das cartas alheias. Esses pequenos desajustados sociais estavam, por assim dizer, a praticar uma brincadeira que não era inocente, talvez impelidos pelo contôrto-quase-nada das condições de vida, e pela escassa ou nenhuma educação que lhes foi propiciada, sendo isto tudo uma pena!

Que saibamos, há nos Estados do Sul, com segurança em São Paulo, um movimento que desenvolve intensa campanha, em obrono do reajustamento de pequenos delinquentes, de rapazes e de órfãos de tôda a natureza. Os membros da associação, na matéria gente de posses, tomam pelo braço a criança, que é o ladrão ou o facinora em potencial, e a leva pelo caminho dá uma vida mais digna, que merece. E, assim, acaba-se o facinora ou o ladrão de amanhã.

E verdade que esta não é a solução de um problema, que, até hoje, desafia e agúça o esforço de grandes e eméritos estudiosos. Mas, ao menos, é um sinal de que nem tudo anda mal arranjado. — O REPÓRTER DE PLANTÃO.

ONTEM no mundo

Os Estados Unidos verão com agrado qualquer petição do Brasil nas proximas reuniões da Assembleia Geral da ONU, no sentido de a organização mundial usar sua influencia para pôr fim à ocupação da Austria.

* O ministro da Fazenda enviou uma exposição ao presidente Vargas solicitando expedição, por intermedio do ministerio da Justiça, duma circular aos governadores estaduais, municipais e entidades paraestatais, recomendando que façam proceder seus compromissos de compras no exterior, de consulta à CEXIM, que tem o encargo de distribuir, segundo as conveniencias do pais, as disponibilidades cambiais.

* O general Mohamed Naguib, o homem forte do Egito, convidou os Estados Unidos e outros paises ocidentais a prestarem ajuda ao seu pais. O general Naguib, ao mesmo tempo, insinuou que, em caso contrário, o Egito se veria obrigado a buscar auxilio no leste.

* O ministro da Guerra recomendou a todos os chefes militares subordinados ao seu ministerio a fiel observancia da legislação, determinando que a bandeira nacional não pode ser usada como reposteiro ou pano de boca, guarnição de mesa ou revestimento de tribuna, cobertura de placas, retratos, painéis ou monumentos a serem inaugurados.

* Ainda não se sabe se tropas gregas desembarcaram ou não na ilha Gamma, ocupada há dias por soldados bulgares. O canhoneio grego contra os bulgaros provocou enorme incendio em toda ilha achando-se esta envolta em fumaça.

* Seguiram para a Europa o principe dom João de Orleans e Bragança e sua esposa, a princeza Fatima, do Egito, viuva de um irmão do ex-rei Farouk, que teve os seus bens confiscados pelo cunhado por ter se casado com um bisneto do imperador Pedro II.

* O ministro da Guerra autorizou ao Departamento geral da Administração a proceder por promoção, os seguintes claros de sub-tenentes: Infantaria, 18; Cavalaria, 3; Artilharia, 8; Engenharia, 2; Serviço de Saúde, 2; e Intendencia, 1.

Autorizou ainda o preenchimento de diversos outros claros, inclusive 5 vagas para mestre geral de pesquisas e recuperação de material belico nas 1.ª, 2.ª, 3.ª, 5.ª e 7.ª regiões.

TEATRO DE IDE'IAS

Bernardo GERSEN

PARIS, (Pela Scandinavian Airlines System) — Herdeiro das tradições greco-latinas, o teatro clássico repousava todo sôbre uma série de convenções impostas pelos séculos, tanto no que diz respeito à técnica de uma obra quanto, à natureza dos personagens que punha em cena. Na tragédia havia, por exemplo, as três unidades e a escala social elevada dos personagens. No género cômico o autor, antes mesmo de se sentar à mesa de trabalho, possuia um legado de "papeis", quando não de situações e mesmo de nomes próprios, nos quais era levado a subscrever-se. Lembremos alguns dêsses personagens típicos: o velho e respeitável pai da heroina, e maior parte das vêzes avaro e cheio de princípios, que em segredo cobiça um "brotinho"; o filho de burgueses que ignora as suas origens e ama a "inacessivel" heroina; o seu criado de lingua desatada e de grande desenvoltura — Sganarelle, Scapin... — dizendo impertinências aos patrões, zombando de todos e de tudo e regando-se no último ato de "arranjar as coisas" e de provocar o desfecho feliz: depois, havia o matamouros de voz estentórea, de atitudes enfáticas e amedrontadoras, etc. O que caracteriza o teatro dos tempos modernos é a absoluta liberdade de concepção do autor, desde a duração, passando pelo número dos personagens, até a mistura dos tons na mesma obra. Todavia, bem analizadas as coisas, chega-se à concisão de que essa liberdade é bastante relativa. Raros permanecem os autores — um O'Neill, por exemplo, em certas peças — que ousam servir-se até o extremo dessa liberdade. Porque desaparecidas as convenções clássicas, um novo tirano veio substituí-lo: refiro-me ao público moderno e à psicologia do maior número. Pois um dos índices do sucesso de uma peça ainda é constituido pela receita e pela sua permanencia no cartaz. Não iremos longe na análise do gôsto, dos hábitos dramáticos do espectador dos nossos dias. Constatemos apenas, para as necessidades das peças em exame, que uma das exigências desse público é uma das convenções mais despóticas do teatro é a "história do amor." Os autores são levados a introduzi-la quase sempre quando a expressão dramática do tema fundamental não comporta de modo algum um enxêrto amoroso, antes pelo contrário.

A tirania dessa convenção se torna mais sensivel do que nunca, vista através de exemplos concretos. Aliás foram as representações de três peças recentes que atiraram a nossa atenção sôbre o que não hesitaria em chamar de "moderno praga do teatro moderno. Trata-se de três dramas de idéias, de idéias políticas, dirla quase de três dramas políticos. "Le Profanateur" de Thierry Maulnier no Théâtre Antoine, "Bacchus" de Jean Cocteau no Marigny, "...Sur la Terre comme au Ciel" do austriaco Fritz Hochwalder no Athenée — eis as três obras em questão. As duas primeiras, pelo tema, pelas personagens, e pela atmosfera, seguem a trilha de "Le Diable et le Bon Dieu" de Sartre. Já no drama do pensador existencialista notava-se, no reboque de um conflito de alcance metafísico e de um debate de idéias eloquentemente atual, uma intriga de amor se arrastando penosamente. Como "Le Diable et le Bon Dieu", os dramas de Cocteau e Maulnier põem em cena personagens que apaixonadamente encarnam princípios de ordem política e filosófica — e o intermezzo amoroso, longe de aumentar-lhe o intensidade, só consegue desorientar o espectador.

A peça de Cocteau, apesar do assunto de tão dramática atualidade, pareceu-nos, pela maior parte das situações bastante ingênua para um espectador amargo dos nossos dias. Depois, essa moda renascente de buscar lições no passado remoto, neste pôsto romântico pela historia repassada de legenda — após Sartre, Maulnier e Cocteau — quando a vida moderna estua em temas tão pungentes, quando o homem moderno, ensanguentado por tantas forças contrárias, reclama seus poetas e seus dramaturgos. A ação de "Bacchus" se desenrola na Alemanha, a estrutura dos tempos modernos, pela época efervescente e tão rica em conflitos

(Conclue na 7ª pág.)

Grande data ferroviária

Gercino de PONTES

No dia 7 de Agosto, a comunicação ferroviária Norte-Sul festejou o centenário do Decreto n. 1030 de 1852, de Govêrno Imperial, que deu início a era ferroviária nesta região.

Antes de nós, no Brasil, só o Rio de Janeiro, graças ao patriotismo e arrojo de Irineu Evangelista, depois Barão e Visconde de Mauá, viu-se dotado de tão notável melhoramento.

Aqui em Pernambuco, a partir de 1852, tivemos organizadas várias emprêsas que realizaram ferrovias de 29 kms. até 1871 de extensão. A partir de 1901 fôrm tôdas se congregando, em tôrno da The Great Western of Brazil Railway Company Limited, que construiu a nossa Estrada de Ferro de Limoeiro.

No período Imperial de 41 anos fôram construidos e postos em tráfego, 885 kms. e nos 60 anos de República, apenas 952.

Contamos hoje, na Rêde Ferroviária do Nordeste, com 1.722 kms. além de 146 kms. na E. F. Paulo Afonso — que é complementada pela ligação — ligando Pernambuco — Paraíba Alagoas e o sul do Brasil através da Leste Brasileiro, em Colegio.

Deante da atual quilometragem ferroviária do Brasil que excede de 35 mil quilometros, vê-se como foi mal aquinhoado o Nordeste, ao qual apenas couhe menos de 5% das ferrovias construidas em 100 anos no Brasil.

Somente, nestes últimos anos, depois da segunda guerra, alertaram-se os poderes públicos nacionais estimulando as construções ferroviárias para a ligação do Nordeste ao Sul e prosseguindo rumo ao oeste, de Afogados de Ingazeira a Salgueiro e de Campina Grande a Patos, onde já se encontra a Rêde Viação Cearense.

Rejubilemo-nos pela data e rendemos nossas homenagem aos que concorreram, com Eduardo e Alfredo de Morney à frente, para o início da era ferroviária, nesta região torturada pela séca e muntas vezes esquecida dos homens.

Lembremo, porém, que o Govêrno da União, tendo como Ministro da Viação um dos maiores engenheiros ferroviários do Brasil não podia deixar melhor a data do que entregando a Rêde Ferroviária do Nordeste, 6 possantes locomotiva Garratt que virão muito contribuir para melhoria dos transportes pesados da região nordestina.

TOPICOS

EMERITO PROFESSOR

Como que um alento a continuarmos na luta pela elevação de nossos índices culturais, foi o que representou para o Estado a chegada do ilustre professor português Geraldes Barbo.

Seria repisar numa tecla apontar os méritos do cientista lusitano, que honra sobremodo os esforços de paraibanos idealistas, agora empenhados, como nunca, numa autêntica campanha de rehabilitação e reerguimento.

Preferimos deixar a palavra ao orador designado pela Diretoria da Faculdade de Medicina, hoje, na sua reunião, essa nova Escola que acalenta as nossas melhores esperanças, um horizonte novo de perspectivas magníficas.

Nada nos impede, porém, de registar, com simpatia e satisfação, a auspiciosa vinda do assistente de uma das maiores autoridades em Histologia, o renomado professor Celestino da Costa. E a inauguração de um Curso, sob a direção do mestre Geraldes Barbo.

Vive a Paraíba, incontestavelmente, um grande momento, em que se consumam conquistas, cujos benefícios somente se refletirão com segurança daqui a uns poucos de anos.

No Rio, o sr. Café Filho

RIO, 8 (M) — O sr. Café Filho, que, como se sabe, voltou recentemente do Recife, onde esteve hospitalizado, regressando ao Rio, passou ainda alguns dias em repouso. O vice-Presidente da República voltou a assumir a presidência do Senado.

O MUNDO HOJE

XVI

Paul L. FORD

TORONTO, Canadá (USIS) — Símbolos grandiosos da consciência humana, tremulam hoje aqui os pavilhões da Cruz Vermelha; o do Crescente, o do Leão e o do Sol. As três bandeiras dessa humanitária organização, que abrange perto de 70 países, flutuam juntas no edifício onde se realiza a 18.ª Conferência Internacional da Cruz Vermelha. Mais do que isso, porém, elas significam o esforço de cêrca de 100 milhões de pessoas no sentido de construir um mundo de paz e de compreensão.

Esse, aliás, o motivo pelo qual a conferência é tão importante. Encerrando-se a 7 de agosto, nestas duas semanas, tratará de muitas questões, mas seu principal objetivo é recomendar algumas emendas a acôrdos internacionais no género das convenções de Genebra.

Essas convenções foram um dos alicerces das atividades da Cruz Vermelha Internacional. Elas fixaram normas sôbre feridos nos campos de batalha; sôbre tripulantes doentes e naufragos das fôrças armadas no mar; sôbre prisioneiros de guerra e sôbre civis em tempo de guerra.

Se não existissem o pessoal da Cruz Vermelha não poderia socorrer a salvo os soldados feridos ou penetrar nos campos de concentração. Não haveria também qualquer imunidade para seus veículos ou navios, nas zonas de guerra.

Não constitui paradoxo o fato de a Cruz Vermelha dedicar-se com tanto empenho à paz, ao mesmo tempo que cuida de tratados relativos a guerra. Disso apenas ressalta sua crença em que, enquanto as nações insistirem em recorrer a guerra, deverão indubitàvelmente pautar suas ações por determinados princípios de humanidade em relação aos entes arrastados pelo vortice da guerra.

Paul Martin, ministro da Saúde e do Bem Estar do Canadá, pôs em relevo a tarefa da Cruz Vermelha quando assim falou em sessão preliminar de uma das comissões da conferencia:

"Se os povos pudessem expressar como um só homem, sua opinião exigiriam que os bastidores menos dignios do que conflitos insensatos para resolver divergências. Se pudessemos dedicar à paz os maravilhosos horizontes que a ciência agora nos abre, poderiamos também, estou certo, marchar juntos na consecução da amizade. Lembremo-nos da inabalável convicção de Pasteur: a ciência é a paz triunfarão sôbre a ignorância e a guerra; as nações se unirão, não para destruir, mas para construir, e o futuro pertencerá àqueles que mais se distinguirem na tarefa de auxiliar a humanidade sofredora.

E inflluivelmente os que mais se ocem distinguido nesse nobro mister são os homens e mulheres que constituem a Cruz Vermelha Internacional.

Primeiras escolas de administração de empresas no Brasil

Movimento no Rio e em tituições desse gênero — São Paulo com o fim de Declarações do diretor Getúlio Vargas"

planejar as primeiras in- executivo da "Fundação

Não possui ainda o Brasil escolas de administração de empresas. Somente agora, surgiu um movimento concreto para planejar as primeiras instituições daquele gênero. Sôbre o assunto, ouvimos o Sr. Rafael Xavier, diretor-executivo da Fundação Getúlio Vargas, que, em companhia do comandante Geraldo José Lins Engenheiro Naval, vem mantendo entendimentos no Rio e em São Paulo com os interessados na solução do problema.

Disse-nos inicialmente:

— O programa de realizações da Fundação no setor tecnico-educativo, visa, sobretudo, a cobrir os campos de desenvolvimento nacional ainda não explorados pela iniciativa pública ou privada. Entre esses campos sobressai o da formação de pessoal habilitado para a administração de empresas oficinas e particulares que lhe dê o grau de produtividade e eficiencia necessário ao êxito seguro do empreendimento.

O entrevistado prossegue:

— Há entre nós acentuada carencia desses elementos de direção e técnicos especializados nas tarefas administrativas de organização , relações humanas, racionalização do trabalho e outras. Na fase de expansão de nossas empresas, um dos problemas capitais da chefia é o recrutamento de auxiliares capases de assumir a direção efetiva de serviços, liberado assim, o principal responsável para os problemas gerais de planejamento e liderança.

CREAÇAO DE ESCOLAS

Acentuou ainda o Sr. Rafael Xavier:

— A preocupação essencial do presidente da FGV, Sr. Luiz Simões Lopes, é a de criar escolas destinadas à formação e aperfeiçoamento de diretores de empresas que consultem a realidade específica do nosso meio e venham a prestar serviços efetivos á nossas organizações. Para tal fim a Fundação está dedicando ao planejamento das futuras escolas o máximo de atenção e estudo, procurando contacto direto com os chefes de empresas.

Sobre os entendimentos em curso, afirmou:

— Nesse sentido, foi realizada uma reunião preliminar, nesta capital, com o comparecimento de figuras representativas das grandes empresas industriais, autárquicas ou particulares, do Distrito Federal. A grande etapa, porém, no lançamento de um projeto é a reunião que a Fundação Getulio Vargas e o IDORT realizarão em São Paulo, no próximo dia 5 de agosto, sob a presidencia do governador Lucas Garcez, com a participação do Sr. Luiz Simões Lopes e de cerca de duzentos representantes das classes interessadas.

FUNCIONAMENTO EM 1953

— E concluiu o entrevistado:

— Podemos prever, assim o êxito que a reunião alcançará. Nela se discutirão as medidas necessárias para que, em 1953, entre em funcionamento a primeira escola do género em nosso país.

Mais de 2 milhões de quilos de trigo nacional da safra de 1951|52

RIO — (Pelo Aéreo) — Por via férrea, foram despachados para um moinho da firma Mafarazzo no Paraná, 28.917 sacos, contendo 1.730.040 quilos de trigo produzidos no Rio Grande do Sul e Santa Catarina, correspondente à safra 1951|52. Para Moinho da Luz, desta Capital, foram embarcados, por via marítima, 8 mil sacos, com 480 mil quilos de trigo, da mesma safra, produzido no Rio Grande do Sul, num total, portanto, de ... 2.210.890 quilos.

PREPARATIVOS PARA O II CONGRESSO NACIONAL DOS MUNICIPIOS

Marcadas diversas concentrações regionais e um seminário de assuntos municipalistas — Otimista o sr. Rafael Xavier com a revitalização dos Municípios brasileiros

RIO (Pelo aéreo) — Prosseguem os trabalhos preparativos do II Congresso Nacional dos Municipios Brasileiros a realizar-se em São Vicente em outubro próximo.

Como especial homenagem ao 1º Centenario da fundação de Teresina, foi incluido no panorama de comemorações o Congresso dos Municipios piauenses a realizar-se naquela Capital entre 10 e 16 de agosto, para o encerramento, foi convidado o sr. Rafael Xavier, presidente da Associação Brasileira de Municipios.

Esse líder do Municipialismo em nossos país acaba de regressar de São Paulo, onde presidiu varias reuniões de prefeitos e vereadores de diversas zonas paulistas nos Municipios de Ourinhos, Guararapes, Bebedouro, Tanabi, Limeira e Botucatú.

Revitalização dos Municipios Brasileiros

Procurado pela reportagem, afirmou o sr. Rafael Xavier, que constituem grande estimulo para a cruzada de revitalização dos municipios brasileiros que se desenvolve sob a bandeira municipalista, o entusiasmo, a fé que reune os pioneiros do interior.

"Tem-se a impressão de uma força poderosa de que só agora o Brasil está tomando conhecimento e que deve ser aproveitada quanto antes. São abencerragens que superam as ruinas er. torno, o desmoronamento, o abandono, e se animam com uma nova esperança.

Foi gente de longe, de toda parte daquelas distantes zonas paulistas e formou-se uma multidão vibrante, num impressionante espetáculo do que é a fibra nacional"

Preparativos do II Congresso Nacional dos Municipios

Informou-nos, ainda, o sr. Rafael Xavier, que no dia 21 do corrente, realizar-se-á uma concentração idêntica em Araçatuba e que já está sendo projetado um Seminário de assuntos municipalistas, em São Vicente, como preparativos ao II Congresso.

Em Belo Horizonte, ainda no início de agosto será realizada uma concentração de municipios mineiros preparatória do II Congresso Nacional.

Por outro lado, em Lambari, reunir-se-á nos dias 27, 28, 29, 30 e 31 do corrente, o II Congresso dos Municipios Sul Mineiros, com objetivo de estudo dos problemas e assuntos dos Municipios daquela região, de modo a ser fixada diretriz nas suas soluções e tomadas as oportunas providencias, junto aos poderes oficiais. Entre os temas figuram os sôbre combate ao exodo rural, incremento da produção e desenvolvimento da lavoura e pecuária.

Paulo

Secretaria do Interior e Segurança Pública

O Secretário do Interior e Segurança Pública recebeu, ontem, o desembargador José de Farias, membro do Tribunal de Justiça, o prefeito Zacarias Sitônio, de Princeza Isabel, dr. Francisco Ferreira de Andrade, diretor da Colonia Penal de Mangabeira, Tenente Veloso, Diretor da Guarda Civil e uma Comissão da Casa do Estudante da Paraíba.

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA



Na sessão de ontem, no Legislativo paraibano, não houve "quorum" para apreciação e votação da Ordem do Dia — Durou apenas sessenta minutos a reunião, com o comparecimento de poucos deputados — Dois requerimentos encaminhados pelo deputado Fernando Milanez — A primeira Mêsa Redonda da CHESF, na Paraiba — Notas

Realizou-se, na tarde de ontem, mais uma sessão da Assembléia Legislativa do Estado, tendo, inicialmente, a ata, o deputado Fernando Milanez, Segundo Secretário, a qual obteve aprovação, sem restrições. Foi feita, e seguir, a leitura do Expediente, depois do que o sr. Presidente facultou a palavra. A Na tribuna, o sr. Fernando Milanez. Apresenta e justifica dois requerimentos, o primeiro reverorando dotações orçamentárias e o outro, considerando de utilidade pública a Sociedade Beneficente "Dr. José Novais" do bairro do Oitizeiro. O segundo orador foi o deputado Serafico da Nóbrega, que faz um apelo relativo à merenda escolar. Diversos parlamentares apartearam o orador, notadamente os srs. Fernando Milanez, Ascendino Moura e Djacir Arruda. A Não foi apreciada nem votada a Ordem do Dia, por falta de "quorum". Facultou-se novamente a palavra, ocupando a tribuna, por alguns instantes o sr. Firmino Silva, que se refere a atos da administração desta folha, dizendo-se informado por pessoas "autorizadas". A O orador seguinte foi o sr. Arnaldo Bonifácio, que apresentou à consideração da Assembléia Legislativa um projeto — de lei, lendo a sua justificativa. A Trabalhos foram suspensos às quinze horas, pois nenhum dos senhores deputados quiz fazer uso da palavra. A — A Comissão de parlamentares composta dos deputados Jacinto Dantas, João Carneiro, Napoleão Nóbrega, Jacob Frantz, Octacílio de Queiroz e Ascendino Moura se dirigiu para a séde da Associação Comercial de João Pessoa, onde se ritara realizando a primeira Mesa Redonda promovida pela CHESF, na Paraiba. A — Está marcada outra reunião ordinária para a próxima segunda-feira, à hora regimental.

FABRICAÇÃO DE TRATORES NO BRASIL

Programa da Fábrica Nacional de Motores — Aprovação pelo Presidente da República

RIO, 8 (Pelo Aéreo) — O presidente da República acaba de aprovar o programa da Fábrica Nacional de Motores para fabricação de tratores destinados à agricultura brasileira. Esse programa foi traçado tendo em vista a colaboração de firmas que desejassem colaborar na fabricação de tratores no Brasil. Nesse sentido, foi aberta concorrencia pública, sendo vitoriosa a Fábrica Fiat.

Aprovando o programa, o presidente Getulio Vargas exarou o seguinte despacho:

"O programa de fabricação de tratores pela Fábrica Nacional de Motores, determinado em meu despacho de 16 de agosto de 1951, não pode ser mais retardado. Realizadas duas concorrências, aprovo o julgamento realizado pela Diretoria da Fábrica Nacional de Motores S. A., quanto à melhor proposta, de colaboração técnico-industrial, satisfeitas as seguintes condições:

a) verificação pelo Instituto Nacional de Tecnologia ou pelo Instituto de Pesquisas tecnológicas, de São Paulo, das especificações e declarações pela firma proponente para os seus tratores;

b) possibilidade de fabricar a F. N. M., mantidas condições análogas, outros tipos de tratores, atendendo a mudanças indicadas pela experiencia nas especificações do Ministerio da Agricultura e a demanda efetiva;

c) manutenção em suas linhas fundamentais, das condições não superadas pela presente concorrência, da proposta apresentada pelo consorcio vencedor na concorrencia de 29 de outubro de 1951;

d) garantia de uma efetiva e suficiente assistência técnica;

e) possibilidade de dispensa a F. N. M. a qualquer tempo em que dispuser de recursos e se torne aconselhavel, a colaboração técnico-industrial da proponente.

Designe o ministro da Agricultura um técnico como assistente junto à direção da F. N. M., para acompanhar a pronta realização da providencia determinada no item "a" acima, e os estudos sobre o programa

(Conclue na 6ª pag.)

DEBELADO O SURTO DE LAGARTAS EM VARIOS ESTADOS

Comunica a Divisão de Defêsa Sanitária Vegetal ao Ministro da Agricultura

RIO (Pelo aéreo) — O diretor da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, sr. Moacir Leão, comunicou ao sr. João Cleophas, ministro da Agricultura, que o surto de lagarta que atacou as pastagens em varios Estados já se encontra praticamente debelado, em consequencia das providencias tomadas através daquela Divisão, a partir do início da praga, em fins de fevereiro. Adianta a comunicação que, para chegar a tais resultados, foi aplicado hexacloreto de benzeno por meio de polvilhadeiras, encarregando-se o posto de defesa agricola da cada região do envio de todo o material remetido às prefeituras, cooperativas e associações rurais, no combate ao mal.

Conclui a Divisão de Defesa Sanitária Vegetal por informar que alguns fócos de lagartas, ainda remanescentes, estão sendo destruidros de acordo com a orientação dos técnicos que estão atuando nas diferentes regiões do país e com utilização do mesmo material de combate empregado no início do surto.

NOS BASTIDORES DO MUNDO

DINAMITES

Por Al NETO

O comercio de diamantes está começando a florescer novamente. Os diamantes têm sido, desde o fim da guerra, uma especie de barometro da situação financeira internacional.

Quando as moedas estão firmes, os diamantes geralmente baixam de preço.

Mas quando as moedas começam a fraquejar, a venda de diamantes aumenta, e os preços sobem.

Si a estabilidade monetária é duvidosa, guardar dinheiro é uma arriscada. Guardar diamantes é um meio seguro de proteger-se contra as oscilações monetárias.

Neste momento, a procura de diamantes está aumentando.

Em 1948, comerciar em diamantes era uma das atividades mais rendosas que se poderia imaginar.

A primeira metade de 1949 não foi lá essas coisas para os comerciantes de diamantes.

Nos últimos meses do ano passado, porém, começou a processar-se certa reação no mercado.

A desvalorização da libra esterlina e outras moedas contribuiu muito para essa reação.

Segundo o jornalista Edwin Hartrich, espera-se que o preço dos diamantes, no mercado internacional, aumente em cerca de 40 por cento antes do fim do segundo semestre deste ano.

Em New York, a venda de dia-

(Conclue na 6ª pag.)

CANCEROLOGISTA AMERICANO NO BRASIL

Declarações à imprensa — Medicamentos contra o câncer

RIO, (Pelo Aereo) — Encontra-se no Rio, desde domingo, um dos maiores cancerologistas do mundo. Trata-se do famoso cientista John S. La Rue, diretor do Departamento de Medicina do "Pack Medical Group", ex-professor da Universidade de Medicina de Louisiana e professor de Clinica Medica da Universidade de Cornell, em Nova York.

O dr. La Rue faz parte, também do Corpo Médico do Memorial Center Hospital, onde ocupa o cargo de chefe do Serviço Gástrico e de Tumores Mistos e do qual é diretor o dr. George Pack. O objetivo da viagem do eminente cientista é visitar instituições médicas brasileiras e fazer conferências nesta capital tendo por tema o complicado problema do cancer. A primeira dessas conferências teve lugar, ontem, às 10 horas, na Santa Casa de Misericordia. Outra palestra será pronunciada pelo visitante, quinta-feira proxima, no Hospital dos Servidores do Estado.

Em palestra com a nossa reportagem, disse o dr. John S. La Rue que estava impressionado com os progressos que vem obtendo a Ciência no Campo de cancerologia. Novos medicamentos vêm sendo criados, com excelentes perspectivas para que, no futuro, deixe a terrivel molestia de ceifar tantas vidas como atualmente acontece. Disse que um desses medicamentos era o Cationo Actir. Mas a verdade é que o cancer ainda não tem cura, a não ser em certos casos, quando tratado a tempo.

Virão ao Brasil novos especialistas em agricultura

PROGRAMA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA DA FAO — ESBOÇADAS AS LINHAS DA REFORMA AGRÁRIA

Reserva alimentar de emergência — Declarações do chefe da delegação brasileira à XV Sessão do Conselho Executivo da FAO

RIO, (Pelo Aéreo) — Na XV sessão do Conselho Executivo da F. A. O., realisada em Roma, foram debatidos assuntos de maior interêsse para o Brasil, avultando entre estes a reforma das estruturas agrárias, o programa de assistência técnica ampliada e a criação de uma reserva alimentar de emergência — declarou-nos aos jornalistas o agrônomo João Gonçalves de Sousa, chefe da delegação brasileira que participou daquele conclave.

O Brasil figura entre os 18 países que compõem o Conselho da F. A. O. (Organização para a Alimentação e para a Agricultura das Nações Unidas). O professor Josué de Castro, que no ano passado foi eleito para a presidência do Conselho, dirigiu os trabalhos da referida sessão que contou ainda com a presença de delegados e observadores das nações membros.

REFORMA AGRARIA

Falando a respeito do andamento dos trabalhos da sessão do Conselho da F. A. O., o sr. Gonçalves de Sousa referiu-se inicialmente à reforma agrária.

— Os assuntos atinentes a esse problema foram considerados à luz de quatro angulos complementares: estudos gerais (bibliografia, métodos para realizar pesquisas); estudos de campo sôbre o problema homem-terra; apresentação de monografias especiais relacionadas com os aspectos básicos dos diferentes sistemas de posse e uso da terra; estudos do problema da terra, agricola, feitos por solicitação de países interessados; seminários regionais e projetos de demonstração, todo esse acervo de exames visando ao tema da reforma das estruturas agrárias.

Informou, a seguir, o delegado brasileiro que o nosso

(Conclue na 6ª pag.)

SERVIÇO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

A Chefia do Serviço de Educação de Adultos na Paraiba, tendo em vista o que determinam as instruções emitidas pelo Ministério da Educação e Saúde, torna ciente aos senhores inspetores auxiliares, que:

1 — Não é permitido, a contar do dia primeiro de agosto do ano em curso, a instalação de Cursos Supletivos.

2 — Nenhuma transferência de professor poderá ser efetuada, daquela data até o término do ano letivo.

3 — Os Cursos que funcionarem sem a observancia das condições supra, não serão financiados pelo Serviço.

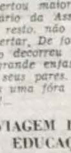
vozes da cidade

ENERGIA HIDRO-ELETRICA

REALIZARAM-SE, ontem, as reuniões anunciadas da comissão da CHESF com as autoridades estaduais, municipais e as classes produtoras paraibanas, sob a presidencia do Governador José Américo. Hoje, em Campina Grande, serão encerrados os trabalhos. As conferencias de ontem focalizaram pontos de grande interesse para o Estado, face à grande obra de Paulo Afonso.

NOVAMENTE O SR. SILVA, ORA...

O DEP. Firmino Silva voltou a fazer côro com a oposição sôbre as medidas disciplinares que são impostas aos funcionários de A UNIÃO. O sr. Silva, que não conhece, absolutamente, palavrinha do assunto, está prestando um serviço de 2ª classe aos "do contra", porque fez uma demagogiazinha que não despertou maiores atenção do plenário da Assembléia, como, de resto, não podia mesmo despertar. De forma que o discurso decorreu num ambiente de grande enfastiamento geral dos seus pares. Ora, sr. Silva, mais uma fôra o sr. deu ontem!...



VIAGEM DO MIN. DA EDUCAÇÃO

Está sendo esperado nesta Capital, no próximo dia 13, o sr. Soares Filho, Ministro da Educação e Saúde, que se demorará até a tarde do dia 14 entre nós.

S. Excia. conferenciará com o Governador José Américo a propósito de assuntos ligados à sua Pasta e ao regimem de cooperação entre o Govêrno do Estado e o Poder Central, para maior amplitude dos serviços de educação e saúde na Paraiba. — Z.

CINEMA TEATRO E RADIO

CARTAZ DO DIA

PLAZA — Soirée e Matinée — SEU TIPO DE MULHER.
REX — Soirée e Matinée — O BARCO DAS ILUSÕES.
BRASIL — Soirée e Matinée — ANJO DE VINGANÇA.
FELIPEIA — Soirée — REDENÇÃO SANGRENTA; Matinee — TENTAÇÃO SELVAGEM e SELOS DA MORTE.
JAGUARIBE — Soirée — PARAISO PROIBIDO.
S. JOSÉ — Soirée — DESPERTAR DO MUNDO.
GLORIA — Soirée — O VENENO DOS BORGIAS.
S. PEDRO — Soirée — E O MUNDO SE DIVERTE.
ASTORIA — Soirée — DESAFIANDO O PERIGO.

JOSEPHINE BAKER, NO CABO BRANCO

Uma artista de fama mundial, numa apresentação arrojada — A colaboração da Orquestra Nelson Ferreira —Viverá uma de suas grandes noites, o elegante sodalício paraibano — As providências para a noitada do dia 21

Dando continuidade ao programa de animação e bom gôsto que vem proporcionando aos seus associados, vem a Diretoria do Esporte Clube Cabo Branco de entrar em entendimentos com a famosa atriz que é Josephine Baker, para sua apresentação no proximo dia 21 deste, num espetaculo atraente para a sociedade pessoense. Tambem merece o devido registro a vinda do popular maestro Nelson Ferreira, do Recife, para abrilhantar e animar a noitada do dia 21, com sua afinada orquestra, perfeitamente em dia com as últimas novidades da música popular brasileira.

Prenuncia-se das mais movimentadas a soirée que a Diretoria do «Cabo Branco», numa arrojada iniciativa de cunho eminentemente social, vem de oferecer ao seu selecionado corpo de associados. Para os fins convenientes, a Diretoria tomou as seguintes providências que se farão observar estritamente:

a) traje de passeio não sendo permitido o traje esportivo; b) mesas reservadas ao preço de Cr$ 150,00 e ingresso pessoal Exclusivamente para os socios, Cr$ 20,00; c) determinar que o ingresso seja por um único portão que será aquele destinado aos automoveis; d) tendo alguns socios pouco escrupulosos lezado a boa-fé da Diretoria no sentido de conseguir cartoes para pessoas extranhas ao Clube como se fossem hospedes, chama a atenção para as penalidades determinadas nos Estatutos (eliminação) que serão tomados, sem exceção, caso se registem tais fatos; e) exigir a entrada o recibo n. 8; f) os filhos de socios, que gozarem das regalias estatuarias e que não possuirem cartões devidamente autenticados com retrato deverão providenciar com antecedencia a obtenção do mesmo pois só serão atendidos até o dia 20; g) reservar mesas à imprensa.

Encerramento do inquérito

RIO, 8 (M) — Encerra-se, ao decorrer desta semana, o inquérito de infiltração comunista na Aeronautica, presidido pelo cel. Scarfa Azevedo. Vários oficiais e sargentos estão envolvidos. Em seguida, outro inquerito será instaurado, já então em torno da atuação de um cel. da FAB, também comunista.

Fabricação de tratores

(Conclusão da 5ª pag.

de produção, em face de suas possibilidades.

Apresente o Ministério, no prazo de 30 dias, o plano de garantia de compras mínimas, previsto no decreto-lei n. 8.093, da utilização ou revenda dos tratores a adquirir, de sorte a assegurar mercado para o acerlamento do programa da F. N. M.

A garantia de compra do govêrno, num máximo de 10 anos, deverá ser progressiva em relação à percentagem de nacionalização do trator e ao vulto da produção industrial líquida da linha de tratores da F. N. M. bem como deverá ser tanto maior quanto mais se aproximar o preço da F. N. M. dos preços dos melhores tipos equivalentes de importação".

COTAÇÃO

PLAZA
O Filho de Robin Hood ... 6

REX
O Barco das Ilusões ... 7

DEPOIS DE AMANHÃ, NO CARTAZ DO REX

"Ladrões de bicicletas"

Esse grande filme, que vem sendo esperado como um trabalho atraente pelas suas características, será apresentado depois de amanhã, ao público paraibano. Sobre o seu reconhecido valor tecnico, basta dizer-se que o famoso escritor e cenarista italiano Zavattoni, autor do argumento e do cenário da maioria dos filmes de Vitorio De Sica, inclusive "Ladrões de Bicicletas" e "Milagres de Milão", constitue motivos para essas duas películas serem as mais aplaudidas. Portanto, a sua exibição no Rex, promete brindar à sociedade pessoense, com um filme digno de ser visto.



"LADRÕES DE BICICLETAS"

Novidades de Hollywood

Outro romance de Graham Freens

RIO (Pelo Aéreo — Hollywood vai filmar um romance de Grahan Freene, "The End of the Affair", história de uma mulher que encontrou o caminho da regeneração na fé. No momento, o primeiro "script" foi arquivado, esperando David Lewis um novo arguimento. Ele quer que Olivia de Havilland faça o principal papel, mas nada há de definitivo a respeito. James Mason está praticamente contratado para êsse filme e é provável que outro ingles, Michael Redgrave, também seja incluido no elenco. Isso também é ainda assunto a ser discutido. Disseram-me que David tem uma boa oferta para uma pelicula independente.

A irriquieta Shelly Winthrs

RIO (Pelo Aéreo) — Shelly Winthrs devia ficar muito caladinha com o estupendo contrato que William Gotz acaba de lhe dar. Não sòmente o seu salário foi duplicado, há outras vantagens no contrato. Entretanto, apenas lhe exigiram que fique boazinha, não tenha mais acessos de raiva e que se limite a fazer o que lhe pedir o estúdio. O novo contrato apenas não lhe permitirá ir à Itália, como era pensamento dela, em outubro, quando partirá Wiltorio Gassman. Bem, se vocês quiserem, vamos fazer uma aposta: quando chegar outubro e Wittorio estiver de malas prontas, Shelly vai repetir tôdas as cenas que fez e fará sempre, teimando em partir com êle. No momento, a estrela está se preparando para filmar "The Number", na Fox.

O "caso" Lana Turner

RIO (Pelo Aéreo) — Embora estejam circulando rumores de que Bob Topping obteve divorcio de Lana Turner, no México, e se casou com Mona Mocil, professora de patinação, não foi possivel apurar o que existe de verdade nisso. Segundo êsses rumores, a jovem Mona teria dito à mãe que ela e Topping já estavam casados.

Como se vê, a onda de boatos é fidedigna. Topping e sua amigunha estiveram em Las Vegas varias semanas, depois retornaram a Sun Valley, onde se conheceram.

A fundação dos cursos, etc.

(Conclusão da 3ª pag.)

Barbosa, Onesipo Novais, José Arantes, Ulysses Marques de Oliveira, Normando Guedes Pereira, Virgilio Cordeiro, João Franco, Romero Rangel, Lourival Lucena, Napoleão Nobrega, Ramiro Fernandes, Antonio Normando Dinis, Ivan Bichara Sobreira, Asclepiano Moura, Fernando Milanez, Duttan Miranda, José Fernandes Júnior, Francisco Machado, Rios, Osvaldo Leiva, Luiz Gallas, Clovis Moreno Grandim, Oscar Sampaio Vasgueiro, Severino Aquino, Rubens Maul de Andrade, Jeremias Mauricio Sena, Guilherme Falcone, José de Brito Pereira, Tibúrcio Ribeiro de Sá, Hermes Pessoa, Evandro Souto, Octavio Costa, Ivaldo Falcone.

Para comemorar ainda a data de 11 de agosto, realizar-se-á nesse mesmo dia, às 20 horas, no Palacio da Justiça, uma sessão solene, na qual o des. José Flósculo da Nóbrega proferirá uma conferencia sobre o tema que será oportunamente divulgado.

A referida sessão foram convidados os exmos. srs. Governador do Estado, Presidente do Tribunal de Justiça e Eleitoral, Presidente da Assembleia Legislativa, o Arcebispo Metropolitano, Comandantes do 15 R. I. e Policia Militar, entidades culturais, contando-se com a presença de advogados, juizes, estudantes e da sociedade em geral.

Associação de Cultura,

(Conclusão da 3ª pag.)

40. Quanto à última obra de Chasman "L'homme qui marchait devant moi", editado em 1948, é um conto filosófico: êsse homem é talvez a nossa própria sombra, "un double" que, por fim, nos abandonará porque os homens de hoje, conclui o autor, "estão feridos da mais grave das epidemias, de que o acaso a humanidade tenha sofrido: êles perderam a parte eterna de si mesmo: são mortos viventes."

Tal é, em síntese, a obra literária dêste artista em plena fôrça de seu talento; dêste romancista, ensaista, critico de arte, conferencista tão puro e tão fino e eloquente que, sob os auspicios da Associação de Cultura Franco-Brasileira, o publico terá a feliz oportunidade de ouvir nas duas conferências de terça-feira próxima.

(Divulgação da ACFB)

Motoristas! habituem-se a andar de vagar, porque as possibilidades de acidentes variam na razão direta da velocidade.

RÁDIO TABAJARA DA PARAIBA

8,00 — Abertura; 8,05 — Programação do dia; 8,10 — As últimas de Ontem e as primeiras de Hoje (studio); 8,20 — Bom dia musical; 8,30 — Revista Matinal (studio); 9,30 — Brasil no Ritmo; 10,00 — Ritmos Centro-Americanos; 10,30 — Evocações de França; 11,00 — A Voz Mariana (studio); 11,15 — Cinelandia (studio); 11,45 — Vamos rir, amigo? (studio); 12,00 — Hora certa; 12,05 — Ponto de Cem Réis; 12,10 — Uma voz dentro de uma canção (studio); 12,25 — Mensageiro do Ar Carvalho Dutra; 12,30 — Jornal do Comercio no Ar; 12,45 — Sucessos da Semana (studio); 13,00 — Audição com Ruy Bezerra (studio);

Nos Bastidores, etc.

(Conclusão da 5ª pag.)

mantes a compradores da America do Sul e da Europa aumentou muito, desde principios de outubro do ano passado.

Em Londres, o South African Diamond Syndicate já suspendeu várias vezes as exibições de diamantes.

Este sindicato costuma fazer exibições mensais de diamantes, procedentes de todas as partes do mundo.

Nessas exibições os compradores podem examinar meticulosamente a mercadoria antes de adquiri-la.

A suspensão de exibições em Londres é considerada significativa por Max Jurow, presidente da Associação de Joalheiros da Rua 47, de New York.

Tal atitude, na opinião de Jurow, tem por objetivo aumentar o valor dos diamantes em todo o mundo.

Por outra parte, Julius Furst, diretor da Bolsa de Joalheiros da Quinta Avenida, em New York, confirma as tendencias favoraveis ao movimento de diamantes.

"As vendas — diz Furst — melhoraram 100 por cento.

"Uma bôa parte destas vendas é feita a pessoas que querem proteger o dinheiro que possuem no estrangeiro em uma mercadoria que é facil de transportar e de negociar em qualquer parte do mundo".

Furst explica como e porque o comercio de diamantes adquiriu importancia depois da guerra.

"Desde o fim da guerra — diz Furst — tem sido proveitoso mandar diamantes de New York a Europa".

"Devido ao caráter mais ou menos instavel das moedas européias, os diamantes valem mais na Europa do que aqui nos Estados Unidos".

Edwin Hartrich informa que, ultimamente, tem havido um apreciavel movimento de diamantes em direção a países sul-americanos.

13,30 — Discateca Tabajara; 14,00 — Turbilhão de Novidades (auditorio); 15,00 — O Rei se Diverte (auditorio); 15,30 — Estrela de Augusto Calheiros (auditorio); 16,00 — Clube do Fan (auditorio); 16,30 — Audição da Orquestra Tabajara (auditorio); 17,00 — Comandos Tambaú (Serviço de Frequencia Modulada); 17,30 — Chá das Cinco; 17,50 — Diário da Metropole; 18,00 — Angelus; 18,05 — Noticias da Praça; 18,20 — Canção Parisiense; 18,30 — Mensageiro do Ar Carvalho Dutra; 18,35 — A Letra do dia; 19,45 — Seleções esportivas; 19,00 — Hora certa; 19,01 — Jornal falado Tabajara; 19,15 — Mensagens para o Rancho; 19,30 — A Voz do Brasil (Retransmissão da Agencia Nacional); 20,00 — Boletim Municipal (Prefeitura de João Pessoa); 20,15 — A Crônica da Noite; 20,20 — Novela Semanal; 20,45 — Cruzeiros e Músicas (auditorio); 21,00 — Sertão, velho Sertão (studio); 21,30 — Jornal Pedagogico (studio); 22,00 — Recordando a Europa (studio); 22,30 — Diário da Noite no Ar; 23,00 — Música de Boite; 24,00 — Encerramento.

Violinista italiano em transito, pelo Rio

RIO, 8 — (U. H) — Passou por esta capital, em transito para Buenos Aires, o violinista italiano Renato Barbieri, considerado como interprete numero um de Paganini. Durante um rapido contacto com a reportagem, disse que dali seguirá para Montividéu, vindo posteriormente para esta capital, onde dará um concerto no Teatro Municipal, seguindo depois para São Paulo. O artista foi premiado pelo govêrno italiano, em virtude de sua extraordinária atuação no filme "A voz de Paganini", pelicula premiada no festival de Veneza.

O caso da ilha de Gamma

WASHINGTON, 8 (UP) — Os oficiais dizem que não vêem nenhum perigo especial para a paz mundial, na ação militar grega, de retomar a pequena ilha de Gamma, no rio Evros, ocupada pelos bulgaros no dia 21 de junho. Optimam as autoridades, que a tomada da ilha pelos comunistas é um novo passo, para manter a alta tensão entre o Oriente e Ocidente. Há muito tempo, a ilha é disputada entre as dóis países, por causa da mudança do curso do rio.



ACHE GRAÇA, SE QUISER...

Alguns amigos que eu possuo, nesta amena cidade de João Pessoa, conforme dizem, meus leitores, embora com isso não revelem lá um apreciavel gôsto, me reclamaram o seguinte: ultimamente o poder cronista desta ensôssa coluna estava escolhendo assuntos muito sérios para êstes breves comentários. Ora (diziam êles) eu deveria preferir matéria mais leve, mareado quanto possivel, de humor. E (adiantavam ainda) teriam gostado muito de algumas das croniquetas que, inicialmente, fiz.

Recebo com imensa satisfação qualquer alvitre, nesse sentido. Porque, de certa maneira, estou sempre desejando dar certo interêsse pelo que escrevo. E, afinal, o ideal é que quem escreve é este: ser lido.

Hu, todavia, dois motivos pelos quais eu, todo santo dia, não posso apresentar êsse assunto despregado de certo humor ou de alguma malicia. Primeiro: a falta de assunto desta natureza. Para quem rabisca diariamente, isto não se torna tão fácil de ser encontrado. Segundo: vez por outra o meu querido amigo Juarez Batista, integro diretor dêste sisudo jornal, me adverte que A UNIÃO é um diário de muita responsabilidade...

Mas, para variar, dibiando a vigilancia do escritor paraibano, venho contar um caso, que li, escrito pelo humorista e poeta norte-americano Louis Untermeyer, em um jornal do Rio, onde o articulista salienta algumas facetas do riso, no povo estadunidense.

O caso é simples e inofensivo. Passou-se ou se teria passado em uma grande cidade dos Estados Unidos. Nesse lugar (em alguma parte da terra de Tio Sam) uma jovem, estando com forte gripe, resolveu dois lenços a um fazer de cerimônia. Guardou um dêles no decote da vestido, passando a usar largamente o outro. Lá para o fim do agapo, mais a irriquieta beldade que necessitava lançar mão do segundo lenço, já que o primeiro se tornara imprestável. Enfiou a mão no decote e começou a procurar o outro lenço. Não o dela, na certa perfumado discretamente. Pôs a mão de um lado, depois do outro, não o achando. De repente, notou que todos os cavalheiros tinham parado de conversar e olhavam para ela. A moça, meio encabulada, ficou vermelha e disse, desejando explicar-se, ainda mais constrangida: não de um para outro lado, procurei o meu lenço! Não sei o que me aconteceu; tenho a certeza de que, ao chegar os dois estavam comigo!

Pois bem, meus caros leitores, à falta de outro assunto, hoje, o assunto é êste mesmo. Desculpem-me as pessoas muito pudicas. Como também não sei se o meritíssimo diretor de A UNIÃO, ao passar a vista no jornal, terá cara graciosa ou fechará a carranca. Mas, não há mais gesto: a croniqueta já está feita e até amanhã! — AURELIO DE ALBUQUERQUE.

Hoje o 3.º Campeonato Paraibano de Halterofilismo

Preparam-se os paraibanos para os XI jogos universitários brasileiros

O "União" visitará Rio Tinto, amanhã



HALTEROFILISMO

3º Campeonato Paraibano de Exercício de Série — Demonstração de jiu-jitsu e defêsa pessoal pelo dr. Maki e Artur Moura — Chegarão hoje do Recife João Leal, Nivaldo e Tibi — Cedido o "Santa Rosa" pelo dr. José Washington — Esperamos grande sucesso, pela procura de ingressos

Realizar-se-á hoje, dia 9 de Agosto no Teatro Santa Rosa, o 3º Campeonato Paraibano de Exercícios de Série (Estreantes e Sem-Vitória). Além dos concorrentes, exibir-se-ão Azamor Cirne, diretor-técnico do Ginásio Esparta, Jorge Gomes que levantará 210 quilos, e Durval Balbino 1º Campeão Paraibano de Melhor Físico. Haverá uma demonstração de Jiu jitsu, feita pelo professor japonês Dr. Maki e o jovem paraibano Artur Moura. Chegarão hoje do Recife João Leal, Nivaldo e Mr. Recife e o Vice-Campeão Tibi. O Teatro Sta. Rosa nos foi cedido pelo seu digno Diretor Dr. José Washington Cavalcanti, admirador e reconhecedor da verdadeira finalidade de Halterofilismo. Vá assistir esta grande exibição e leve sua família, garantindo assim o Esparta para sede filhos. Pela procura de ingressos esperamos grande sucesso. Ingressos na bilheteria do Teatro, no Esparta ou com qualquer sócio

(Divulgação do Ginásio Esparta)

TEATRO DE EDEIAS

(Conclusão da 4ª pag.)

da Reforma de Lutero. Uma tradição muito antiga quer que, de cinco em cinco anos, um rapaz da região se distancie em Bacchus e seja investido pelas autoridades, por sete dias, de um poder absoluto. Um pouco por gracejo mas sobretudo por prudência, o Conselho dos notáveis escolhe um chamado Hans, campeão meio idiota e aparentemente inofensivo. Acontece que Hans se revela, quando senhor da cidade, um agitador perigoso, um blasfemador, um reformista discípulo de certo padre da região queimado por heresia. Montado no seu cavalo branco e cercado pelos arqueiros postos a sua disposição, Hans invade a Catedral, denuncia a ordem estabelecida, reduz os impostos que pesam sôbre os camponêses e, a todo custo, implantar por si só um novo estado de coisas baseado na justiça (hoje acrescentaríamos social). Entre duas tiradas filosóficas — "o tempo não existe, o tempo é uma perspectiva" — o nosso herói se apaixona evidentemente pela esquiva, bela e altiva filha do mais rico burguês da cidade e um dos mais lesados pelos seus atos "revolucionários". A situação, é claro, promete interessantes cenas de amor, de despeito, de arrobos inflamados. Ajudado irmão da bela, partidário de suas idéias e de suas atitudes, Hans acaba enfim por possuí-la. Até aí tudo bem. Mas a sete dias de poder e de glória vão expirar. O castelo do burguês onde se escontra Hans está cercado pela malta de seus inimigos, ricos despeados, fanáticos ofendidos. A hora patética das contas se aproxima. Para salvar Hans, na plenitude de seus anos e de suas esperanças, o bispo é enviado especial do Papa (Barrault), estende-lhe um pergaminho que êle assine renegando as suas idéias e penitenciando-se dos êrros, e terá a vida assegurada. Momentos dramáticos de perplexidade. A filha do burguês e amante de Hans, o bispo insiste para que êle assine renegando as suas idéias e penitenciando-se dos êrros, e terá a vida assegurada. Momentos dramáticos de perplexidade. A filha do burguês e amante de Hans, o bispo insiste para que êle assine. Colocando o ideal acima de tudo, da vida mesmo (dos outros), o "irmão da moça" concita-o a morrer pela causa da justiça. E vendo Hans vacilar, indeciso, êle deixa a sala e, do balcão fronteiro, fere-o mortalmente com uma flexa. Em resumo: ressonâncias atuais e um certo realismo psicológico na apresentação dos personagens, enquadrados numa atmosfera poética de fins róseos e azuis, para a qual contribui sem dúvida o esplendor dos costumes e a expressividade arquitetônica do único "décor".

Essa oposição entre o tema, ou pelo menos as intenções do autor, e a realização dramática, afigurase-nos sobretudo gritante em "Le Profanateur" de Thierry Maulnier. De saída êsse título espantalho, êsse título chamariz, não corresponde tão pouco ao conteúdo, ao espírito da obra. Por que não "Os divertimentos amorosos de um "condottiere"? Ou "Dos perigos da paixão no exercício do poder político"? Wilfried de Montferrat, principal personagem, é uma espécie de revoltado contra a lei de Deus e os princípios dos homens. Ele não acredita em nada, salvo no fortunismo político e nos prazeres da carne. Estamos na Mantua do século XIII, em plena luta entre guelfos, ou fanáticos do Papa, e guibelinos, ou partidários do Imperador. Intimado pelos guibelinos a aliar-se à causa do Papa, Wilfried recusa a escolha. Ele prefere conservar uma atitude de espectador solitário. E contestar-se com seu papel de simples administrador e representante do Imperador na Cidade. Mas já nessa época triste era os que não estão conosco são contra nós. E os partidários do Papa, à frente dos quais o exaltado Aldo Pozzi, com a cruz vermelha dos cruzados sôbre o peito, apoiar da palavra empenhada e da lei da hospitalidade, conspiram contra êle e decidem assassiná-lo. Mas as preocupações do poderoso e imponente Wilfried de Montferrat estão além. Um dos nobilários da cidade possui duas filhas, Amata, sensual e de uma só peça, e Benvenuta, instinto de mulher e fé ardente — ambas evidentemente apaixonadas pelo nosso "condottiere". E a maioria das cenas nos apresenta os duos amorosos, floridos de imagens, entre Wilfried e ora Amata, ora Benvenuta. Até o momento em que, convencido da traição desta última, êle atira desdenhosamente a espada pela janela e, amaldiçoando Deus, espera nos braços da amada os assassinos que não tardam. Tudo isso nos deixa bastante confusos. A gente não sabe como quiar-se no meio de tantas indicações. No fim da representação fica-nos uma impressão de dispersão de fôrça e de ausência de um centro dramático para o qual convergeriam os temas secundários.

REGISTRE SEU FILHO — A certidão de nascimento é indispensável, entre outros fins, para obter:

a) matrícula na Escola
b) carteira de identidade
c) emprêgo

(Divulgação da Secção de Estatística Sanitária do D. Saúde).

Livraria Popular x E. C. União

Como vem sendo anunciado, terá lugar hoje, no campo da Graça, às 14 horas, o esperado encontro entre as equipes da "Livraria Popular E. C." e do "Esporte Clube União", numa partida amistosa, visando o entrelaçamento dos grafícos em nossa capital.

Assim sendo, a direção técnica do E. C. U. convida todos os amadores do seu quadro para estarem presente ao campo à hora marcada.

CONSÊLHO FEDERAL DE CONTABILIDADE

Consêlho Regional de Contabilidade do Estado da Paraíba
Caixa Postal. 130

De ordem do sr. Presidente, convido aos Contadores e Guarda-Livros, que ainda não pagaram a anuidade do corrente exercício, a liquidarem dentro do prazo improrrogável de 30 (trinta) dias, a contar desta data. — A falta de inobservância a este aviso, importará na publicação dos nomes de todos os devedores, além da aplicação da multa de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), prevista no Capítulo V, Artigo 27, Letra C, do Decreto-Lei. 9.295 de 27-5-1946.

Secretaria do CRC. Pb., em 8 de agosto de 1952.

Alderisio Primola da Silva — Diretor da Secretaria

CONCORRÊNCIA

A STANDARD OIL COMPANY OF BRASIL, faz saber a quem interessar possa que, pelo presente Edital com o prazo de dez (10) dias, fica aberta a concorrencia para transporte de suas mercadorias no percurso compreendido entre Cabedêlo e João Pessoa.

As propostas deverão ser entregues em seu escritório à Avenida Gouveia Nóbrega, 1.355, nesta Capital, ou à Caixa Postal 59, em envelope lacrado até às 17 horas do dia 21 do corrente devidamente selado de acordo com a Legislação Postal.

O proponente aprovado será convidado a comparecer ao endereço acima (sendo necessário para isto, que na própria proposta seja inserto seu endereço completo) para tratar de assunto de seu mútuo interêsse.

A STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL, reserva-se ao direito de, mesmo em igualdade de preço e condição, acolher a proposta daquele que melhor lhe aprover e suspender, a concorrencia em apreço, sem prévio aviso e com isenção de sua responsabilidade sobre quaisquer atos.

João Pessoa, 9 de agosto de 1952.

PP. STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

Antonio Vicente da Silva

LEIAM: O fim da Novela "O Direito de Nascer" na Revista do Rádio n. 150. A Venda em todas as Bancas de jornais da Cidade.

DELEGACIA FISCAL

Ficam convidados a comparecer à Secretaria desta Delegacia Fiscal, a fim de tratarem de assuntos de seus interesses, os seguintes abonados:

Elisio Pròfilo dos Santos; Antonio da Silva Torres; Otávio Mota de Sousa; Antonio Ferreira de Lima.

D. P., na Paraíba, 7/8/1952.

Euclides Sales — Delegado Fiscal.

EXCURSIONARÁ A RIO TINTO O "ESPORTE CLUBE UNIÃO"

Promovendo o soerguimento esportivo de seus associados, vem o "Esporte Clube União" promovendo vários encontros com agremiações de nosso Estado, incentivando a pratica do esporte em nossa terra. Tanto é assim que, depois dos entendimentos havidos entre nosso gremio e o "Rio Tinto Tenis Clube", assistiremos na tarde de amanhã, na cancha daquele sodalicio, um embate de grandes proporções entre as duas equipes.

A embaixada grafica, que viajará sob a presidencia do sr. Odemar Nacre Gomes, presidente do E. C. U. e gerente da Divisão de Imprensa Oficial, levará ainda um bem arregimentado quadro o qual obedece a direção tecnica do nosso preparador, Severino Mota.

Acompanharão os nossos jogadores a diretoria executiva do gremio da "Imprensa Oficial" além dos desportistas seguintes:

Presidente — Odemar Nacre Gomes; Secretario — Beraldo de Oliveira; Tesoureiro — Walfredo Alcantara; Orador — Antonio Fernandes; Diretor tecnico — José Dionisio da Silva.

Corpo de jogadores — Boca — Dudú — Dico — Mota — Ulisses — Flavio — Leonardo — Adalberto — Negrinho — Velosinho — Caveirinha — Moncyr — Nuzá — Pedro — Viana.

A direção tecnica do "Esporte Clube União" avisa aos componentes escalados para essa grande pugna que o onibus que conduzirá a Embaixada Rubro Negra a Rio Tinto, partirá da sua séde social, às 6 horas do domingo, sendo punidos os faltosos

"Ipiranga Sport Club"

O Diretor de Sport do Departamento Juvenil deste Clube solicita o comparecimento hoje às 14 horas, no Campo "Sol Levante", dos atletas abaixo:

Fernando, Cesar, Roberto, Almir, Deca, Josinete, Gazeiro, Fernandes, Bobó, Bicicleta, Petronio, Braz, Wilson, e os reservas.

Convocados os atletas acadêmicos — Inicio rigoroso dos treinamentos — Competirá a Paraíba com equipes de futebol, voleibol, basquetebol, atletismo e remo

Aproximando a realização dos XI Jogos Universitários Brasileiros, movimentam-se as dirigentes da F. P. D. A. para selecionar os atletas paraibanos que deverão Horizontes representar o nosso Estado na competição magna dos esportes universitários brasileiros. A Paraíba participará pela primeira vez nesses importantes olimpíadas estudantil, estando os nossos acadêmicos empenhados em levar as alterosas, o maximo de suas forças, disputando dentro de suas possibilidades as competições de atletismo e ainda os de basket-ball, volley-ball, foot-ball e possivelmente uma das provas de remo e natação.

Afim de intensificar o maximo possível o treinamento dos atletas universitarios, vem o Diretor do Departamento Tecnico da F. P. D. A. de convocar os estudantes abaixo relacionados, para comparecerem aos treinos das diversas modalidades de esportes, a se realizarem nos dias marcados, esclarecendo que o não comparecimento de qualquer atletas aos treinos previamente marcados, importará no seu cancelamento da representação paraibana que embarcará à Belo Horizonte no proximo dia 28.

F. de Direito — Noca — Adonis — Juarez — Pedro — Florentino — Hugo — Barnabé — Amaro — Aluizio — Geraldo — Guilherme — Rui Paulo Walker — Robethoe.

F. de Medicina — Jacinto — Ely — Djair — Renaldo — Paulo Nogueira — Macedo — Mazurike — Jesus Leal — Ivan J. Augusto.

F. de Finanças — Waldemir — Diogenes — Evaldo — Gadelha.

F. de Filosofia — Nicolau — Jessé — Orvacio.

E. de Agronomia — Assis — Evaldo — Humberto — Rui — Dorian — Foca — Aluizio Ivanol — Miguel — Rodopiano — Jario — Mauro — Aldo — Geraldo — Dorotéa — Homero.

OS ESTUDOS SOBRE, ETC.

(Conclusão da 3ª pag.)

de Paulo Afonso. Foram debatidos os 22 itens do Temário, merecendo registro o interêsse demonstrado pelos representantes das classes produtoras e conservadoras do Estado que discutiram, com realismo, todos os aspectos e aventaram as possibilidades de industrialização dos produtos minerais e vegetais que revertiriam em poderosas fontes de riquezas para o Estado. Por sugestão de um membro de uma das sub-comissões, foi criada a Comissão de Desenvolvimento Econômico da Paraíba, a exemplo do que se fez em Pernambuco, com a finalidade de atuar como entidade coordenadora.

DECLARAÇÕES DO CEL. CARLOS BERENHAUSER

Entrevistado pela reportagem de **A UNIÃO**, o Cel. Carlos Berenhauser mostrou-se vivamente satisfeito com o êxito dos trabalhos da "mesa redonda", entem realizada, na Séde da Associação Comercial de João Pessoa, destacando o empenho do Chefe do Govêrno na pesquisa e estudo dos trabalhos da "mesa redonda", que ora se realiza, tendo por finalidade o aproveitamento da energia de Paulo Afonso, não será a última, porquanto novos estudos se farão, à proporção que se forem criando novas indústrias, tendo por base o potencial hidro-elétrico da Cachoeira.

Disse que a CHESF não tem interêsse em auferir lucros das emprêsas consideradas, procurando tão sòmente a sua estabilidade comercial proporcionando a toda a região nordestina amplas perspectivas de progresso. Quanto ao custo da energia, declarou que será acessível a todos, cabendo ao Departamento de Águas, do Ministério da Agricultura, estabelecer o preço.

COMPARECERAM À REUNIÃO

Compareceram à "mesa redonda" autoridades, técnicos, cientistas e atletes-turais e pessoas gradas, anotando a reportagem de **A UNIÃO** o comparecimento das seguintes pessoas: Vice-governador João Fernandes de Lima; senador Virgínio Veloso Borges; Dr. João Jurema, Secretário das Finanças; Dr. Osias Gomes, Secretário do Interior e Segurança Pública; dr. José Medeiros Vieira, Secretário da Educação e Saúde; dr. José Fernandes de Lima, Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas; escritor Lopes de Andrade, Secretário do Govêrno; deputados Octacílio de Queiroz, Humberto Lucena, João Carneiro, Tertuliano de Brito, Pedro Gondim, Fernando Milanês, e Napoleão Nóbrega; Cel. Demostenes Massa; sr. João Brasil de Mesquita, superintendente do Banco do Estado; sr. Alcir Leal, gerente do Banco do Brasil; dr. Lauro Xavier; dr. Evaristo Ribeiro; dr. Serafim Martinez; dr. Juarez Batista, diretor de A UNIÃO; dr. Sperídião Carvalho; dr. Leon Clerot; dr. Joffre Borges, Tte.-Cel. Manuel Cordolano Ramalho, Assistente Militar do Govêrno; dr. Alberto de Miranda Henriques, diretor do DCPAP; dr. Carlos Guimarães; tr. Arsênio Araruna; dr. José Martins Ribeiro; dr. Luiz Ribeiro dos Santos e dr. Italo Gagliando.

Evite contacto com o convalescente de varíola ou alastrim, porque êle ainda pode transmitir a doença. — SNES.

POLITICA INTERNACIONAL

(Conclusão da 8ª pag.)

Desculpas ao Govêrno comunista

HONG-KONG, 8 (UP) — O jornal "Standard" informa que o Govêrno de Lisboa ordenou às autoridades portuguêsas que não atendam às exigências dos comunistas chinêses. Os comunistas chinêses haviam exigido, entre outras coisas, que os portuguêses lhes pedissem desculpas. Diz o jornal que, não obstante, o Govêrno de Lisboa estaria disposto a apresentar tais desculpas não oficiais, ante os vermelhos, pagando-lhes, também, em compensação renovar pelas últimas e duras matérias resultantes. Não há confirmação oficial de tais notícias.

Sêca devastadora

WASHINGTON, 8 (UP) — O Presidente Truman assinou uma verba de 3 milhões de dólares, dos fundos federais de emergência para alimentar o gado no Kentucky e Tennesse, os dois Estados norte-americanos mais afetados pela devastadora sêca que assola o sul dos Estados Unidos. Contudo, anunciou-se que começou a chover em várias partes do sul do país, e nas regiões da Nova Inglaterra.

Homenaegns póstumas

(Conclusão da 8ª pag.)

disposições para a aquisição do imovel pelo Estado, e criação, na mesma, do "Museu Eva Peron".

CESSARÃO OS TRABALHOS

BUENOS AIRES, 8 (UP) — Quasi tôdas as atividades cessarão, amanhã, na Argentina, desde as primeiras horas da madrugada até a meia noite de domingo, por motivo dos solenes funerais da sra. Eva Peron. Informa-se que funcionarão somente os transportes, as emissoras e as emprêsas de jornais, cujo pessoal realisará uma paralisação simbolica de suas atividades. Os restaurantes abrirão apenas nas horas de almoço e jantar. Enquanto isso, continuam afluindo a Buenos Aires, inumeras delegações de trabalhadores, procedentes de tôdas as partes do país.

Concorra para o soerguimento do Comercio, Lavoura e Indústria do Estado, depositando as suas economias no Banco do Estado da Paraíba S/A.

O Conselho de Defêsa,

(Conclusão da 8ª pag.)

que a "opinião dos Estados Unidos sobre o caráter fundamental da proposta da organização, a cooperação e oportunidade para que todos unam seus esforços nos estados do oriente médio, e outros estados que sintam uma verdadeira preocupação pela segurança do oriente médio".

Ação conjunta

SAIGON, 8 (UP) — A Indochina, a Inglaterra e a França elaboram um plano de ação conjunta, para enfrentar a eventual invasão da Indochina pelos comunistas chinêses. Tal informação foi dada à comboer pelo sr. Malcolm Mac Donald, alto comissario britanico para o sudeste da Asia.

Frente a frente, etc.

(Conclusão da 8.ª pag.)

INCENDIADA

ATENAS, 8 (UP) — Os poucos soldados bulgaros que haviam penetrado na ilha grega de Gamma fugiram, espavoridos, para o territorio da Bulgaria, em consequencia do bombardeio da artilharia grega. Quase tôda ilha foi incendiada pelo bombardeio grego. Por outro lado, informa-se que foram vistos concentrações de tropas búlgaras em territorio da Bulgária, junto do rio Evros, na fronteira com a Grecia.

Serviços de Transportes Suécos

ESTOCOLMO, 8 — O consórcio da navegação sueco Transatlantic, de Gotemburgo, que efetua o tráfego regular de carga e passageiros entre a Suécia e portos da Austrália e norte-americano do Pacífico, tem encomendados quatro cargueiros transatlanticos em estaleiros suecos, segundo se deprende de seu relatório anual. A frota em serviço é composta de 38 navios, com 271.000 toneladas pêso morto em conjunto, dos quais todos menos dois são navios a motor.

O lucro líquido total do consórcio correspondente a 1951 atingiu 13.890.000 coroas (Cr$ 50.271.800,00), sendo suas rendas brutas de 153.240.000, proveniente do transporte de carga, e de 2.720.000 coroas do de passageiros.

ULTIMA HORA

ILHA DE KOJE, 9 (Coréia) — Sexta-feira — (UP) — Mil refugiados norte-americanos atacaram a polícia perto de Chang Sung Pó, ontem, protestando contra o corte em sua ração de arroz. Os refugiados quebraram vidraças e moveis da municipalidade da referida cidade. Os reforços policiais conseguiram, finalmente, dominar os amotinados. Contudo, tais manifestações nada tiveram com os recentes e sangrentos motins de prisioneiros de guerra comunistas na ilha de Koje.

Bombardeio

PARIS, 8 (UP) — Os altos funcionários da Organização do Atlantico Norte, estudam cuidadosamente a questão do bombardeio grêgo contra as tropas bulgaras, que invadiram a ilha de Gamma, no rio Evros.

A Grecia, como se sabe, é um país membro do Pacto do Atlantico. Assim, a Grecia tem o direito de pedir a proteção ou ajuda dos seus aliados do Atlantico si seu territorio for atacado. Um alto funcionário declarou: "esta situação poderá se degenerar em algo grave".

Desaparecido o avião

MANILHA, 8 (UP) — Está desaparecido um avião da Marinha dos Estados Unidos, com 13 homens a bordo. O avião partiu de territorio norte-americano para a estação naval de Senbly Point, ao sul de Manilha.

O Princípio de Segurança Mútua

WASHINGTON, 8 — Os debates na Câmara de Representantes dos Estados Unidos, sôbre o Programa de Segurança Mútua, demonstraram que tanto as representações do Partido Republicano, quanto ao Partido Democrata, apoiam o principio basico da segurança mútua.

As divergencias restringem-se, apenas, ao montante do crédito para o desenvolvimento desse programa e aos seus objetivos especificos.

Os debates foram iniciados pelo deputado James Richards, presidente da Comissão de Assuntos Estrangeiros, que se manifestou contrariamente a notável corte na quantia de 6.890 milhões de dolares, já aprovada pela comissão.

A GUERRA NA COREIA

Calma a situação na Coréia Meridional — As cópias finais para o acôrdo do armistício — A situação política em Pusan — Precipitou-se ao sólo um aparelho da marinha norte-americana — Morrem dez tripulantes

PAN MUN JOM — 8 (UP) — A Delegação aliada a conferencia de Pan Mun Jom pediu, hoje, aos delegados comunistas informações complementares a respeito do modo de assinalar os campos de prisioneiros de guerra, na Coreia Setentrional.

COPIAS DO ACORDO

PAN MON JOM — 8 (UP) — O único sinal de atividade no acampamento da base aliada foi a presença dos tradutores preparando as copias finais para o acôrdo do armisticio coreano, enquanto passa o tempo para o reinicio das conversações de segunda-feira proxima. Até a emissora de Peiping informou que o acôrdo sôbre o armisticio coreano já está completo, exceto pelas tremendas discrepancias entre beligerantes sôbre a questão dos prisioneiros de guerra.

POLITICA DE PUSAN

PUSAN — 8 (UP) — De acôrdo com certos rumores, o sr. Cho Bom Gam, candidato da oposição à presidencia, teria desaparecido desta Capital para escapar as garras da policia. O vice-presidente da Assembléia Nacional Sul Coreana não foi visto, realmente, hoje de manhã, em sua residencia nem em seu gabinête, presumindo-se que tenha fugido com médo de ser preso em consequencia de seus violentos discursos proferidos contra o sr. Synghman Rhee, durante a campanha eleitoral. Esses rumores, entretanto, não foram confirmados em fontes autorizadas.

PRECIPITOU-SE AO SOLO

TOQUIO — 8 (UP) — Um aparelho da marinha norte-americana tipo "Martine Patrol", precipitou-se, hoje pela manhã, contra o cume de uma colina na ilha de Skikoku, situada a 280 metros do ocidente de Osaka, morrendo em consequencia 10 homens. Segundo informações oficiais, os restos do avião e corpos fôram encontrados nos destroços fumegantes. Ignora-se a causa do acidente.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

Sábado, 9 de agosto de 1952

A QUESTÃO DO PETRÓLEO DO IRAN

Protesto do Govêrno iraniano junto ao da Grã-Bretanha — Reclamado os pagamentos das somas devidas àquele País — O "Foering Office" estuda a nota oficial do Iran

TEHERAN, 8 (UP) — O Govêrno do Iran, entregou a embaixada britanica uma nota a respeito da questão do petroleo. A referida nota reclama o pagamento pela "Anglo Iranian Oil Company", de somas que essa companhia deve ao Govêrno iraniano. A nota reclama, igualmente, haveres iranianos depositados nos bancos britanicos e pede a Oil e a Inglaterra que não impeçam a venda do petroleo iraniano ao estrangeiro. Esclarecendo que o Iran deseja entrar em negociações, para solucionar a questão do petroleo, na base da lei de nacionalização. O Iran propõem a Anglo Iranian Oil Company, a entrega do caso a um tribunal competente iraniano, na hipotese de fracasso daquelas negociações, acrescentando que a Oil e os bancos britanicos se recusarem a entregar as somas de que são depositarios, o Govêrno iraniano considerará solidariamente responsavel, a citada companhia e o Govêrno britanico.



Protesto

TEHERAN, 8 (UP) — O Govêrno iraniano publicou o texto da nota de protesto que enviou à Grã-Bretanha, contra a tentativa desse país, de impedir que o Iran venda o seu petroleo para o estrangeiro. A nota iraniana exige, ao mesmo tempo, que a "Anglo Iranian Oil Company" nacionalizada, pague ao Govêrno do Teheran, os impostos e taxas que deve.

Confirmada

LONDRES, 8 (UP) — Confirma-se, oficialmente, nesta capital, que o Govêrno do Iran entregou, ao Embaixador dos Negócios Britânicos em Teheran, uma nota referente a questão do petroleo. A referida nota já chegou a Londres e está submetida a estudos, atualmente, no "Foering Office".

Carta do sr. Ghavan

TEHERAN, 8 (UP) — Publicou-se, agora, o texto de uma carta que o ex-"premier" Ahmed Ghavan, de 50 anos de idade, enviou, há dias ao Parlamento. Nessa carta, o ex-"premier" Ghavan, que se acha forçado para escapar ao linchamento, assegura que havia se demitido a 19 de julho. E que, em tais condições, não pode ser responsabilizado pelos sangrentos acontecimentos do Teheran, a 21 de julho.

O CONSÊLHO DE DEFÊSA DO ORIENTE MÉDIO

O referido organismo será formado pelos Estado Unidos, Inglaterra, França, Turquia, Austrália, Nova Zelândia e Africa do Sul

LONDRES, 8 (UP) — O Ministro do Exterior concluiu o plano de formação do Conselho de Defesa do Oriente Médio, com sede em Chipre. O referido Conselho será formado dos Estados Unidos, Inglaterra, França, Turquia, Austrália, Nova Zelandia, Africa do Sul, Egito e paises arabes não se farão representar, inicialmente, mas, poderão aderir mais tarde, se desejarem.

Pacto

LONDRES, 8 (UP) — Fontes britanicas, indicaram que tudo demonstra que o Pacto do Pacifico ficará limitado, pelo menos durante algum tempo aos Estados Unidos, Australia e Nova Zelandia. Isto, apesar dos desejos de inclusão, nesse Pacto, do Japão e as Filipinas. Esses circulos destacaram, contudo, que a Australia e Nova Zelandia, ao ingressarem no Pacto, estão se metendo em "camisa de onze varas", como se diz popularmente.

Não acha oportuno

WASHINGON — 7 (UP) Numa declaração especial o Departamento de Estado fez saber quenão acredita no oportuno plano britanico, destinado a estabelecer um comando no oriente médio. A Turquia é único país desta região, que está disposta a participar no tal plano. O Departamento de Estado disse que todos os paises desta região, devem fazer parte de uma aliança defensiva. Informou, ontem, que a Grã-Bretanha está dando os toques finais no plano, para a criação de uma organização no oriente médio, que seria integrada originariamente pelos Estados Unidos, Franca, Turquia, Africa do Sul, Australia, Nova Zelandia e Grã-Bretanha. Entretanto o Departamento de Estado disse que ao "fomentarem a organização proposta pelos Estados Unidos, acreditam que devem ser "consultados todos os Estados Interessados". Acrescentou o Departamento.

(Conclue na 7ª pag.)

Eleito Presidente da Sub-Comissão Militar

NOVA YORK, 8 (UP) — O sr. João Carlos Muniz, do Brasil, Presidente da Comissão sôbre medidas coletivas da ONU, foi eleito Presidente da sub-comissão sôbre medidas militares na primeira sessão celebrada por êste organismo, ontem. O embaixador Muniz, já havia sido presidente da mesma sub-comissão, quando foi ela estabelecida o ano passado. Oito nações integram a referida sub-comissão, a saber: Brasil, Birmania, Canadá, França, Turquia, Inglaterra, Estados Unidos e Iugoslavia.

POLITICA INTERNACIONAL

Solução para a disputa sôbre o Sarre — A gréve geral dos empregados da "Pan-American-Airwais" — Exigem aumento de salários — Aprovada a moção da Polonia a respeito da proibição da guerra bacteriológica — O sr. René Pleven visitaria os Estados Unidos

PARIS, 8 (UP) — Foram adiadas, inesperadamente, as conversações franco-alemães, para solução da disputa entre os dois paises, sôbre o Sarre. As ditas conversações deveriam ser iniciadas aqui, hoje, e os alemães pediram o adiamento da mesmas por cinco dias.

Pedem aumento

GUATEMALA, 8 (UP) — Entrou, ontem, em seu décimo sétimo dia, a greve geral dos empregados da "Pan-American Airways" e até agora ainda não há esperança de alguma solução. Esses trabalhadores reclamam, particularmente, um aumento de salários de 30 por cento, e um mês de férias remuneradas, redução de horas de trabalho e uma regulamentação de condições de trabalho, e que impeçam demissões injustificadas.

Moção da Polonia

TORONTO, 8 (UP) — A Conferência da Cruz Vermelha Internacional, aprovou, por unanimidade, a moção da Polonia, que pede a proibição universal da guerra bacteriológica. Contudo, ao debater depois a identica moção sôbre a bomba atômica, este assunto não pôude ser resolvido. A moção polonesa sôbre a guerra bacteriologica, declara que este é "o maior perigo existente para o futuro da humanidade".

Visitaria os Estados Unidos

PARIS, 8 (UP) — Declara-se, em circulos autorizados, que não tem fundamento algum os rumores a respeito de uma eventual viagem do sr. René Pleven, Ministro da Defesa Nacional, aos Estados Unidos.

(Conclue na 7ª pag.)

A SITUAÇÃO POLITICA IRANIANA

Eleito presidente da Câmara dos Deputados o fanático religioso Seyed Kassani — Aprovada a moção que manda pôr em liberdade o assassino do "premier" Razmara — Carta do sr. Ahmed Ghavan ao Congresso — Presta esclarecimentos sôbre os acontecimentos de 21 de julho passado

TEHERAN, 8 (UP) — Numa sessão tumultuosa, o fanático dirigente religioso Seyed Kassani, foi eleito Presidente da Câmara dos Deputados. O sr. Kassani é o mais poderoso dos chefes religiosos do Iran. Na mesma sessão, foi aprovada, tambem, a moção que manda por em liberdade um religioso e fanático muçulmano, que no ano passado, assassinou o então "premier" Razmara.

Libertação do fanático

TEHERAN, 8 (UP) — A Câmara dos Deputados, debateu, a moção pela qual o fanático religioso Seyed passará a ser presidente da Casa. Pouco antes, 50 deputados apresentaram uma moção, pedindo a libertação do assassino do gal. Razmara, quando "premier".

O assassino do extinto "premier" tambem é um jovem fanático religioso.

Presta esclarecimentos

TEHERAN, 8 (UP) — Foi publicado o texto de uma carta endereçada pelo idoso politico e octogenário Ahmed Ghavan, procurando inocentar-se da acusação de responsabilidade pelos sangrentos incidentes de 21 de julho. O sr. Ghavan ocupou a Chefia do Govêrno por 4 dias, apenas. Diz êle em sua carta: "Proclamo que fui um verdadeiro martir, porque o destruido fui eu". Disse que não pode ser responsabilizado pela ação policial e militar contra a manifestação de 21 de julho, porque, realmente, se havia demitido no dia 19.

HOMENAGENS PÓSTUMAS Á SRA. EVA PERON

Os restos mortais da primeira dama argentina serão transportados para o Congresso — O Presidente Peron permanece por várias horas, diante do atáude

BUENOS AIRES — 8 (UP) — A Confederação Geral dos Trabalhadores, determinou a paralisação total do trabalho entre as 6 horas da manhã de amanhã e a meio noite de domingo, por motivo dos solenes funerais da sra. Eva Peron. No sábado, os restos mortais da sra. Eva Peron, serão trasladados do Ministério do Trabalho para o Congresso, ai permanecendo até domingo, quando serão levados para a sede da Confederação.

HOMENAGENS

BUENOS AIRES — 8 (UP) — A Argentina continua a prestar homenagens a sra. Eva Peron. Seus restos mortais permanecerão, ainda, expostos 3 dias em camara ardente, no Ministério do Trabalho, onde serão transportados, sábado, para o Congresso, onde ficarão 24 horas, antes de irem repousar na Sede do CGT. Além do multidão na Capital, cujas longas filas se estendem ainda, pelas ruas dia e noite, e delegações sindicais, chegadas das provincias, vêm sem cessar, prestar a última homenagem áquela que foi a 1ª Dama da Argentina. O Presidente Peron, permanece, diariamente, por varias horas, diante do atáude.

MUSEU EVA PERON

BUENOS AIRES — 8 (UP) — Varios deputados nacionais peronistas, apresentaram um projeto, declarando como lugar historico a casa onde nasceu a sra. Eva Peron, situada na localidade de Junin, e tomando

Conclue na 7ª pag.)

FRENTE A FRENTE OS EXÉRCITOS GRÊGO E BULGARO

Foi o que informou a Comissão de Observadores da ONU — Tentaram recuperar pela fôrça o domínio da ilha de Gamma — Cessou o bombardeio contra a ilha ocupada pelos comunistas — Divergências entre o Govêrno grêgo e a Grã-Bretanha, com relação a ilha de Chipre

NOVA YORK, 8 (UP) — A Comissão de Observadores da ONU para os Balcans informou à Organização Mundial que grandes fôrças da Grecia e Bulgaria estão frente a frente, prontas para empenhar-se em luta a qualquer momento. Acrescenta, que se verificará uma situação muito grave, se os gregos tentarem recuperar pela fôrça, o dominio da ilha de Gamma, pertencentes à Grecia, no rio Evros. Acrescentaram que a ocupação da referida ilha pelos comunistas bulgaros não é, senão, outra manobra vermelha para provocar tensão no oeste. Contudo, a estas horas, os invasores bulgaros já foram expulsos de Gamma.

CESSOU O BORBARDEIO

ATENAS — 8 (UP) — Anunciou-se, oficialmente, que o bombardeio da artilharia grega contra a ilha de Gamma cessou ás 17 horas de ôntem.

Em seguida, uma patrulha desembarcou na ilha porém não encontrou ali soldados búlgaros. Posteriormente, utilisando alto falantes, os oficiais gregos advertiram os búlgaros, do outro lado do rio, de que serão recebidos a bala, sem qualquer aviso previo, se tentarem regressar á ilha.

INVESTIGAÇÃO

ATENAS — 8 (M) — As tropas gregas que estão bombardeando a ilha de Gamma que serve de fronteira entre a Grecia e Bulgaria não marcharam, entretanto, para ocupar essa ilha coberta de fumaça pelos incendios provocados pelos bombardeios e se suspeita que os búlgaros tenham minado. Fontes bem informadas dizem que o govêrno grego está pronto para aceitar uma investigação em torno do problema fronteiriço grego-bulgaro. Entrementes, conserva poderosas fôreas, inclusive tanques e artilharia nas imediações, da ilha.

DIVERGENCIA

ATENAS, 8 (UP) — Anuncia-se, oficialmente, que o Govêrno grego estuda presentemente a possibilidade de submeter às Nações Unidas a divergência que opõe ao Govêrno Britânico, com relação a Chipre.

CALMA

ATENAS — 8 (UP) — Reina calma, agora, na ilha ereta de Gamma, da qual as fôrças bulgaras fôram expulsas ontem pelo violento bombardeiro da artilharia grega. Em toda a região do Rio Evros, que faz fronteira entre a Bulgaria e Grecia, tambem reina calma.

Conclue na 7ª pag.)

O Vaticano assina Convenção sôbre refugiados

ROMA, 8 — Na primeira visita oficial de um representante do Vaticano à sede das Nações Unidas, em malo último, S. E. o Arcebispo Amleto Giovanni Cicognani, Núncio Apostólico nos Estados Unidos, firmou a Convenção das Nações Unidas sôbre Refugiados. A cerimônia realizou no gabinete do Secretário Geral Trygve Lie com o comparecimento de altos funcionários do Secretariado.

Numa declaração feita durante a cerimônia, o arcebispo Cicognani disse que "era muito significante o fato de que a primeira visita de um representante da Santa Sé a Nações Unidas tivesse por objeto a assinatura de uma Convenção para promover o bem-estar de refugiados e apátridas, cuja penosa situação cria um problema que demanda a colaboração de todas as nações civilizadas do mundo, para atingir-se a êsse nobre e cristão propósito de prover-se um lar a um país para centenas de milhares de individuos, dando-lhes assim a possibilidade de criarem, para êles próprios e seus filhos, um futuro melhor".

Prestando homenagem à obra das Nações Unidas, o Núncio Apostólico acrescentou que "o mundo se volta com esperança ardente, para as Nações Unidas e acompanha ansioso a luta de seus dirigentes para vencer tremendos obstáculos e dar de novo às pessoas abandonadas e destituidas da terra paz, lares emprêgo e justiça".

A Santa Sé é 17º Estado a firmar a Convenção, adotada em julho de 1951 por uma conferência de plenipotenciarios, convocada pela Assembléia Geral. Seu preâmbulo e 46 artigos estabelecem direitos mínimos para os refugiados, em matéria de religião, propriedade, situação jurídica e documentos de identidade. Nem um Estado ratificou a Convenção, até agora, e a mesma entrará em vigor, logo que seis governos a ratifiquem. Pode ser firmada e ratificada por qualquer Estado membro das Nações Unidas e pelos sete Estados não-membros que foram convidados para comparecer aos trabalhos da conferência do ano passado: Austria, Italia, República Federal Alemã, Principado de Mônaco, Suiça, Liechenstein e o Vaticano.

A Santa Sé é também membro da Comissão Consultiva sôbre Refugiados que funciona junto ao gaginete do Alto Comissário das Nações Unidas para os Refugiados, com sede em Genebra.

DIÁRIO OFICIAL

Estado da Paraíba — (Brasil) — João Pessoa — Sábado, 9 de agosto de 1952

Administração do Governador José Américo de Almeida

ATOS DO GOVERNADOR

DECRETO N. 459, de 7 de Agosto de 1952

Cria o Grupo Escolar "Argemiro de Souza", na vila de Malta, do município de Pombal.

O Governador do Estado da Paraíba, usando da atribuição que lhe confere o art. 52, n.º I, da Constituição do Estado, decreta:

Art. 1.º — Fica criado na Vila de Malta, do município de Pombal, um Grupo Escolar de 2.ª categoria, denominado "Argemiro de Souza".

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessoa, 7 de Agosto de 1952, 64.º da Proclamação da República.

JOSE' AMERICO DE ALMEIDA
José Medeiros Vieira

DECRETO N. 460, de 7 de Agosto de 1952

Concede outorga de mandato ao Curso Normal Regional anexo ao Instituto América, da cidade de Cuité.

O Governador do Estado da Paraíba, usando da atribuição que lhe confere o art. 52, n.º I, da Constituição do Estado, decreta:

Art. 1.º — Fica outorgado, de acordo com os arts. 40 e 41, do decreto-lei n. 921, de 30.12.1946, mandato ao Curso Normal Regional anexo ao Instituto América, da cidade de Cuité.

Art. 2.º — Este Decreto entrará em vigor a partir da data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

João Pessoa, 7 de Agosto de 1952, 64.º da Proclamação da República.

JOSE' AMERICO DE ALMEIDA
José Medeiros Vieira

DECRETO N. 461, de 8 de Agosto de 1952

Abre à Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas o crédito especial de Cr$ ..... 1.660.000,00 para o fim que especifica.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAIBA, usando das suas atribuições e da autorização constante da Lei n. 754, de 4 de agosto de 1952, decreta:

Art. 1º — E' aberto, à Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas, o crédito especial de um milhão, seiscentos e sessenta mil cruzeiros (Cr$ 1.660.000,00), destinado a ocorrer, no presente exercício, às despesas de pessoal e material da Escola de Agronomia do Nordeste, sediada em Areia.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessoa, 8 de agosto de 1952, 64º da Proclamação da República.

JOSE' AMERICO DE ALMEIDA
José Fernandes de Lima
João Guimarães Jurema.

LEI N. 757, de 6 de Agosto de 1952

Eleva padrão de cargo.

O Governador do Estado da Paraíba:

Faço saber que o Poder Legislativo decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º — Fica elevado para J, o padrão do cargo de Mecanologista incluído nas tabelas de "isolados de provimento efetivo", do Quadro Permanente do Estado, com a lotação de seu ocupante fixada no Departamento de Assistencia ao Cooperativismo.

Art. 2º — O Poder Executivo é autorizado a abrir o crédito necessário ao atendimento da despesa decorrente da execução da presente Lei.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Govêrno do Estado da Paraíba, em João Pessoa, 6 de Agosto de 1952, 64.º da Proclamação da República.

JOSE' AMERICO DE ALMEIDA
José Fernandes de Lima

EXPEDIENTE DO DIA 7:

O Governador do Estado da Paraíba, despachou os seguintes atos:

Designando os drs. José de Sexas Maia, Arnaldo Gomes da Silva e Adenio Lima, a fim de no Centro de Saúde desta capital, inspecionarem de saúde, para efeito de aposentadoria, a Eduardo Pereira Barbosa, ocupante do cargo da classe "H", da carreira de Agente Fiscal do Quadro Permanente do Estado, lotado no Departamento da Fazenda.

Pondo à disposição da Secretaria das Finanças, Pedro Paulo de Oliveira, ocupante do cargo da classe "E", da carreira de contínuo, do Quadro Permanente do Estado, lotado na Secretaria do Governo.

Petições:

De Estelina Lucas de Araújo Zoninho, extranumerario mensalista, requerendo licença de acordo com o art. 163 do E. F. — Concedo 90 dias de licença, com o salário, de acordo com o art. 163 do E. F., a partir de 1.7.52, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Eliase Barreto Augusto, extranumerario mensalista, requerendo no mesmo sentido. — Concedo 90 dias de licença, com o salario, de acordo com o art. 163 do E. F., a partir de 1.7.52, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Olivia Carvalho, extranumerario mensalista, requerendo no mesmo sentido. — Concedo 90 dias de licença, com o salario, de acordo com o art. 163 do E. F., a partir de 1.7.52, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Manoel Rufino de Almeida, extranumerario diarista, requerendo licença para tratamento de saúde. — Concedo 60 dias de licença, com o salário, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Maria da Luz Trigueiro Coelho, extranumerario mensalista, requerendo no mesmo sentido. — Concedo 60 dias de licença, com o salario, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Maria de Lourdes Azevedo, extranumerario mensalista, requerendo no mesmo sentido. — Concedo 60 dias de licença, com o salario, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Elisete Carneiro de Morais, extranumerario mensalista, requerendo no mesmo sentido. — Concedo 90 dias de licença, com o salario, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Israel dos Santos, Artífice padrão A, requerendo no mesmo sentido. — Concedo 15 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 16.7.52, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Maria do Morro Veiga Medeiros, professor classe C, requerendo no mesmo sentido — Concedo 60 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 17.7.52, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Maria Virginia de Araújo, professor padrão A, requerendo no mesmo sentido. — Concedo 45 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 17.7.52, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Maria Ivanzviteh Chaves da Nóbrega, extranumerario mensalista, requerendo no mesmo sentido. — Concedo 60 dias de licença, com o salario, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Heraldina Pereira de Melo, extranumerario mensalista, requerendo no mesmo sentido. — Concedo 45 dias de licença, com o salário, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Maria de Lourdes Lucena, extranumerario mensalista, requerendo no mesmo sentido. — Concedo 30 dias de licença com o salario, a partir de 1.8.52, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Severina Oliveira da Silva, extranumerario diarista, requerendo no mesmo sentido. — Concedo 45 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 24.7.52, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Raimunda Gadelha Guabiraba, professor classe C, requerendo prorrogação de licença. — Concedo 90 dias de licença, com os vencimentos, em prorrogação, a partir de 6.5.52, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIA 6:

O sr. Governador do Estado, dando aprovação à Exposição de Motivos do D.S.P., n. 33, de 6 do corrente, autorizou a publicação da tese do dr. José Medeiros Vieira, sob o título "Integração do Programa de Pessoal com as atividades de Administração Especifica no Nivel do Govêrno Estadual".

EXPEDIENTE DO DIA 7:

O Diretor Geral assinou a seguinte petição:

De Emilia de Andrade Lima, regente de classe, referencia I, solicitando certidão de tempo de serviço. — Junte a requerente certidão de tempo de serviço, fornecida pelo Arquivo Estadual, para fins de atender ao despacho publicado no Diário Oficial de 16.7.52.

O Governador do Estado aprovou os pareceres emitidos pelo Diretor Geral do Departamento do Serviço Público nos seguintes processos:

Em que Maria Tereza da Costa Medeiros, ocupante do cargo da classe "B", da carreira de professor, do Q. P. do Estado, lotado no Departamento de Educação, solicita efetivação. — Opinando pelo deferimento do pedido.

Em que Leticia Bonifacio de Carvalho, ocupante do cargo de tesoureiro auxiliar, padrão "F", do Q. P. do Estado, lotado no Saneamento de Campina Grande, solicita pagamento de vencimentos. — Opinando favoravelmente.

Em que a Secretaria do Govêrno solicita providencias no sentido de ser posto à disposição do uma das Secretarias do Estado, ou de qualquer Departamento, o continuo, classe E, Pedro Paulo de Oliveira, lotado naquela repartição. — Opina que o referido funcionário, seja posto à disposição da Secretaria das Finanças.

Em que Eduardo Pereira Barbosa, ocupante do cargo da classe H, da carreira de agente fiscal, do Q. P. do Estado, lotado no Departamento da Fazenda, solicita aposentadoria. — Opinando pela designação de uma comissão médica, a fim de inspecionar o requerente para efeito de aposentadoria.

Em que Emilia Rangel, ocupante do cargo de professor padrão A, do Q. P. do Estado, lotado no Departamento de Educação, requer seis meses de licença especial. — Opinando pela concessão da licença referente ao decênio 12.6.1926 a 12.6.1936.

Divisão do Pessoal

EXPEDIENTE DO DIA 7:

O Diretor da Divisão de Pessoal despachou as seguintes petições:

De Beatriz Silva, professor padrão A, requerendo licença para tratamento de saúde. — Submeta-se à inspeção médica do Centro de Saúde de Campina Grande.

De Adélia Alves Peixoto, atendente classe C, requerendo no mesmo sentido. — Submeta-se à inspeção médico no Centro de Saúde desta Capital.

De José Justino de Paiva, extranumerario mensalista, requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Maria de Lourdes Bezerra de Brito, professor classe C, requerendo no mesmo sentido Igual despacho.

De Severino Ferreira Marinho, agente fiscal, classe F, requerendo no mesmo sentido. — Igual desnacho.

De Edite Pereira de Melo, atendente classe B, requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Severino Ramos do Nascimento, continuo classe B, requerendo prorrogação de licença. — Igual despacho.

De Antonia Ventura Rabelo de Sá, oficial administrativo, classe J, requerendo no mesmo sentido. — Igual despacho.

De Emilia de Andrade, professor padrão A, requerendo no mesmo sentido. — Submeta-se à inspeção médica no Departamento de Saúde Pública do Recife.

DEPARTAMENTO DE CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS AGRO-PECUÁRIOS

Produtos: Agave e Algodão.

Conferencia de certificados de classificação para exportação — 6 de Agosto de 1952.

Cia. Comercio e Prensagem de Algodão — 180 fardos de agave com 30.147 quilos liquidos — Lotes ns. 143, 144, 145, 146. Entrada — 6/8/52 às 15.30 horas. Saida — 6/8/52 às 16.45 horas.

Industrias Reunidas F. Matarazzo — 300 fardos de linter com 59.964 quilos liquidos. Lotes ns. 129 e 130. Entrada — 1/8/52, às 12,00 horas. Saida — 6/8/52, às 13,45 horas.

Resumo dos Produtos Exportados:

Agave: — 180 fardos com ... 30.147 quilos liquidos.

Linter: — 300 fardos com ... 59.964 quilos liquidos.

Departamento Estadual de Estatística

EXPEDIENTE DO DIA 6:

O Diretor do Departamento Estadual de Estatística despachou os seguintes atos:

Dispensando o extranumerario diarista Severino Viana de Lima, das funções de Apurador — referencia III, lotado neste Departamento.

Admitindo, de acordo com o art. 17, n. IV, da Lei n. 230, de 29.11.1948, Severino Viana de Lima, na função de Coletor de Dados Estatísticos, referencia VI, lotado neste Departamento.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

Departamento da Policia Civil

EXPEDIENTE DO DIA 7:

O Chefe de Policia do Estado, assinou os seguintes atos:

Removendo, por conveniencia do serviço, desta Capital para Campina Grande, o Guarda Civil, classe C, Manuel do Nascimento Alves, a fim de prestar serviços na Primeira Delegacia Especial da referida cidade.

Removendo, por conveniencia do serviço, da cidade de Campina Grande para esta capital o Guarda Civil classe B, interino, José Severino da Silva.

Exonerando o cabo da Policia Militar do Estado, Alvaro Oliveira, do cargo de sub-comissário de policia do distrito de Cachoeira, município de Guarabira.

Exonerando o 3.º sargento da Policia Militar do Estado, Luiz Gonzaga de Menezes, do cargo de sub-comissário de policia do distrito de Acaú, município de Pilar.

Nomeando o cabo da Policia Militar do Estado, Alvaro Oliveira, para exercer o cargo de sub-comissário de policia do distrito de Acaú, município de Pilar.

Tornando sem efeito o ato de 30.7.52, que nomeou o cabo da Policia Militar do Estado, Elisio Alves de Brito, para exercer o cargo de sub-comissário de policia do distrito de Congo, município de São João do Cariri.

Nomeando o cabo da Policia Militar do Estado, Elisio Alves de Brito, para exercer o cargo de sub-comissário de policia do distrito de Alcantil, município de Cabaceiras.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

EXPEDIENTE DO DIA 6:

O Secretario das Finanças despachou a seguinte petição:

N. 14330, de Antonio Lemos de Vasconcelos. — Indeferido de acordo com os pareceres. A' C. E. de Guarabira.

Tribunal da Fazenda

Sessão do dia 6 de Agosto de 1952.

Presidente: Dr. João Guimarães Jurema.

Secretário: João Cirilo Soares da Silveira.

Compareceram os srs. Romualdo Rolim, Diretor Geral do Departamento da Fazenda; José Vieira Ditiz, Contador Geral; José Florentino Junior, Assistente Tecnico e dr. Francisco de Paula Porto, Procurador Fiscal do Estado.

O expediente constou do seguinte:

Prestações de Contas: — O Tribunal julgou certas:

N. 12012, de João Cirilo Soares da Silveira, na quantia de Cr$ 1.000,00;

N. 14137, de Damião Mendes dos Santos, na quantia de Cr$ 2.950,00;

N. 12941, de Cicero Carneiro de Mesquita, na quantia de Cr$ 34.683,00;

N. 12884, de João Mendes, na quantia de Cr$ 6.600,00;

N. 11510, de Augusto Rodrigues Cavalcanti, na quantia de Cr$ 4.900,00;

N. 14176, de José de Figueiredo Lima, na quantia de Cr$ 4.500,00;

N. 6730, de José Soares de Santana, na quantia de Cr$ 1.150,00;

N. 12450, de Antonio Arnaud Formiga, na quantia de Cr$ 50.000,00;

N. 11330, de Antonio Laerson Sales, na quantia de Cr$ 800,00;

N. 12817, de Francisco de Paiva Cavalcanti, na quantia de Cr$ 94.986,00;

N. 13947, de Ana da Gama e Melo, na quantia de Cr$ 1.999,00;

N. 13782, de José Cavalcanti Chaves, na quantia de Cr$ 10.306,60;

N. 13759, de José Cavalcanti da Veiga Pessoa, na quantia de 5.000,00;

N. 13978, de José Pereira Nepomuceno, na quantia de Cr$ 500,00;

N. 13120, de Manuel Cesar Pessoa na quantia de Cr$ 8.149,00;

N. 12969, de Manuel Aristeu Pinheiro de Mendonça, na quantia de Cr$ 9.950,00;

N. 14047, de Manuel de Menezes Melo, na quantia de Cr$ 500,00;

N. 14048, de Osmiro de Andrade Santiago, na quantia de Cr$ 1.000,00;

N. 14056, de Newton Jacinto da Costa, na quantia de Cr$ 800,00;

N. 13844, de Rivaldo Dutra do Nascimento, na quantia de Cr$ 250,00;

N. 7301, de João Mendes, na quantia de Cr$ 6.600,00;

N. 14057, de Mario Torres, na quantia de Cr$ 3.000,00;

N. 14076, de João de Souza Coutinho, na quantia de Cr$ 79.750,00;

N. 8858, de Silvino Montenegro, na quantia de Cr$ 67.361,70;

N. 14156, de José Teófilo Bezerra, na quantia de Cr$ 300.000,00;

N. 12219, do Coletor Estadual de Antenor Navarro, na quantia de Cr$ 20.100,00;

N. 13994, do 1. Ten. Antenor Salcado, na quantia de Cr$ 3.053,20;

N. 13946, de Valfrido Duarte da Silva, na quantia de Cr$ 950,00;

N. 13963, de Agenor Tavares Vanderlei, na quantia de Cr$ 180,00;

N. 12727, de Manuel de Farias Souza, na quantia de Cr$ 30.000,00;

N. 13053, de José Alfredo de Kerbrie, na quantia de Cr$ 500,00;

N. 14270, do Coletor Estadual de Bananeiras, na quantia de Cr$ 15.000,00;

N. 14253, de Arnaldo Chaves, na quantia de Cr$ 890,00;

N. 14296, de Iracema H. Maia, na quantia de Cr$ 2.000,00;

N. 14291, de Airton de Oliveira Lima, na quantia de Cr$ 900,00;

N. 14292, do mesmo, na quantia de Cr$ 900,00;

N. 14232, de Noemi Oliveira, na quantia de Cr$ 1.000,00;

N. 5470, de Antonio Colaço, na quantia de Cr$ 1.000,00;

N. 13409, de Gustavo de Oliveira, na quantia de Cr$ 15.000,00;

Restituições: — O Tribunal autorizou:

N. 12915, de Pompeu Homem de Lira, na quantia de Cr$ 4.000,00;

N. 14143, de Carlos F. C. Guimarães, na quantia de Cr$ 60.900,00;

N. 10144, de Alfredo José de Ataide — O Tribunal resolve baixar o presente processado em diligencia para que o seu interessado satisfaça a medida solicitada pelo relator, no parecer supra, cuja conclusão adota.

Fiança Crime. — O Tribunal autorizou:

N. 13958, de Felinto da Costa Gadelha, na quantia de Cr$ 1.000,00.

Subvenção: — O Tribunal reconheceu o direito:

N. 11861, da Escola Normal "Padre Dinis", de Misericordia, na quantia de Cr$ 24.000,00.

Concorrencia Publica: — Edital n. 28, de 22 de julho de 1952, da Procuradoria do Domínio do Estado, para a venda de dois fogões marca "Walling", ao preço mínimo de Cr$ 1.000,00:

— De acordo com as Normas Financeiras e de Contabilidade, procéda a Secretaria das Finanças a venda administrativamente

Editais ns. 29 e 30, de 23 de julho de 1952, da Procuradoria do Domínio do Estado, para o arrendamento dos prédios situados à Praça General João Neiva e Av. Epitacio Pessoa, nesta Capital. — O Tribunal toma conhecimento e manda aguardar pretendente ao aluguel dos prédios em aprêço.

Tomadas de Contas: — Processos n. 14196, da Coletoria Estadual de Jatobá, exator: Delmiro Vieira Carneiro. — O Tribunal julga certa a presente tomada de contas do sr. Delmiro Vieira Carneiro, como coletor de Jatobá, no período de 1 de Janeiro a 28 de Fevereiro de 1947.

N. 14188, da Coletoria Estadual de Itabaiana, exator: Evasio Barbosa. — O Tribunal julga certa a tomada de contas de Evásio Barbosa de Albuquerque, referente a sua gestão na C. E. de Itabaiana, no período de 1 de março a 30 de junho de 1947 e reconhece a responsabilidade do referido exator na importancia de vinte cruzeiros (Cr$ 20,00).

Tribunal da Fazenda

Sessão ordinaria, em 6 de Agosto de 1952.

Presidente — Severino Candido Marinho.

Secretario — Miguel Bastos Lisboa.

Compareceram os srs. drs. Luiz Galvão, F. Guimarães Nóbrega e Lindolfo de Carvalho.

Aberta a sessão, às 15 horas, deram-se as seguintes ocorrências:

Distribuição:

Proc. n. 14.250, de Sapé. Recorrente — Pedro Tomé de Arruda. Recorrida, a Coletoria local. Ao sr. dr. Luiz Galvão. Assinatura de acórdãos:

Proc. n. 13.365, de Bananeiras. Relator, F. Guimarães Nóbrega. Recorrente, Sociedade Distribuidora de Estivas Ltda. Recorrida, a Coletoria local.

Proc. n. 12.979, de Pilar. Relator, Lindolfo de Carvalho. Reclamante, Julia Pereira da Silva. Reclamada, a Coletoria de Pilar.

Proc. n. 11.904, de Taperoá. Relator, Lindolfo de Carvalho. Recorrente, Manuel de Assis Melo. Recorrida, a C. E.

Proc. n. 12.960, de Sapé. Relator, dr. Luiz Galvão. Recorrente, Pedro Tomé de Arruda. Recorrida, a C. E. — Foram assinados os respectivos acórdãos.

Julgamentos:

Proc. n. 10.319, de João Pessoa. Relator, dr. Luiz Galvão. Recorrente, Jorge Tomaz de Aquino. Recorrida, a Recebedoria de João Pessoa. — Não se tomou conhecimento do recurso.

Proc. n. 12.233, de Espírito Santo. Relator, dr. Luiz Galvão. Reclamante, d. Maria Lina Vieira de Melo. Reclamada, a C. E. local.

Proc. n. 12.321, de Alagoa Grande. Relator, dr. Luiz Galvão. Reclamante, dr. José Ramalho de Lima. Reclamada, a C. E. de Alagoa Grande. — Confirmaram-se as decisões, por unanimidade.

Proc. n. 13.364, de Bonito. Relator, dr. Luiz Galvão. Recorrente, Antonio Gomes Barbosa. Recorrida, a C. E. — Deu-se provimento para reformar a decisão, unanimemente.

DEPARTAMENTO DA FAZENDA

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 8 DO CORRENTE MES

RECEITA

SALDO ANTERIOR		386.376,60
Recebedoria de J. Pessoa — Renda do dia 7 de agosto de 1952	29.600,00	
Colet. Est. de Mamanguape — Sairr. do mês de julho de 1952	218.000,10	
Colet. Est. de Sapé — Idem	42.081,90	
Colet. Est. de Caiçara — Idem	11.168,80	
Estação Fiscal de Alhandra — Idem	51.629,60	
Rep. Saneamento de J. Pessoa — Renda dos dias 10 a 12 de julho de 1952	25.839,70	
Idem — Renda dos dias 7 a 9 de julho		
Bel. João Santa Cruz de Oliveira — Pianca crime	500,00	414.355,30
TOTAL — Cr$		770.731,90

DESPESA

3697—Fundação da Casa Popular — (Edson Benvides) — Desc. abono n. 162	1.084,20	
3682—Idem, Idem — Desc. abono n. 165	297,50	
3753—Idem, Idem — Desc. abono n. 171	868,30	
3717—Idem, Idem — Desc. abono n. 169	2.774,80	
3701—Idem, Idem — Desc. abono n. 168	494,30	
3740—Idem, Idem — Desc. abono n. 170	1.415,10	
3687—Idem, Idem — Desc. abono n. 167	212,60	
3859—José Cavalvanti Chaves — Desp. realizadas	312,00	
3858—Idem, Idem	210,00	
3871—Antonio Martins Correia — Idem	2.204,00	
3890—Bel. Onesipo Aurelio de Novais — Diárias	1.960,00	
3884—Ana de Paula Barbosa — Gratificação	840,00	
3883—Idem, Idem	840,00	
3892—Rosa Paula Barbosa — Idem	1.200,00	
3882—Dep. de Saúde — Idem	900,00	
3861—Dr. Newton Silveira — Idem	600,00	
3860—Normando Filgueiras — (Casa de Detenção) — Adiantamento	25.188,00	
3863—José C. Chaves — (Sec. da Agricultura) — Idem	1.000,00	
3887—Ursula Lianza — (Dep. Serv. Social) — Idem	10.000,00	
3891—José C. da Veiga Pessoa — (Delegacia Especial de Investigações e Costumes) — Idem	5.000,00	
3894—Osmiro de Andrade Santiago — (Sec. do Interior) — Idem	5.000,00	
2870—José C. Chaves — P/e de adiantamento	40.000,00	
3881—Agr. J. Moreira de Melo — Idem	30.000,00	
3897—Maria Pereira Araújo — (Acenor Tavares Wanderley) — Aj. de custo	9.200,00	
3896—Manoel Soares da Costa — (Sec. do Govêrno) — Adiantamento	7.000,00	
2901—Dep. de Saúde — (Severino Vieira dos Santos) — Gratificação	615,70	
3902—Julio Ferreira de Oliveira — Aj. de custo	585,50	
3895—Pompeu Homem Lira — Rest. de imposto	4.000,00	
3905—Jacinto Diogo Correia — Desp. realizadas	6.211,70	
3899—Hermides de Silva Ramos — Idem	950,00	
3893—Idem — Diárias	850,00	
3900—Idem — Idem	1.150,00	
3893—José C. Chaves — (Sec. da Agricultura) — Adiantamento	29.166,00	192.219,70
SALDO BALANCEADO		578.512,20
TOTAL — Cr$		770.731,90

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 8 de Agosto de 1952.

OVIDIO GOUVEA FILHO — Tesoureiro Geral.
ROMUALDO ROLIM — Diretor Geral.
Visto: JOÃO JUREMA — Secretario das Finanças.

SECRETARIA DA AGRICULTURA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

EXPEDIENTE DO DIA 6:

O Secretario da Agricultura, despachou o seguinte ato:

Dispensando, a pedido, Antonio Pereira de Melo, da função de membro da Delegação de Controle do Departamento de Estradas de Rodagem.

DEPARTAMENTO DOS SERVIÇOS ELETRICOS DA CAPITAL

DEMONSTRAÇÃO DO MOVIMENTO DA TESOURARIA NO DIA 31 DE JULHO DE 1952

RECEITA

Saldo do dia 30		15.686,80
Renda de bondes	2.426,50	
Idem de ônibus	9.756,10	
Idem de energia	18.257,60	
Idem de "Diversos	798,90	
Recebido de José Eloy (Energia-Cabedelo)	435,70	31.673,90
TOTAL — Cr$		47.360,70

DESPESAS

Caução restituida a Geraldo Aranha	50,00	
Asterga Nacre	50,00	
Pago conta a Sebastião Neves	4.000,00	
Idem, idem a Elisio B. de Oliveira	1.700,00	5.800,00
Saldo para o dia 1 de Agosto		41.560,70
Na Tesouraria	40.714,20	
Banco do Estado	79,50	
Caixa Economica	767,00	41.560,70

Movimento de ônibus do Estado:

Renda do dia 30/7, recolhida à Caixa Economica Federal n/data	5.353,80	
Tesouraria do D.S.E.C., em 4 de Agosto de 1952.		

Antonio de Miranda e Sá — Tesoureiro
VISTO: *Basilio Pordeus* — Pelo Diretor Geral.

DEMONSTRAÇÃO DO MOVIMENTO DA TESOURARIA NO DIA 1 DE AGOSTO DE 1952

RECEITA:

Saldo do dia 31 de Julho		41.560,70
Renda de energia		5.929,00
TOTAL — Cr$		47.489,70

DESPESAS:

Pago conta a: Shell-Mex Brasil Limitada		2.104,00
Saldo para o dia 2		45.385,70
Na Tesouraria	44.539,20	
Banco do Estado	79,50	
Caixa Economica	767,00	45.385,70

Movimento de ônibus do Estado:

Renda do dia 31/7, recolhida à Caixa Economica Federal n/data	4.707,60	
Tesouraria do D.S.E.C., em 4 de Agosto de 1952.		

Antonio de Miranda e Sa — Tesoureiro
VISTO: *Basilio Pordeus* — Pelo Diretor Geral.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

Departamento de Saúde

EXPEDIENTE DO DIA 4:

O Diretor do Departamento de Saúde assinou a seguinte petição:

N. 3752 — Severino de Azevedo Maia. — Deferido.

DIARIO DA JUSTIÇA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

SEGUNDA CAMARA

42.ª Sessão Ordinária, em 7 de agosto de 1952.

Presidencia do exmo. des. Manuel Maia.

Secretário sr. João da Veiga Cabral

Lida, foi aprovada a ata da reunião anterior.

Foram submetidos a julgamento os seguintes recursos:

Pet. de Hab-Corp. n. 1068. Rel. Des. Presidente. Impte. e Pacte. — Sargento Epidio José Vieira.

Concedeu-se a ordem, contra o voto do Relator. Lavrará o acordão o Exmo. Des. José de Farias.

Pet. de Hab-Corp. n. Rel. Des. Presidente. Impte. — O bel Pedro Moreno Gondim. Pacte. — Luiz Coriolano Filho. Concedeu-se a ordem, unanimemente.

Pet. de Hab-Corp. n. 1069. Rel. Des. Presidente. Impte. — Silvano Rocha Cavalcanti. Pacte. — José Nascimento, vulgo "Zezé". Denegou-se a ordem, unanimemente.

Rec. Crim. n. 1124, de Itabaiana. Rel. Des. José de Farias. Recte. — José de Andrade Guedes, como ass. do Ministério Público. Recdo. — Osvaldo Lima. Preliminarmente e por unanimidade de votos, não se tomou conhecimento do recurso.

Rec. Crim. n. 1128, de Alagoa Grande. Rel. Desd José de Farias. Recte. — Negou-se provimento, unanimemente.

Apel. Crim. n. 2340, de Catolé do Rocha. Rel. Des. Paulo Bezerril. Apte. O M. Público. Apdo. — Antonio Ferreira Batista. Tomou-se conhecimento da apelação como se fosse recurso em sentido estrito. Negou-se provimento, unanimemente.

Ac. Civ. "Ex-Off." n. 2027, de Campina Grande. Rel. Des. Antônio Gabinio Apte. — O Juizo. Apdo. — João Meireles Silva. Negou-se provimento, unanimemente.

Os demais feitos em pauta para julgamento, foram adiados a requerimento dos respectivos relatores.

DISTRIBUIÇÃO INDEPENDENTE DE SORTEIO

Segunda Camara
Dia 7 de Agosto de 1952

AO EXMO. DES. JOSÉ DE FARIAS

Apel. Crim. 2345, Ingá. Apte. — Edson Magno Bacalhau. Apda. — a Justiça Publica. Esc. — Dulce.

AO EXMO. DES. PAULO BEZERRIL

Rec. Crim. Ex-Officio 1142, Campina Grande. Recte. — o Juizo de Direito da 2.ª Vara. Recdo. — Severino Pereira de Macêdo, vulgo "Pazeinho". Esc. Aurea.

Apel. Crim. 2346, Ingá. Apte. Fausto de Azevêdo Cruz. Apda. — a Justiça Publica. Esc. Bento

AO EXMO. DES. ANTONIO GABINIO

Apel. Crim. 2347, Campina Grande. Apte. — João Togo da Costa. Apdo. — José Nogueira de Carvalho. Esc. Aurea.

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 7—8—1952

AUTOS A' REVISAO

Apel. Civ. n. 2222, de Patos. Rel. Des. Paulo Bezerril. Apte. — Tecidos Casa Salathé S.A. Apdo. — Pedro Crispim de Andrade.

Apel. Civ. "Ex-Off." n. 2343, de Campina Grande. Rel. Des. Paulo Bezerril. Apte. — O Juizo de Direito da 2.ª Vara. Apdos. — João Pereira da Silva e simulher.

Foram os autos a revisão dos respectivos desembargadores revisores.

AUTOS COM VISTA AO EXMO. DR. PROC. GERAL DO ESTADO

Sindicancias procedidas pelo Dr. Juiz Corregedor em têrno de irregularidades em vários Mandados de Segurança, na Comarca de João Pessoa. Rel. Des. Antônio Gabinio.

DESPACHOS

Apel. Crim. n. 2306, de Serraria. Rel. Des. S. Montenegro. Apte. — José Antônio da Silva, vulgo "José Mané". Apda. — A J. Pública. "Não sou o revisor do des. Montenegro".

Ação Rescisória n. 102. Rel. Des. Paulo Bezerril. Autor — Hugo da Costa Araújo. Réu. — A. Xavier.

"Cumpra-se o despacho de fls. 14 v., fazendo a citação nele ordenada".

ASSINATURA E PUBLICAÇAO DE ACORDAOS

Apel. Crim. n. 2333, de Alagoa Nova. Rel. Des. José de Farias. Apte. — José Pereira da Costa. Apda. — A J. Pública.

Ac. de Pet. Civ. n. 1977, de João Pessoa. Rel. Des. Paulo Bezerril. Apte. — O dr. José da Silva Mousinho. Apda. — A Sociedade Importadora e Exportadora Ltda.

Apel. Civ. n. 2306, de Itaporanga. Rel. Des. José de Farias. Apte. — José Leite Ferreira. Apdo. — Saturnino Leite Ferreira.

CONCLUSAO DE ACORDAOS, ASSINADOS NA SESSAO DO DIA 7-8-1952

Ac. de Pet. Civ. n. 1977, de João Pessoa. Rel. Des. Paulo Bezerril. Apte. — O dr. José da Silva Mousinho. Apda. — A Sociedade Importadora e Exportadora Ltda.

"Acorda a Segunda Câmara do Tribunal de Justiça, preliminarmente, e por unanimidade de votos, não tomar conhecimento do recurso, dada a sua manifesta inadmissibilidade na espécie, pagas as custas pelo agravante".

Apel. Civ. n. 2306, de Itaporanga. Rel. Des. José de Farias. Apte. — José Leite Ferreira. Apdo. — Saturnino Leite Ferreira.

"Acorda a Segunda Câmara do Tribunal de Justiça, por unanimidade de votos, adotando o relatório constante de fls. 69, em não conhecer do recurso face ao manifesto êrro grosseiro na sua interposição".

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 7-8-1952

Pet. de Silvano Rocha Cavalcanti, impetrando habeas-corpus em favor de Abel Francisco Martins.

"A Sejam requisitadas informações do Dr. Juiz de Direito da Comarca de Cruz do Espirito Santo".

Pet. de Luis Ayres Carneiro, procedente desta Capital.

"Ao Dr. Juiz de Direito da Comarca de Campina Grande, e quem competir, para providenciar".

Apel. Crim. n. 2245, de Catolé do Rocha. Apte. — Belizario Severino de Figueiredo. Apda. — A J. Pública.

"Ao Exmo. Des. relator".

Ag. de Pet. Civ., de Soledade. Agtes. — Manoel Leandro de Lima e simulher. Agdos. — Francisco Inácio dos Santos e simulher.

"Vistos etc."

De acordo com o disposto no § único do art. 787 do Cod. de Processo Civil, e no art. 43 do Regimento Interno deste Tribunal, julgo deserto o presente agravo de petição interposto por Manoel Leandro de Lima e sua mulher, de vêz que não foi preparado no prazo legal e assim certificou a Secretaria".

Apel. Crim., de Cajazeiras. 1.º Apte. — Inácio Assis. 2.º Apte — Bertulino Guedes de Sousa. Apda. — A J. Pública.

"Vistos etc.

De acordo com o disposto no art. 43 do Regimento Interno, julgo deserta a apelação interposta por Inácio Assis, desde que não foi preparada no prazo legal, conforme certificou a Secretaria".

Rec. Crim., de Jatobá. Recte. — Judite Ferreira de Morais. Recda. — A J. Pública.

"Visto etc.

Em face da certidão da Secretaria e de acordo com o disposto no art. 43 do Regimento Interno deste Tribunal, julgo deserto o presente recurso, interposto por Judite Ferreira de Morais".

Apel. Crim., de Teixeira. Apte. Sebastião Nunes Lacet. Apda. — A J. Pública.

"Vistos etc.

Em face da certidão retro e de acordo com o disposto no art. 43 do Regimento Interno deste Tribunal, julgo deserto a apelação interposta por Sebastião Nunes Lacet e uma vêz não foi preparada no prazo legal".

Apel. Crim., de Ingá. Apte — José Pinto da Costa. — A J. Pública.

"Vistos etc.

Atendendo que a presente apelação interposta por José Pinto da Costa não foi preparada no prazo legal, conforme certificou a Secretaria, julgo, de acordo com o disposto no Art. 43 do Regimento Interno, deserto o mesmo recurso".

EDITA N 167

O Exmo. Des. Presidente designou a primeira sessão da Primeira Camara, para os seguintes julgamentos:

Apel. Crim. n. 2236, de Itaporanga. Rel. Des. Flodoardo da Silveira. Apte — O M. Público. Apdos — Justino e Antonio Serafim da Silva.

Apel. Crim. n. 2310, de Pianco. Rel. Des. Flodoardo da Silveira. 1. Apte — Pedro Raimundo da Silva. 2. Apte — José Angelo Filho. Apda — A J. Publica.

Apel. Crim. n. 2273, de Campina Grande. Rel. Des. Flodoardo da Silveira. Apte — O M. Público. Apdo — Jovino Rodrigues de Araújo.

Apel. Crim. n. 2338, de João Pessoa. Rel. Des. S. Montenegro. Apte — Joaquim Ferreira da Costa. Apda — A J. Pública.

Apel. Crim. n. 2306, de Serraria. Rel. Des. S. Montenegro. Apte — José Antonio da Silva, vulgo "José Mané". Apda — A J. Pública.

Apel. Crim. n. 2275, de Princesa Isabel. Rel. Des. Agrippino Barros. Apte — O M. Público. Apdo — João dos Anjos da Silva.

Apel. Crim. n. 2245, de Catolé do Rocha. Rel. Des. Agrippino Barros. Apte — Belizario Severino de Figueiredo. Apda — A J. Pública.

Ag. de Pet. Civ. n. 2032, de Esperança. Rel. Des. Agrippino Barros. Agtes — José Flor de Araújo, simulher e outros. Agdos — Maria Joaquina da Conceição e outros.

Apel. Civ. n. 2345, de João Pessoa. Rel. Des. S. Montenegro. Apte — Aliel Toscano Coelho. Apda — Cooperativa Central de Crédito da Paraíba Ltda.

Rec. Crim. "Ex-Off". n. 1137, de Picuí. Rel. Dr. Mário Moacyr Porto. Recte — O Juizo Recdo — Sebastião Justo.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

95.ª sessão ordinária, realizada em 6 de agosto de 1952.

Presidente o exmo. des. Severino Montenegro. Secretário: Salvador Silveira. Presentes: os exmos. desembargadores José de Farias e Braz Baracuhy; os exmos. doutores João Batista de Sousa, Pedro Damião, Anfrisio Brito e Helio Soares e o exmo. dr. Hermes Pessoa, Procurador Regional.

PROCESSOS SUBMETIDOS A JULGAMENTO:

Dr. João Batista de Sousa:

Suspensão de direitos n. 7998, da 1.ª zona — Esperança — PB. Mandou-se processar a exclusão, por unanimidade.

Dr. Anfrisio Brito:

Requerimento n. 8038. Requerente: o delegado do PSD. Junto no TRE — 1.ª zona — João Pessoa — PB (Sôbre as eleições a se realizarem em Pianco. Por decampate, desatendeu-se ao pedido, resolvendo o Tribunal que se recomendasse ao Juiz e emprega atitude com as cautelas previstas na Lei.

DECISAO N.º 10.258

Não se conhece da representação, quando ilegitima a parte, e firma por quem não possue credencial ou qualidade para fazê-lo.

Vistos etc.

O Bel. Joaquim Costa, dizendo agir como delegado local do Partido Trabalhista Brasileiro, formulou, perante êste Tribunal, uma REPRESENTAÇÃO contra a Comissão Coordenadôra do mesmo partido, porque, no dia 16 de maio do ano corrente, após ofício de 15 daquele mês em que se solicitava a entrega da sede do Diretório, à rua Duque de Caxias, 301, nesta Cidade, e seus pertences, os membros da referida Comissão, tendo à frente o deputado federal Samuel Duarte, compareram a sede em aprêço, fizeram lavrar pelo tabelião Damásio Franca um têrmo dos bens existentes, e mandaram conduzi-los para o prédio n.º 406, da mesma rua, onde está instalada a Comissão de Condenação. Juntou o ofício a que se reporta.

Feitas as citações requeridas nas pessoas dos drs. Hermano de Sá, Luiz de Oliveira Lima e Otacílio Dantas Cartaxo, êstes, pela representada, alegaram que a petição do requerente era confusa, inepta e sem objeto; que o dr. Joaquim Costa dizia falar em nome do P.T.B., mas não comprovara estar para tanto qualificado; que a Justiça Eleitoral tinha atribuições definidas em Lei, e não devia conhecer de caso em espécie, por lhe escapar a alçada, que, no mérito, o Orgão partidário do dr. Joaquim Costa estava extinto, pois o Tribunal reconhecera, como dirigente do P.T.B. paraibano, a Comissão de Coordenação, mandada registrar em seu Secretaria; que, afinal, o fato em si não merecia censura e fôra praticado no exercício de um direito. Essa defesa veiu acompanhada da prova de ser o dr. Hermano de Sá representante da Entidade visada.

O tabelião Damásio Franca, ao que lhe dizia respeito, prestou informações por escrito.

O exmo. dr. Procurador Regional emitiu parecer, opinando em favor da preliminar da ilegitimidade de parte do delegado requerente, que declarou de representar o P.T.B. junto a êste Tribunal, a partir de quatorze de Julho de mil novecentos e cinquenta e um, pois, a contar dessa data, o único credenciado

(Conclue na 4ª pag.)

DIARIO DO PODER LEGISLATIVO

NA ausência dos srs. Presidente, 1.º e 2.º Vice-Presidentes, assumiu a Presidência o deputado Tertuliano Brito, Secretariado pelos srs. Fernando Milanês e Clovis Bezerra. Foi aprovada sem restrições, a ata da sessão anterior, passando-se à leitura do Expediente em Mesa.

O Primeiro orador do Expediente foi o deputado Fernando Milanês, que trez ao conhecimento da Assembléia uma carta a ele dirigida por comerciante da cidade de Campina Grande, referendo esclarecimento sôbre aspectos do problema da exportação algodoeira, em face de ocasionais pronunciados no recinto pelo Deputado Jacob Frantz.

E concedida a palavra, a seguir, ao deputado Luiz Bronzeado, que se refere em longo discurso, ao Ensino Oficial do Estado, criticando o que classificou de atitude anti-democrática de negar as suas colunas para a divulgação das atividades dos deputados da oposição.

Foi constantemente aparteado pelos srs. Napoleão Nóbrega, Humberto Lucena, Ascendino Moura e Severino Ismael.

O Sr. José Gayoso, previamente inscrito, teceu algumas considerações em tôrno da crise dos produtores de algodão do Estado e trouxe a plenário o texto de uma carta em que funcionário de firma importadora da cidade de Patos, oferece alguns reparos às opiniões emitidas pelo Presidente da Associação Comercial de Campina Grande.

Concluindo, faz veemente apelo para que a Assembléia esteja vigilante na defesa da laboriosa classe algodoeira.

Passando-se à Ordem do Dia, foi aprovada tôda a matéria em pauta, facultando-se, em seguida, a palavra aos srs. deputados.

Ocupa a tribuna o deputado Octacílio de Queiroz e encaminha à Mêsa o parecer da Comissão de Finanças, emitido ao projeto que autoriza abertura de crédito para custeio das despesas com a ida da Comissão de Agricultores à Capital da República.

A seguir, pede a palavra o deputado Clovis Bezerra para informar que o aumento dos preços da sêave, noticiado pela imprensa da Capital seriam mais ou menos na transmissão de notícias desta importância, a fim de que não surja confusões no comércio do Estado.

Vai à tribuna o deputado Ascendino Moura para justificar a sua retirada do plenário. Quando da sessão em que compareceu o sr. Secretário de Agricultura, e definir o comprimento da banda da União Democrática em relação à presença e à atuação daquele auxiliar do Govêrno.

Justifica e apresenta o sr. Octacílio de Queiroz um requerimento pedindo a consignação na ata da presente sessão de voto de homenagem ao 5 de Agosto.

Com a palavra, o deputado Fernando Milanês solicita a designação de uma comissão de deputados para fazer parte da Mesa redonda que técnicos da Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco irão realizar, nesta Capital.

Ninguém o sr. Presidente aos srs. Octacílio de Queiroz, Napoleão Nóbrega, Humberto Lucena e Jacob Frantz, atendendo ao requerimento formulado.

E nada mais havendo que tratar, declara encerrada a sessão e convocando uma outra para o dia seguinte, à Hora Regimental.

PROJETO DE RESOLUCAO N.º 7.52

Cria a função gratificada de Assistente de Gabinete da Presidência da Mêsa.

Art. 1.º — Fica criada a função de Assistente do Gabinete da Presidência da Mêsa, a qual será exercida por um funcionário da Secretaria, a critério do Presidente da Assembléia, com a gratificação mensal de Cr$ 300,00 (trezentos cruzeiros).

Art. 2.º — Fica aberto à Secretaria da Assembléia verba 1 — Pessoal — Consignação de 3000 — Fixa — Subconsignação — 04 — Funções gratificadas, o crédito especial de Cr$ 1.500,00 (mil e quinhentos cruzeiros), para ocorrer às despesas com a execução da presente lei, no corrente exercício.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 31 de Julho de 1952.

(Ass.) Tertuliano Brito.

JUSTIFICAÇÃO:

A presidência da Assembléia mantem vultosa correspondência, não só de ordem geral como de ordem particular. O Presidente precisa manter essa correspondência em dia, e, por isso, se faz mister a presença efetiva de um funcionário junto ao Gabinete da Presidência para ensaminhar aos seus destinos as correspondências recebidas àquele Gabinete, bem como fazer o expediente geral e necessário. Com essas ligeiras considerações julgo justificado o projeto de resolução supra.

Sala das Sessões, 31 de Julho de 1952.

(Ass.) Tertuliano Brito.

(A' Comissão de Finanças).

6/8/1952.

(Ass.) T. Brito — 1.º Secretário.

PROJETO DE LEI N.º 74/52

Abre o crédito especial de Cr$ 100.000,00, para fins que especifica.

Artigo único — Fica o Govêrno do Estado autorizado a abrir o crédito especial de cem mil cruzeiros, destinado a constituir um fundo de reserva à disposição da Federação das Associações Rurais da Paraíba, que custeará a ida e permanência, no Rio de Janeiro, de uma comissão de agricultores e representante do Govêrno do Estado, para tratar, junto às autoridades competentes, de todos os problemas referentes à cultura, financiamento, industrialização e exportação da sêave e do algodão.

Sala das Sessões, em 1 de Agosto de 1952.

(Ass.) Luiz Bronzeado
João Feitosa.
Arnaldo Bonifácio
Balduino Carvalho
Pedro Moreno Goudim
Jacob Frantz
Clovis Bezerra
Jacinto Barbosa
José Cavalcanti
Ernesto Hercílio do Rego
Antônio Gadelha
Ascendino Moura
Isaias Silva
José Mariz
Ramiro Fernandes de Carvalho
Américo Maia
Firmino Silva
Francisco Barreto
Serapião Nóbrega
Severino Ismael
Alvaro Gaudêncio
José Marques de Almeida Sobrinho
Antônio Nominando Diniz
Napoleão Nóbrega
Humberto Lucena
José Rafael de Menezes

(Distribuido à Comissão de Finanças, 1.2.3.2).

Sr. Presidente

Srs. deputados:

Surpreendido ficou o povo brasileiro, e, com maior razão o povo da Paraíba, na manhã do dia 4 de Agosto de 1951, com a infausta notícia do falecimento prematuro do Dr. Epitácio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, o mais jovem Senador da República.

Nós trabalhistas da Paraíba, e também o povo paraibano, reutamos, durante vários dias, semanas, meses, para acreditar, realmente, naquela notícia inesperada, que vinha infelizmente a nossa organizada política, o Partido Trabalhista Brasileiro. Ficamos na sonhadora esperança de que, a qualquer momento, nos chegasse um desmentido daquela trágica notícia, que teria ocorrido um engano ou confusão do noticiário.

Ainal, tivemos que usar o apano comum — a morte do nosso chefe e companheiro era um fato, e contra fatos não há argumentos. Os mortos também morrem...

O PTB enlutou conjuntamente com o povo paraibano, para chorar e lamentar a perda irremediável do seu amigo, companheiro e servidor incansável que era o Senador Epitácio Pessoa.

Perdeu o nosso Estado um tribuno de primeira linha, uma sentinela avançada de seus direitos e das suas reivindicações políticas, sociais e econômicas. O prejuizo foi incalculavel. O companheiro Epitácio Pessoa, vivendo e lutando todos nós acreditávamos e tinhamos fé, a Paraíba receberia, na certa, uma soma apreciável de serviços publicos, pois o povo paraibano já estava acostumado a ver o reconhecer, nele o homem forte, de grande capacidade de trabalho, e amigo fiel, dedicado e intimo do Presidente Vargas.

A Paraíba sempre fez justiça aos seus grandes filhos. E o companheiro Epitácio Pessoa foi um deles. Porque conhecia à sua combatividade intransigente no lado dos direitos do seu povo; que, na hora precisa e oportuna, aqui marchava à frente, abandonando a Capital da República, e nesta ocasião, combatia sem dó e sem piedade, os poderosos do dia que tentassem espezinhar o mais sagrado direito dos homens paraibanos — a liberdade.

E o companheiro Epitácio Pessoa sempre lutou como homem progressista, de ideais populares e democráticos, acatara os reacionários que se julgam donos do povo.

Aqui, o companheiro Epitácio Pessoa instalou jornais modernos; estações de rádio; ocupou funções públicas como a de Secretaria de Educação, realizando um vasto plano de reforma de ensino normal e secundário, com empreendimentos de vulto; fez política partidária, realizando e lutando contra os medalhões da política profissional e oligarca, que se eternizam nas posições com prejuizo para as novas gerações.

O companheiro Epitácio Pessoa combateu e foi combatido. Mas sempre combateu pela causa do povo paraibano, servindo-o com coragem e lealdade. E tombou em plena luta, quando muitos paraibanos precisam dos seus serviços e dos seus fatores; da sua pena admirável de jornalista; da sua palavra de orgulho; dos seus conselhos.

O companheiro Epitácio Pessoa fez uma biografia dentro da história social e política da Paraíba, tão movimentada e aura, que ficará como um capítulo fortificado de gloria e de ternura, digno e respeitado, como aquele deixado pelo seu pai o lastimo Presidente João Pessoa.

(Ass.) Arnaldo Bonifácio.

REQUERIMENTO N.º 103/52

Sr. Presidente

Requeremos, na forma regimental, que, ouvido o plenário, seja consignado na ata dos trabalhos de hoje, um voto de profundo respeito à memória do nosso ilustre e saudoso conterrâneo Senador **Epitácio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque**, pela passagem do primeiro aniversário do seu prematuro falecimento, que transcorre no dia de hoje, sendo esta homenagem comunicada à família do pranteado homem público, na pessoa de sua viuva Dona Clarita Pessoa, residente à Rua Antenor Rangel, 2.º Bairro São Clemente, Rio de Janeiro.

S.S. da Assembléia Legislativa Estadual da Paraíba, 4 de Agosto de 1952.

(Ass.) Arnaldo Bonifácio
Severino Ismael
Francisco Barreto
Antônio Nominando Diniz
Clovis Bezerra
Américo Maia
Luiz Bronzeado
João Feitosa

ATA DA 33.ª SESSÃO ORDINARIA DA 2.ª LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA PARAIBA, REALIZADA EM 4 DE AGOSTO DE 1952

Presidencia do Sr. Ivan Bichara Sobreira, Presidente

Secretários: Humberto Lucena, servindo de 1.º, e Clovis Bezerra, como 2.º.

Acham-se presentes os demais Senhores acima referidos, comparecem ainda os seguintes srs. deputados: Américo Maia, Nominando Diniz, Arnaldo Bonifácio, Balduino de Carvalho, Francisco Barreto, João Feitosa, Luiz Bronzeado, Napoleão Nóbrega, Octacílio Queiroz, Pedro Gondim, Ramiro Fernandes, Severino Ismael, Tertuliano Brito e José Rafael.

O sr. Presidente declara aberta a sessão.

E lida, submetida a discussão e aprovada, a Ata da sessão anterior.

O Expediente consta do seguinte:

TELEGRAMAS

— do Presidente do Legislativo de Espírito Santo, consultando sôbre assunto de ofício anteriormente dirigido à Presidência desta Assembléia.

— do Sr. Loureiro da Silva, com referência à fixação dos preços do algodão.

— do Governador do Estado de Pernambuco, comunicando que tomou as providências sugeridas pelo Legislativo Paraibano sôbre o problema do algodão.

— do Governador do Estado do Ceará, em igual sentido.

OFICIOS:

— do Tenente Coronel Demóstenes Massa, notificando o recebimento de ofício que comunica a aprovação de um voto de congratulações, pelas atividades da Comissão de Abastecimento do Nordeste.

— do 1.º Secretário da Câmara Municipal de Santa Rita, solicitando o interêsse desta Assembléia junto ao Montepio do Estado, no tocante à construção da Casa Própria para os funcionários do Interior.

Concluida a leitura do Expediente, vai à tribuna o deputado Arnaldo Bonifácio para apresentar um Requerimento pedindo a suspensão dos trabalhos, em homenagem ao aniversário de morte do Ex-Senador Epitácio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque.

O Sr. Luiz Bronzeado, a seguir, justifica e apresenta um Projeto de Lei autorizando o Govêrno do Estado a abrir um crédito especial de Cr$ 100.000,00, para o custeio das despêsas que serão efetuadas por comissão de agricultores que irá à Capital da República tratar dos interesses dos produtores da sêave.

Ocupa a tribuna o deputado Octacílio de Queiroz para referir-se à realização, nesta Capital, de uma "Mêsa Redonda" de técnicos da Companhia Hidro-Elétrica do Paulo Afonso, e solicitar que seja anexada à justificativa de um seu Projeto de Lei sôbre o "Fundo de Crédito Rural", a Lei n.º 1.490 que, sôbre o assunto, foi sancionada no Estado do Rio de Janeiro.

O deputado Humberto Lucena, com a palavra, e dirigindo esclarecimentos sôbre temas debatidos na sessão a que compareceu o sr. Secretário da Agricultura, e lê nota do Departamento Nacional de Cooperativismo, que se explicam as razões de ordem legal que impediram a ajuda à Cooperativa de Crédito de Algodoeiros Norte.

O sr. Presidente concede a palavra, a seguir, ao deputado Firmino Dantas, que expende algumas considerações sôbre as atividades da Comissão de Abastecimento do Nordeste, e lê telegramas dirigido ao Cel. Demóstenes Massa.

Vai à tribuna o deputado José Rafael a fim de encaminhar a Mêsa algumas sugestões a respeito da criação da "Universidade do Sertão".

Pede a palavra o deputado Arnaldo Bonifácio e apresenta um substitutivo ao seu Requerimento, solicitando a consignação de um voto de profundo respeito à memória do Ex-Senador Epitácio Pessoa, em virtude de não ser possível votar-se o seu Requerimento anteriormente encaminhado.

Passa-se à Ordem do Dia.

Constatada a inexistência de "quorum", é adiada a votação da matéria em pauta.

E nada mais havendo a tratar, declara o Sr. Presidente encerrada a sessão e designa uma outra, para a próxima quarta, 6 de Agosto, à hora regimental.

ORDEM DO DIA

2.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 56/52.

Ementa: — Cria o Serviço Médico no Departamento do Serviço Social.

2.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 204/51.

Ementa: — Reconhece de utilidade pública a Liga Social "Frei Martinho", desta Capital.

2.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 278/51.

Ementa: — Eleva padrão de cargo.

1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 9/52.

Ementa: — Autoriza o Govêrno do Estado a construir um Hospital com Maternidade na cidade de Mamanguape, e dá outras providencias.

1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 275/51.

Ementa: — Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito.

1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 31/52.

Ementa: — Concede subvenção à Escola Remington, da cidade de Cajazeiras.

1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 53/52.

Ementa: — Considera de utilidade pública a Associação de Cultura Franco-Brasileira.

1.ª Discussão do Projeto de Lei n.º 212/51.

Ementa: — Reconhece de utilidade pública a Sociedade de Artes Liberais, Mecânicos e Liberais, desta Capital.

Discussão única e votação do Parecer n.º 56, ao Projeto de Lei n.º 235/51.

Ementa: — Autoriza o Govêrno do Estado a construir em Santa Rita, um prédio destinado à Coletoria Estadual e dá outras providencias.

Discussão única e votação do Parecer n.º 57, ao Projeto de Lei n.º 1/52.

Ementa: — Fixa a gratificação.

Discussão única e votação do Parecer n. 58, ao Ofício n. 234, do Governador do Estado.

Ementa: — Solicitando a abertura do crédito especial de Cr$ 277.400,00, para fins que especifica.

Discussão única e votação do Requerimento n. 96/52, do deputado Arnaldo Bonifácio.

Discussão única e votação do Requerimento n. 98/52, do deputado Arnaldo Bonifácio.

Ementa — Formula apelo ao sr. Governador do Estado.

Discussão única e votação do Requerimento n. 98/52, do deputado Djalma Arruda.

Ementa: — Formula apelo aos líderes das diversas bancadas com assento nas Baixa e Alta Câmara do País.

Discussão única e votação do Requerimento n. 100/52, do deputado Otacílio Nóbrega de Queiroz.

Ementa: — Pede por intermédio da Assembléia Legislativa, declaramento ao Presidente do C.O.A.P.

Discussão única e votação do Requerimento n. 103/52, do deputado Arnaldo Bonifácio.

Ementa: — Solicitando a consignação em ata de um voto de respeito à memória do ex-senador Epitácio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque.

PROPOSIÇÕES EM PAUTA

3.º DIA:

Projeto de Lei n. 40/52.
Ementa: — Autoriza abertura de crédito especial.
Projeto de Lei n. 46/52.
Ementa: — Institui o Prêmio Epitácio Pessoa.

Sala das Sessões, 4 de Agosto de 1952.

(as.) *Tertuliano Brito* — 1.º Secretário.
Fernando Milanês — 1.º Presidente.
Clovis Bezerra — Pelo 2.º Secretário.

PARECERES SUBMETIDOS A PLENARIO NA SESSÃO DE 6.8.1952.

Parecer N. 56, Ao Projeto De Lei N. 235/51

(Da Comissão de Finanças, Orçamento e Tomada Contas).

O projeto de lei n. 235, de autoria do deputado Arnaldo Bonifácio, autoriza o Poder Executivo, a abertura de um crédito especial, até a quantia de quatrocentos mil cruzeiros (Cr$ 400.00,00), destinada à construção de um prédio para a Coletoria Estadual em Santa Rita, e bem assim a compra de imóveis destinados à referida reparação. Pelo artigo 2.º do citado projeto, fica o Govêrno autorizado a construir dentro desse crédito, um Posto Fiscal em Bayeux do referido município de Santa Rita, com a capacidade para funcionar o Posto de Transito e Vigilancia.

Tratando-se de simples autorização, opinamos pela procedencia do projeto, cabendo ao Executivo realizar as citadas obras de acôrdo com as disponibilidades do Tesouro permitirem.

Sala das Comissões, em 28 de julho de 1952.

(As.) *Octacílio N. de Queiroz* — Presidente.
Alvaro Gaudencio de Queiroz — Relator.
Luiz Bronzeado
Pedro M. Gondim.
(Aprovado).

Parecer N. 57, Ao Projeto De Lei N. 1/52

(Da Comissão de Finanças, Orçamento e Tomada de Contas).

Fica o projeto regularizar a execução de medida já prevista ou melhor assegurada na Lei Orçamentaria do Estado.

Ainda, se nos afigura ate dispensável referir mais uma materia expressamente incluida e votada no Orçamento sobretudo em se tratando de assunto que dispensa disciplinação especial, qual seja mera gratificação interne a serviço já organizado.

Do ponto de vista estritamente financeiro nenhum ainda mais autorizado a pronunciamento do que os que discutiram e votaram a referida lei de meios, e o consequente encargos aqui discutivo.

Nestas condições, somos pela aprovação.

Sala das Sessões, em 31 de julho de 1952.

(As.) *Octacílio N. de Queiroz* — Presidente.
Pedro Moreno Gondim — Relator.
Alvaro Gaudencio
Luiz Bronzeado.
(Aprovado).

PARECER N. 58

Ao Ofício N. 234, Do Governador do Estado

(Da Comissão de Finanças).

A exposição de motivos e discriminação da despesa convencem e justificam a proposta Governamental.

Pretende-se, nesta, a autorização legislativa para abertura de crédito necessário à reforma material da Colonia Penal de Magabeira.

A iniciativa do Executivo pressupõe, na hipotese possibilidade do Tesouro para atendimento do encargo. Ademais, o pedido vem acautelado na forma de "autorização", a que recorrerá o Executivo na correspondencia das disponibilidades do Tesouro.

Nestas condições, somos pela aprovação.

Sala das Sessões, em 31 de julho de 1952.

(Ass.) *Octacílio N. de Queiroz* — Presidente.
Pedro M. Gondim.
Alvaro Gaudencio.
Luiz Br.nzeado.
(Aprovado).

PROJETO DE LEI N. 77/52

Autoriza o Govêrno do Estado a abrir o crédito especial de Cr$ 277.400,00 (duzentos e setenta e sete mil e quatrocentos cruzeiros), para fins que especifica.

Art. 1.º — Fica o Govêrno do Estado autorizado a abrir, à Secretaria do Interior e Segurança Pública, o crédito especial de Cr$ 277.400,00 (duzentos e setenta e sete mil e quatrocentos cruzeiros), destinado a atender à reforma da Colonia Penal de Mangabeira.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 31 de julho de 1952.

(As.) *Pedro M. Gondim.*
(Da Com. de Finanças).

ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, LEGISLAÇÃO E JUSTIÇA, REALIZADA NO DIA 23 DE JULHO DE 1952.

Aos 9.30 horas do dia 23 de julho de 1952, presentes os deputados Ascendino Moura, José Mariz, Nominando Diniz e José Gayoso, o deputado Ramiro Fernandes, na qualidade de Presidente da Comissão de Constituição, Legislação e Justiça, dá início aos trabalhos.

Não havendo expediente, o sr. Presidente dá começo aos debates sôbre o Ante-Projeto de Lei de Organização Judiciária, que se encontrava na Comissão. E amplamente comentada aquela Proposição, tendo participado dos debates todos os membros componentes da Comissão. Por fim, o sr. Presidente designa para relatores do aludido Ante-Projeto os deputados Ramiro Fernandes e Ascendino Moura, os quais deverão elaborar em conjunto o respectivo parecer. O Presidente augura, então, que os relatores procurem obter sugestões dos membros dos Poderes Judiciário e Executivo, como mais autorizadas fontes de informações sôbre a matéria a ser relatada.

Não havendo mais nenhum assunto a tratar, o sr. Presidente dá por encerrada a reunião, marcando uma outra para a proxima quarta-feira, no mesmo horario.

Sala das Comissões, 23 de julho de 1952.

Ramiro Fernandes — Presidente.

CARTA LIDA PELO DEPUTADO FERNANDO MILANÊS NA SESSÃO DO DIA 6 DE AGOSTO DE 1952

Campina Grande, 5 de Agosto de 1952.

Ilmo. Sr. Diretor da "A UNIÃO" — João Pessoa, Pb.

Prezado senhor:

Com o objetivo de esclarecer as classes algodoeiras, a opinião pública e particularmente aos agricultores da Paraíba, com relação ao controvertido caso do "financiamento do algodão", venho solicitar do prezado amigo a fineza de publicar nesse jornal a carta que abaixo segue:

Ao ler, detidamente, o discurso pronunciado na Assembléia Legislativa do nosso Estado, pelo deputado Jacob Frantz, em que acusa frontalmente os representantes das classes algodoeiras do Nordeste

DIARIO DO PODER LEGISLATIVO

de elaborarem um memorial e apresentarem ao Governo Federal reivindicações que só a eles proprios veriam beneficiar senti, como representante que fui da Associação Comercial de Campina Grande e do Estado da Paraiba, juntamente com o senador Virginio Veloso Borges por honrosa indicação do governador José Américo, ao conclave algodoeiro realizado na Capital Federal para a fixação dos preços do algodão Nordestino, a obrigação de vir a público refutar aquelas acusações que reputo improcedentes, E esse meu desejo de esclarecer aos comerciantes e principalmente aos agricultores da Paraiba, do papel que desempenhei na missão que me foi confiada, revigorou-se mais ainda ao deparar-me, surpreso, com o telegrama que diversos agricultores de Sombal dirigiram ao referido deputado em que me acusavam diretamente de, em defesa de meus interesses pessoais, sacrificar toda a classe de produtores.

Essa campanha sensacionalista, tão comum em nossos tempos, iniciada com o discurso aludido, tende confundir e explorar as boas intenções que as comissões e sua Excelencia o Presidente da Republica tiveram em melhor amparar o situação do algodão do Nordeste.

O deputado Jacob Frantz talvez pretendesse, na realidade, defender os cotonicultores, porem infelizmente, por falta de conhecimento completo das despesas que oneram o algodão desde o seu beneficiamento até os portos de embarque gerarem tremenda desconfiança por parte dos agricultores.

A demonstração numérica do deputado Frantz peça por estar inteiramente incompleta de vez que, as despesas são muito maiores e mais variadas, conforme passarei a enumerá-las:

Despesas por arrôba de 15 de algodão financiado:

Despesas descontadas pelo Banco do Brasil:		
Juros de 9% a. a. sobre 6 meses, referente a Cr$ 338,00 (deduzida a retenção de 20%	15,21	
Armazenagem 6 mêses	1,00	
Seguro 6 mêses	2,00	
1/2% comissão bancária sobre Cr$ 422,50	2,11	
Frete até Cabedelo	2,25	
Impostos Estaduais sobre Cr$ 422,50	13,09	35,06
Outras despesas:		
Beneficiamento por 15 ks., de pluma	18,00	
Frete até Campina Grande a Cr$ 0,20 p/k*.	3,00	
Prensamento em alta densidade	6,00	
Carreto até a prensa, despesas com remoção de fardos nos armazens, carreto de fardos para a estação, taxa de classificação de fardos prensados, despesas com assistencia no prensamento e preparação de certificados e documentos para o Banco do Brasil	2,78	29,78
Despesas totais Cr$		65,44
Para obter 15 ks. de pluma o mauricista tera de empregar 31 ks. de algodão Seridó 3/4 ao preço de Cr$ 7,50		382,50
Acicionadas as despesas acima especificadas		65,44
Teremos dispendido. Cr$		447,94

Vejamos agora quanto o mauricista apura no algodão e no caroço produzidos com 15 ks. de pluma 3/4 preço médio 422,50 31 ks. de caroço a Cr$ 1,20 posto no maquinismo 37,20 459,70

Lucro verificado Cr$ 11,76

O lucro que o maquinista auferre de 11,76 por 15 ks. de pluma de algodão seridó 3/4 correspondente a insignificante taxa de 2,62% para fazer face à retenção de 20% do capital que fica no Banco e que consequentemente somaros pela sua paralização de 6 mêses, todas as despesas da administração da empreza, manutenção de maquinismos, contas perdidas, etc.

Ora, pelos números acima expostos, conclue-se quão vaga foi a exposição matemática do deputado Jacob Frantz, em que determina uma despesa de Cr$ 9,00 por 15 ks., quando na realidade sobe a Cr$ 65,44 por 15 ks. de pluma. Infelizmente, o deputado não procurou sondar de fontes mais autorizadas, quais seriam as despesas a serem deduzidas por ocasião do financiamento; não se lembrou que, conforme estipula o proprio decreto, a pluma é financiada posta nos portos de embarque de cada Estado; não sabe que o preço do algodão em caroço é uniforme desde Cajazeiras a Campina Grande e que o frete da pluma deve ser uma média aritmetica para compensar as despesas de transporte das diferentes distancias; não disse que 20% do valor do algodão fica retido no Banco do Brasil durante 6 mêses enquanto o maquinista paga ao agricultor d'valor correspondente que o rendimento era de 30%, mas ele sabe que enquanto o sertão chega a 30% o seridó não vai acima de 29% e o carirí acima de 28,5% e que para compensar tivemos de fornecer um rendimento médio de 29% para os nossos diversos tipos de algodões Nordestinos.

Não desejo defender-me particularmente das explorações que têm surgido em torno do financiamento do algodão, mas sim a comissão que tantos esforços empregou e tanto denodo usou para a melhoria dos anseios dos agricultores Nordestinos. Si melhores condições não obteve, foi em consequencia mesma da posição de enfraquecimento dos mercados internos e externo do algodão, não permitindo mais possibilidades, a menos que se pretendesse levar a lavoura ao sacrifício de reter por anos e anos o nosso produto ou exportá-lo com grandes prejuizos para os cofres nacionais.

Quanto ao telegrama dirigido ao deputado Jacob Frantz, por diversos agricultores de Pombal, em que me outorgam funções constitucionais de legislador com plenos poderes para elaborar uma lei a que eles compromissar "lei infame João Rique", o bom senso e a clarividencia dos nossos comerciantes, da opinião pública e principalmente dos agricultores das zonas onde a minha firma mantem maquinismos, são suficientes para reconhecer o descrédito que o mesmo faz jus.

Convém ainda salientar que, para as sessões preparatorias realizadas na Associação Comercial de Campina Grande, que contaram com as presenças de representantes das Associações Comerciais de João Pessoa, Recife, Natal e Fortaleza, foram expedidos pela Associação promotora diversos telegramas às Associações congêneres de nosso Estado, convidando-as para se fazerem representar nas aludidas sessões.

Lembro ainda as presenças, no Rio, dos drs. Apolonio Sales e João Mauricio de Medeiros, que trabalharam fortemente pelos agricultores junto aos Ministerios.

Quanto a minha atuação pessoal, limitei-me, como presidente da Associação de Campina Grande, a acatar os desejos da maioria, expostos democraticamente em meio de acalorados debates, aos quais não me fugi de participar, e nos termos conseguido uma certa identidade de pontos de vista, fui escolhido por unanimidade para levar ao Presidente da República o memorial que era uma síntese das aspirações de todos os que labutam com a cultura algodoeira do Nordeste.

Daí por diante, nada mais fiz que envidar todos os meus esforços no sentido de desempenhar a contento a missão que me foi confiada e corresponder á expectativa e a confiança que as classes algodoeiras e o governador José Americo me depositaram.

(As.) *João Rique*

ORDEM DO DIA

2ª Discussão do Projéto de Lei n. 9|52.

EMENTA: Autoriza o Governo do Estado a construir um Hospital com Maternidade, na cidade de Mamanguape, e dá outras providencias.

* * *

2ª Discussão do Projéto de Lei n. 275|51.

EMENTA: Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito.

* * *

2ª Discussão do Projéto de Lei n. 20|52.

EMENTA: Concede subvenção à Escola Remington, da cidade de Cajazeiras.

* * *

2ª Discussão do Projéto de Lei n. 53|52.

EMENTA: Considera de utilidade pública a Associação de Cultura Franco-Brasileira.

* * *

2ª Discussão do Projéto de Lei n. 212|51.

EMENTA: Reconhece de utilidade pública a Sociedade de Artistas e Operários, Mecânicos e Liberais, desta Capital.

* * *

2ª Discussão do Projéto de Lei n. 1|52.

EMENTA: Fixa gratificações.

* * *

1ª Discussão do Projéto de Lei n. 40|52.

EMENTA: Autoriza abertura de crédito especial.

* * *

1ª Discussão do Projéto de Lei n. 46|52.

EMENTA: Institue o prêmio Epitácio Pessoa.

* * *

Discussão única e votação do Parecer n. 59, ao Projéto de Lei n. 195|51.

EMENTA: Cancela dívida ativa, e dá outras providências.

* * *

Discussão única e votação do Parecer n. 60, ao Projéto de Lei n. 25|52.

EMENTA: Estabelece o regime orgânico do contrôle administrativo das entidades autárquicas.

* * *

Discussão única e votação do Parecer n. 61, ao Projéto de Lei n. 35|52.

EMENTA: Abre o crédito especial de Cr$ 17.000,00, para o fim que especifica.

* * *

Discussão única e votação do Parecer n. 62, ao Projéto de Lei n. 74|52.

EMENTA: Abre o crédito especial de Cr$ 100.000,00, para fins que especifica.

* * *

Discussão única e votação do Parecer n. 63, à Petição n. 92|52, de Celina Frazão de Almeida.

EMENTA: Solicita pensão.

* * *

Discussão única e votação do Parecer n. 64, à Petição n. 103|52, de Ezequiel Lopes Machado.

EMENTA: Solicita pensão.

* * *

Discussão única e votação do Parecer n. 65, à Petição n. 122|52, de Antonio Mota da Silva.

EMENTA: Solicita isenção de impostos.

* * *

Discussão única e votação do Requerimento n. 105|52, do deputado Octacilio de Queiroz e outro.

EMENTA: Pede a consignação em ata de um voto de homenagem á data "5 de Agosto".

PROPOSIÇÕES EM PAUTA

1o. DIA:

Projéto de Lei n. 235|51.

EMENTA: Autoriza o Govêrno do Estado a construir, em Santa Rita, um prédio para a Coletoria, e dá outras providencias.

* * *

Projéto de Lei n. 77|52.

EMENTA: Autoriza o Governo do Estado a abrir o crédito especial de Cr$ 277.400,00, para fins que especifica.

* * *

Sala das Sessões, em 6 de Agosto de 1952.

ass.) IVAN BICHARA SOBREIRA — Presidente.

TERTULIANO BRITO — 1o Secretário.

FRANCISCO BARRETO — 2o. Secretário.

Dr. Genebaldo Avellar

CLINICA DENTARIA

Consultas: — Das 13 ás 17 horas

(Hora reservada)

Consultório: — Rua Duque de Caxias, 558

Telefone — 1995

João Pessoa ——— Paraíba

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

(CONCLUSÃO)

pelo partido era o dr. Hermano de Sá, conforme certidão perentória da Secretaria, de 28|7|1952.

Mediante pedido, foi anexada aos autos uma certidão, tambem da Secretaria, de ... de 26-6-1952, indicando que em ofício, arquivado em 14-7-1952, constava o nome do dr. Joaquim Costa, apontado para delegado ou representante do P.T.B.

Este é o relatório.

Os autos mostram, e na Representação se confessa, que a Comissão de Coordenação, por julgado dêste Tribunal de 13 de maio do ano em curso, foi reconhecida e mandada realizar como Orgão representativo provisório do Partido Trabalhista Brasileiro néste Estado, até que se reestruture a Entidade local. O antigo Diretório deixou, assim, de ter, a partir daquela data, existência jurídica. Admitir em seu nome pedido da natureza do que se reclama nos autos seria elidir a mencionada decisão, e criar uma duplicidade representativa que a Lei não comporta. Há, na espécie, ilegitimidade de parte que se estende, por igual á pessoa de quem se apresenta como "delegado" do partido. Após a existência legal da prefalada Comissão, e mesmo antes, o qualificado para representar o P.T.B. junto a êste Tribunal era e é o bel. Hermano de Sá.

A ilegitimidade de segundo plano mais se aprofunda no tempo. Desde 14 de julho de ... 1951, época ainda do Diretório primitivo, que o Delegado do partido passou a ser o dr. Hermano. E' o que consta de certidão idônea, a que não se pode opôr, onde apenas se fala em indicação de nome.

Decide, pois, o Tribunal Regional Eleitoral, por unânimidade de votos, — fixada, por desempate, contra o entender dos desembargadores José de Farias, Braz Baracuhy e juiz Pedro Damião, a prevalência, para efeito de exame, da preliminar de ilegitimidade sôbre à de incompetência, — não conhecer, preliminarmente á representação em virtude de ser a parte ilegítima, e estar firmada por quem não possue credencial ou qualidade para fazê-lo.

Sala de Sessões, 4 de agôsto de ... 1952.

S. Montenegro — Presidente.

Hélio de Araújo Soares — Relator.

José de Farias.

Braz Baracuhy.

João Batista de Sousa.

Pedro Damião Peregrino de Albuquerque.

Anfrisio Ribeiro de Brito.

Fui presente: Hermes Pessoa.

DECISÃO N.º 10.256

Provado o falecimento do eleitor, ordena-se o cancelamento de sua inscrição.

Vistos, etc...

O Escrivão Eleitoral da 1.ª Zona "A" — desta Capital, pelo ofício de fls. 7, para o fim de cancelamento da inscrição eleitoral remeteu ao Dr. Juiz Eleitoral da referida Zona as certidões de óbitos de fls. 5 a 6 dos autos, de Francisco Belarmino Barbosa, José Brasiliano Torres, Juarez Antônio dos Santos, Manoelos Souto Santiago, Orestes Vigolvino S. da Costa, tambem conhecido por Orestes Vigolvino Costa e Severino de Souza Souto, — inscritos na mencionada Zona, sob os números referidos pelo aludido serventuário no verso de cada certidão de óbito.

O processamento das exclusões obedeceu as prescrições do Código Eleitoral, pelo que resolve o Tribunal Regional Eleitoral, por unânimidade, mandar cancelar as inscrições dos eleitores acima referidos.

João Pessoa, 30 de julho de ... 1952.

S. Montenegro — Presidente

Anfrisio Ribeiro de Brito — Relator

Hélio de Araújo Soares

José de Farias

Braz Baracuhy

João Batista de Sousa

Pedro Damião Peregrino de Albuquerque

Fui presente: Hermes Pessoa.

DECISÃO N.º 10.257

Cancelamento de inscrição por morte. Converte-se o julgamento em diligência.

Vistos, etc...

O escrivão da 26ª Zona, — informou, por ofício, ao juiz o óbito de vários eleitores. Este mandou processar a exclusão.

Publicado o edital e vencido o seu prazo, foram os autos, antes de findos os cinco subsequentes, destinados á impugnação, conclusos ao juiz, que, em despacho, onde mencionou ser dispensável a juntada das certidões de óbito, fê-los encaminhar a êste Tribunal.

Nota-se que, pela omissão do prazo de 5 dias, não foi integralmente respeitado o disposto no artigo 45, do Código Eleitoral. Por outro lado, as informações cadastrais em ofícios carecem de segurança necessária e não podem substituir as certidões de óbitos, que se impõem como peças instrutivas do processo. E o escrivão devia ter anexado os títulos eleitorais que lhe foram entregues.

Assim:

Resolve o Tribunal Regional Eleitoral, por unânimidade de votos, converter o julgamento em diligência para, devolvido o processo ao Juizo de sua origem, ser cartório, serem juntos os títulos recebidos pelo escrivão e as certidões de óbito dos eleitores falecidos, aguardando-se, em seguida, por obediência á Lei, o decurso do prazo de cinco dias, destinado ás impugnações.

João Pessoa, 30 de julho de ... 1952.

S. Montenegro — Presidente

Hélio de Araújo Soares — Relator

José de Farias

Braz Baracuhy

João Batista de Sousa

Pedro Damião Peregrino de Albuquerque

Anfrisio Ribeiro de Brito

Fui presente: Hermes Pessoa.

36.ª sessão ordinária, realizada em 7 de agosto de 1952.

Presidente: o exmo. des. Severino Montenegro. Secretário: Adelmo Pereira Guedes. Os exmos. doutores João Batista de Sousa, Pedro Damião, Hélio Soares e Anfrisio Brito; os desembargadores José de Farias e Braz Baracuhy; o exmo. dr. Hermes Pessoa, Procurador Regional Eleitoral.

PROCESSOS SUBMETIDOS A JULGAMENTO:

Dr. João Batista de Sousa:

Pedido de entrega de títulos pelo escrivão n. 8052. Requerente: o delegado do P.T.B. — 23.ª zona — Piancó — PB. Julgado, preliminarmente, por unanimidade.

Pedido de execução n. 10.125. Requerente: o delegado do P. T. B., junto ao TRE — 1.ª zona — João Pessoa — PB. Atendeu-se parcialmente ao pedido, contra o voto do relator e dr. Pedro Damião. Acordão pelo dr. Anfrisio Brito.

Dr. Hélio Soares:

Canc. de insc. n. 8059. Procedência: 12.ª zona — Alagoa Nova — PB. Converteu-se o julgamento em diligência, por unanimidade.

DECISÃO N.º 10.259

Deve ser substituido compulsoriamente o Escrivão eleitoral após completar o biênio legal.

Vistos, etc...

O dr. Juiz Eleitoral da 7.ª Zona (Mamanguape) formula a este Tribunal a seguinte consulta telegráfica:

"Consulto se escrivão eleitoral ora exercido vg servindo a contento meu Juizo pode ser substituido querendo mais de um período rotativo estabelecido Código vg ocorrendo ainda que escrivães comarcas se mostram indesejosos ou mesmo refractários aceitação serviço eleitoral pt"

Isto posto:

Decide o Tribunal da Paraiba, sem discrepância de votos, considerando o disposto nos arts. 2.º 2.º e 183 do vigente Código Eleitoral, responder negativamente a consulta formulada, ou seja no sentido de ser substituido compulsoriamente o escrivão eleitoral daquela Zona após completar o biênio legal.

Alias, êste Colendo Tribunal na decisão n.º 10.051, de 22 de abril último deliberou, por votação unânime, ser compulsória a substituição do escrivão eleitoral na hipótese acima figurada.

João Pessoa, 30-7-1952.

S. Montenegro — Presidente

João Batista de Sousa — Relator

Pedro Damião Peregrino de Albuquerque

Anfrisio Ribeiro de Brito

Hélio de Araújo Soares

José de Farias

Braz Baracuhy

Fui presente: Hermes Pessoa.

DECISÃO N.º 10.260

Desatende-se o pedido quando não tem apoio em lei.

Vistos, etc...

O Partido Social Democrático, Seção deste Estado, por seu Delegado credenciado, solicita que êste Tribunal determine seja o Juiz Eleitoral da 32.ª Zona — Piancó — autorizado a pessoalmente entregar os títulos por ventura retidos em cartório, pertencentes aos eleitores que vetaram nas onze (11) seções anuladas.

Objetiva a medida requerida evitar a interferência de intermediários, quase sempre prejudicial ao serviço e a lisura do pleito. O pedido contudo choca-se com o disposto no § 2.º do artigo 37 do Código Eleitoral que admite a entrega do título ao eleitor, ao seu procurador ou Delegado de Partido, pelo Juiz, pelo Juiz Preparador, pelo Escrivão Eleitoral, especialmente designado pelo Juiz.

A restrição ao disposto no Código Eleitoral, fora as normas adotadas por todos os Tribunais, além de cercear o direito do eleitor, Cabe, entretanto, ao Juiz, por todos os meios, tomar medidas ao seu alcance para que as seções decorram estranhas de vícios, expressando o pleito a livre vontade do eleitorado.

Atendendo o exposto, resolve o Tribunal Regional Eleitoral, por desempate, desatender o pedido formulado pelo Partido Social Democrático, entretanto recomenda ao Juiz para que a entrega dos títulos seja feita com as cautelas precisas afim de evitar possível fraude.

João Pessoa, 6 de Agôsto de 1952.

S. Montenegro — Presidente

Anfrisio Ribeiro de Brito — Relator

José de Farias

Braz Barscuhy

João Batista de Sousa — Vencido

Pedro Damião Peregrino de Albuquerque

Hélio de Araújo Soares

Fui presente: Hermes Pessoa.

ACORDÃO N.º 770

RECURSO N.º 1.929 — PARAIBA

Não se conhece de recurso da decisão do TRE, que julgou prejudicados os recursos parciais interpostos contra validação da votação de duas seções, e que não houve infringência a qualquer texto legal, por parte da decisão recorrida e, também, não houve divergência jurisprudencial.

O Partido Social Democrático, inconformado com a decisão do Tribunal Regional da Paraiba, que julgou prejudicados os recursos parciais interpostos contra validação da votação das 9.ª, 10.ª e 18.ª, secções da 36.ª zona daquêle Estado, recorreu para êste Colendo Tribunal, com fundamento no art. 167, letras "d" e "b", do Código Eleitoral, alegando, preliminarmente, que não interpuseta recurso contra a expedição de diplomas dos candidatos porque não tivera conhecimento da mesma, e, de mérito, que a votação das aludidas seções era nula por que contaminada com votos de eleitores de outros Municipios.

O Dr. Procurador Geral opina pelo não conhecimento do recurso.

O que tudo devidamente examinado:

Acorda o Tribunal Superior Eleitoral, preliminarmente, por unanimidade, em não conhecer do recurso, dado não ter havido infringência a qualquer texto legal, por parte da decisão recorrida, que também não entrou em colidência com nenhum julgado de qualquer outro tribunal.

Ao contrário, julgando prejudicados os recursos parciais por falta de existência de recurso contra a diplomação decidiu de acôrdo com a lei e a jurisprudência tranquila fixada já em números julgados desta Côrte. Pela certidão junta pelo próprio recorrente a fls. verifica-se que a decisão que marcou dia para a expedição dos diplomas foi publicada por meio de edital, afixado á porta do cartório, não sendo de acolher-se a alegação de ignorancia da mesma por falta de publicação.

Sala das Sessões do Tribunal Superior Eleitoral.

Rio de Janeiro, 19 de Janeiro de 1952.

Edgar Costa — Presidente

Sampaio Costa — Relator.

Fui presente: o Dr. Plinio de Freitas Travassos — Procurador Geral.

ACORDÃO N. 799

RECURSO N. 1.961 — PARAIBA (Anterior Navarro)

Não se conhece, preliminarmente, de recurso sôbre inelegibilidade de prefeito, quando interposto intempestivamente, eis que alegações sôbre inelegibilidade só podem ser conhecidas quando formuladas no processo de registro do candidato. São admissíveis no recurso contra a expedição de diploma, apenas as inelegibilidades posteriores ao mesmo registro.

Vistos e relatados os autos de recurso, manifestado pelo Partido Social Democrático, com base nos artigos 121, § 4 IV do Constituição Federal e 167, letras A e B do Código Eleitoral, do acórdão do Tribunal Regional Eleitoral do Estado da Paraiba que negou provimento aos recursos interpostos pelo mesmo Partido, a fls 2 do processo principal e 3 dos apensos.

Sustentou o Partido, no primeiro apêlo, a inelegibilidade do prefeito, no segundo a nulidade de todo o pleito e no terceiro a de 11% seção.

Quanto ao segundo recurso, de le não conheceu o Tribunal Re-

nional por incabível no sistema eleitoral vigente.

Quanto ao terceiro recurso, o acórdão impugnado se fundou em elementos de prova para concluir pela não violação da urna e pela coincidência do número de votantes com o de sufrágios.

Finalmente, quanto á inelegibilidade alegada de ser analfabeto o prefeito diplomado, o Tribunal Regional não encontrou prevada a alegação. Além disso, o Tribunal Superior já firmou jurisprudencia no sentido de que as alegações de inelegibilidade só podem ser conhecidas quando formuladas no processo de registro do candidato, admissivel, no recurso contra a expedição do diploma, tão somente as de inelegibilidades posteriores ao mesmo registro.

Isto posto,

ACORDAM os juizes do Tribunal Superior Eleitoral, e de acôrdo com o parecer do Dr. Procurador Geral, não conhecer, preliminarmente, do recurso.

Sala das Sessões do Tribunal Superior Eleitoral.

Rio de Janeiro, 24 de janeiro de 1952.

Edgard Costa — Presidente.
Plinio Pinheiro Guimarães — Relator.

Fui presente: Plinio de Freitas Travassos — Procurador Geral.

ACORDÃO N.º 803

RECURSO N.º 1.897 — PARAIBA

Não se conhece de recurso da decisão do TRE que limitou a sete o número de vereadores de Câmara Municipal, eis que não versa matéria eleitoral.

nicipal de Sapé, no Estado da Paraiba, dirigiu ao Presidente do Tribunal Regional Eleitoral daquele Estado oficio consultando sôbre o aumento do número de vereadores do Municipio, de sete para nove, levado a efeito pela Lei n.º 2, de 28 de julho de ... 1951, promulgada pela referida Câmara.

O Tribunal, pela Resolução de fls. 10v-11, resolveu responder que o número de vereadores à Câmara Municipal de Sapé, não podia ultrapassar de sete, até que outra norma estabelecesse a Lei á Assembléia Estadual, dentro de suas atribuições e competência.

Dessa decisão interpôs a União Democrática Nacional recurso especial, com fundamento no art. 167, letra "a", do Código Eleitoral, alegando ter a mesma violado a letra expressa da Lei Orgânica dos Municipios, que em seu art. 30, dispõe que a Câmara Municipal compor-se-á de vereadores nos Municipios de população igual ou superior a ... 35.000 habitantes, dado que, no último censo, o Municipio de Sapé acusou uma população de ... 47.749 habitantes.

Alegou, ainda que a decisão recorrida aplicara a Lei Estadual anterior (Lei n.º 15 de 5 de setembro de 1947), mas que tal Lei baixada apenas para determinar o número de vereadores ás eleições de 12 de outubro de ... 1947 fôra posta fora do comércio jurídico pela de n.º 821, de 1949, que passara a regular a matéria.

O Exmo. Dr. Procurador Geral opina pelo não conhecimento do recurso nêstes têrmos (fl):

O que devidamente examinado:

Atendendo a que o Tribunal Regional não devera ter conhecido da comunicação ou consulta porque não versava matéria eleitoral, dentro do sistema vigente, que remonta o Decreto-Lei n. 7.586, de 1945;

Atendendo todavia, que dela conhecendo não feriu dispositivo algum de Lei, e muito menos sua letra, estando a decisão intimamente conforme com a doutrina e os principios constitucionais e legais que regem a espécie.

ACORDA o Tribunal Superior Eleitoral, por decisão unânime, não conhecer preliminarmente do recurso.

Sala das Sessões do Tribunal Superior Eleitoral.

Rio de Janeiro, 28 de Janeiro de 1952.

Edgard Costa — Presidente.
Sampaio Costa — Relator.
Fui presente: Plinio de Freitas Travassos — Procurador Geral.

ACORDÃO N.º 805

RECURSO N.º 1.898 DA PARAIBA

Sempre que as votos de secções anuladas ou daquelas cujos eleitores foram impedidos de votar possam alterar a classificação de candidato eleito pelo principio majoritário, novos-se-á a renovação (art. 187, do Código Eleitoral).

Recurso interposto contra a decisão que mandou realizar o pleito suplementar, verificado que foi a condição legal acima acentuada.

Não conhecimento.

Vistos, etc...

Recorre o Partido Social Democrático da decisão do TRE do Estado da Paraiba que ordenou a realização de novo eleição na 1.ª secção, da 8.ª Zona, no Município de Ingá, naquele Estado.

Alega-se, como fundamento do apêlo, que o fato de haver sido anulado número de votos superior a diferença entre os candidatos, não enseja a realização de novo pleito, por isso que os eleitores, ao entender do recorrente, não seriam a tal ponto levados que fossem mudar de votos. Ouvido os fls. 35, opina o eminente Dr. Procurador Geral da República pelo não conhecimento do apêlo. A prova constante dos autos (cert. de fls. 33 da Diretoria dêste TSE) acentua que o número de sufrágio anulados sôbre a 213 e a diferença entre os candidatos á Prefeito e Vice-Prefeito é de 74 e 50 votos, respectivamente. E indiferá-veel, portanto, que o número de sufrágios anulados na 1.ª secção, da 8.ª zona (Ingá) influirá declaradamente na classificação dos respectivos candidatos.

Ante o exposto:

ACORDA o Tribunal Superior Eleitoral, por unânimidade de votos, em não conhecer do recurso.

Sala das Sessões do Tribunal Superior Eleitoral.

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1952.

Edgard Costa — Presidente
Henrique D'Avila — Relator
Fui presente: Plinio de Freitas Travassos — Procurador Geral.

J. BARROS

RUA MACIEL PINHEIRO, 172
TELEFONE — 1416
TELEGRAMA — JOTABARROS

AGENTE DA S/A WHITE MARTINS

Vende motores de 5 a 100 HP. NATIONAL à Oleo Diesel, de fabricação inglesa, carburêto de calcio, soida elétrico, Oxigênio, cadinhos, tornos de bancadas e outros materiais.

AGENTE DA GOODYEAR DO BRASIL S/A

Correias para transmissão e mangueiras para todos os fins.

AGENTE DA GENERAL ELETRIC S/A

Refrigeradores, radios, radiolas, transformadores, solda elétrica, ferramentas «CARBOLY» para torno, medidores e lampadas G. E. de todos os tipos e voltagens.

AGENTE DA ATLANTIC REFINING COMPANY OF BRAZIL

Gasolina, querosene, Diesel Oil, Oleos industriais e o Atlantic Motor Oil de ação dupla, que limpa e lubrifica qualquer motor, devido a um aditivo especial que contem.

EM FIM — J. Barros avisa a sua distinta freguezia que mantem em seu estabelecimento comercial, o maior sortimento de fios materiais elétricos e que recebeu, das praças do sul do País, duas grandes partidas de lustres de cristal e metal.

EM TEMPO — Aviso aos seus amigos e candidatos a compra de automoveis, que brevemente, terá em exposição os afamados carros Chrysler e Plimouth, como tambem os caminhões Fargo.

cia da cidade de João Pessoa, na ação de execussão de penhor que move neste Juizo, contra o executado Severino de Almeida Souto, para o pagamento da importancia de Cr$ ... 27.191,80, que o mesmo é devedor por empreshimo agricola, nos termos da lei n. 492 de 30 de agosto de 1937, bem como para pagar os juros e custas da ação. E para que chegue a notícia ao conhecimento de quem interessar, se passou o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado nesta cidade de Cuité, aos 21 dias do mês de julho de 1952. Eu, Euclides Bezerra Cavalcanti, escrivão, o datilografei. (a) M. Guimarães Ferreira, Juiz de Direito. Está conforme com o original, dou fé. Data supra. O escrivão, **Euclides Bezerra Cavalcanti.**

COPIA — Comarca de Cuité. — Edital de Citação em Executivo Fiscal. — O dr. Manoel Guimarães Ferreira, Juiz de Direito da Comarca de Cuité, Estado da Paraiba, na forma da lei, etc. — Faço saber a todos quanto o presente edital de citação virem, ou dele noticia tiverem e interessar possa, que por este Juizo e Cartorio do Escrivão que este subscreve, correm os têrmos de ações executivas, movidas pela Fazenda Federal, para cobrança de imposto de renda, referente aos exercicios de 1947 e 1948, contra: Luiz Melo, Manoel P. de Oliveira, José Bandeira de Moura, Luiz Albino, José Aprigio, José Francisco, Euclides Virginio, José Gomes, Augusto Pereira dos Santos, M. Raimundo Souto, José Salviano, Agostinho Pereira, Afonso da Silva, Antonio Manoel, José Salviano de Oliveira, José Salviano, Luiz Mélo, Laudelino da Costa Lima, Severino Martins da Silva, Severino Gregorio Pereira, Luiz Firmino, Marcelino Ferreira Silva, Luiz Antonio de Oliveira, Sabino Fidelis, Luiz Antonio de Oliveira, João Soares Gondim, Antonio Victor, Tito Dantas, João Luiz de Araújo, Francisco Noé, Severino Ferreira, Antonio Liberati, Dino Rodrigues, Manoel Minervino de Oliveira, Manoel Vicente, Manoel Germano, Belarmina da Silva, Silvio Ferreira, João Francisco de Azevédo, Severino Sabino, Manoel Dantas, Francisco Pereira, Francisco Silva, Cicero Alves, Ascendino Faustino, Cicero Francisco de Araújo, Francisco Mateus, João Alves de Macêdo, Antonio F. de Sousa, João Cândido da Silva, José do Nascimento, Sebastião Ferreira da Silva, José Lourenço de Alexandria, José Manoel, Otacilio Cabral, José Salviano, Lucas Araújo, Manoel Paulino, Manoel Pereira de Oliveira e Anésio Casado. E tendo o Oficial encarregado das diligencias, certificado acharem-se ausentes os mencionados devedores, mandei expedir o presente edital de citação, com o prazo de trinta (30) dias, que será afixado no local do costume e publicado, três (3) vezes, no Diário Oficial do Estado, pelo qual cito os devedores acima enumerados, ou seus herdeiros, caso algum deles tenha falecido, para pagar a divida e custas do processo, podendo oferecer defesa por embargos, dentro do prazo de 10 dias, contados a partir da expiração deste edital. Dado e passado nesta cidade de Cuité, aos vinte e um dias do mês de julho do ano de mil novecentos e cincoenta e dois. Eu, Euclides Bezerra Cavalcanti, escrivão, o datilografei. (a) M. Guimarães Ferreira, Juiz de Direito. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. O Escrivão: — **Euclides Bezerra Cavalcanti.**

CRUZ DO ESPIRITO SANTO — Edital de convocação da 3ª sessão ordinária do Juri, do corrente ano. O Dr. Reginaldo Porto Paiva, Juiz de Direito da comarca de Cruz do Espirito, na forma da lei, etc.

— Faz saber aos que o presente edital de convocação do Juri virem, ou dele noticia tiverem e interessar possa que designou o dia 14 de agôsto p. vindouro, pelas 9 horas, para abrir os trabalhos da sessão do Juri do corrente ano, a qual trabalhará em dias consecutivos, e que procedendo ao sorteio de dezesseis senhores jurados, uma vez que já existem sorteados cinco senhores jurados que são os seguintes: 1º Augusto Sinésio Ferreira, Caaporã; 2º — Dr. José Marinho Falcão Filho, engº Marau; 3º — Luiz Tavares da Silva, Una; 4º — Moisés Tranquilino de Sales, Consolação; 5º — José de Alencar Cesar, Pedras de Fôgo; 6º — Raul Fernandes de Carvalho, Engº — São Paulo; 7º — José da Cunha Sobrinho, cidade; 8º — João Possedonio Madruga, cidade; 9º — José Bonoso de Paiva, Faz. Espirito Santo; 10º — Arnaldo Ferreira da Cunha, cidade; 11º — Severino José de Oliveira, Calabouço, 12º — José Herminio Campo; 13º — Antonio Capitulino da Rocha, cidade; 14º — José Carneiro de Oliveira, cidade; 15º — Guilherme Jerônimo Lucas, Caaporã; 16º — Silvio Firmino da Silva, Campo; 17º — Francisco Faustino, Lagôa Preta; 18º — Edgar Guedes da Silva, Faz. Bôa Vista das Rosas; 20º — Manoel Cavalcanti Torres, cidade; 21º — Wilson Ferreira da Nóbrega, cidade. Faz saber mais que na referida sessão não de serem julgados os réus cujos processos estiverem preparados. A todos e cada um de per si convido a comparecer a 3ª sessão ordinária do Juri, sob as penas da lei, se faltarem. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado no Orgão Oficial do Estado "A União". Dado e passado nesta cidade de Cruz do Espirito Santo, aos doze dias do mês de julho de mil novecentos e cincoenta e dois. Eu Nilza Carneiro de Mendonça, escrivã o datilografei. Reginaldo Porto Paiva, Juiz de Direito. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. A escrivã: Nilza Carneiro de Mendonça.

Aviamento de receitas em 30 minutos, com a máxima perfeição. A Joalharia e Otica Carioca, á rua Duque de Caxias. Avia qualquer tipo de grau — Fone 1799.

DEPOSITOS DE GARANTIA
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. SIFILIS

CÂMARA MUNICIPAL DE ALAGÔA NOVA

RESOLUCAO N. 14 de 20 de junho de 1952.

AUTORIZA o Poder Executivo Municipal a mudar o nome da Rua Sete de Setembro para "Rua Cel. Eufrazio Camara" nesta cidade de Alagôa Nova e dá outras providências.

O Presidente da Câmara Municipal de Alagôa Nova, faz saber que a Câmara Municipal decreta e promulga a presente resolução:

Art. 1. — Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a mudar o nome de Rua Sete de Setembro para "Rua Cel. Eufrazio Câmara" nesta cidade de Alagôa Nova, no perimetro da casa n. 40, de propriedade do sr. João Eufrazio até a casa n. 99 de propriedade do sr. Antonio Mendonça.

Art. 2. — Para a mundança do nome da rua de que trata o presente resolução, fica aberto na Tesouraria da Prefeitura Municipal de Alagôa Nova, o crédito especial para a confecção de duas (2) placas, para serem colocadas naquela artéria.

Art. 3. — A presente resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 4. — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Alagôa Nova, em 20 de junho de 1952.

Clementino Cavalcanti Leite — Presidente.
Alipio Bezerra de Melo — 1º Secretario.
Apolonio Borges de Sales — 2º Secretario

LEI N. 22, de 23 de junho de 1952.

DESAPROPRIA por utilidade pública um terreno na Vila de ALAGÔA DE ROÇA, Município de Alagôa Nova do Estado da Paraiba e AUTORIZA o Chefe do Poder Executivo a construir um mercado público no dito terreno e dá outras providências.

O Prefeito Municipal de Alagôa Nova, faz saber que a Câmara Municipal promulga e eu sanciono a presente lei:

Art. 1. — Fica desapropriado, por utilidade pública, um terreno medindo aproximadamente quarenta (40) metros de frente por trinta (30) de fundo, situado na Vila de Lagôa de Roça, Municipio de Alagôa Nova, onde se acham levantadas quatro (4) frentes de casas, em péssimo estado de conservação, no centro da rua principal da dita Vila e pertencente ao sr. Severino Itamar.

Art. 2. — Fica o Chefe do Poder Executivo autorizado a construir um Mercado Público no local mencionado no art. 1. da presente Lei.

Art. 3. — Para efeito de idenização do terreno de que trata o art. 1. desta Lei, fica o Chefe do Poder Executivo Municipal autorizado a nomear uma comissão composta de funcionarios da Prefeitura para avaliar o referido terreno.

Art. 4. — Fica ainda o Chefe do Poder Executivo autorizado a abrir na Tesouraria da Prefeitura Municipal o crédito especial necessário para o cumprimento da presente lei.

Art. 5. — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Alagôa Nova, em 23 de junho de 1952.

Rogerio Martins Costa — Prefeito.

RESOLUCAO N. 12, de 20 de junho de 1952.

AUTORIZA o Prefeito Municipal a mudar o nome de Rua da Matriz para "Rua Cônego Pedro Cardoso", nesta cidade de Alagôa Nova, e dá outras providências

O Presidente da Câmara Municipal de Alagôa Nova, faz saber que a Câmara Municipal decreta e promulga a seguinte resolução:

Art. 1. — Fica o Prefeito Municipal autorizado a mudar o nome de Rua da Matriz desta cidade de Alagôa Nova, para "Rua Cônego Pedro Cardoso", no perimetro da casa n. 8, de propriedade do sr. João Mariano até a casa n. 30, de propriedade do sr. José da Silva Sobral.

Art. 2. — Para a mudança do nome da rua de que trata o presente resolução, fica aberto, na Tesouraria da Prefeitura Municipal desta cidade, o crédito especial para o confecção de duas (2) placas para aposição naquela artéria.

Art. 3. — A presente resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrario.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Alagôa Nova, em 20 de junho de 1952.

Clementino Cavalcanti Leite — Presidente.
Alipio Bezerra de Melo — 1º Secretario.
Apolonio Borges de Sales — 2º Secretario

NOTAS DO FÔRO

Proclamas de Casamento:

No cartorio do escrivão Sebastião Bastos, no Palácio da Justiça, desta cidade, correm proclamas para o casamento civil dos contraentes:

Manoel Vicente Ferreira, enfermeiro e Neci Jacinto de Lima, solteiros, menores, naturais deste Estado, domiciliados e residentes nesta Capital, á rua Professor Parédes, prédios 364 e 717.

Abilio Galdino de Souza, negociante ambulante, natural deste Estado e Julieta Rodrigues de Souza, funcionária publica estadual, natural do Amazonas, solteiros, maiores, domiciliados e residentes nesta Capital, á rua 18 de Novembro, 255.

Paulo de Albuquerque Vasconcelos, funcionário público federal, natural deste Estado e Dinalva Moreira, natural do Rio Grande do Norte, solteiros, maiores, domiciliados e residentes nesta Capital, á Av. Camilo de Holanda, 19 e rua das Trincheiras, 656.

Francisco Raimundo da Silva, artista, maior e Luiza Francisca das Neves, menor, solteiros, naturais deste Estado, domiciliados e residentes nesta Capital, á rua Frei Miguelinho, predios 116 e 99.

Clodoaldo Moreira Leal, comerciario, natural de Pernambuco e Geralda Carmelina da Silva, natural da Paraiba, solteiros, maiores, domiciliados e residentes nesta Capital, á rua Frei Martinho, 394 e já casados religiosamente.

João Martins dos Santos, funcionário público estadual, maior e Cosma da Silva Oliveira, menor, solteiros, naturais deste Estado, domiciliados e residentes nesta Capital, á rua da Paz, 417.

EDITAIS E AVISOS

COPIA — Edital de Leilão. — O dr. Manoel Guimarães Ferreira, Juiz de Direito da Comarca de Cuité, Estado da Paraiba, na forma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou dele noticia tiverem e interessar possa, que no dia 25 de agosto do ano em curso, ás 14 horas, na porta do Cartorio Unico desta comarca, será levado á público pregão de venda em leilão, dois (2) campos de agave, situados na propriedade denominada Santa Maria, no distrito de Barra de Santa Rosa, neste municipio, sendo um com ..... 15.000 pés em ponto de ser colhidos, avaliado por Cr$ 45.000,00 e outro com 60.000 de agave do 3º corte, avaliado em Cr$ ..... 150.000,00 e mais 50.000 pés de agave de um ano e seis mêses de idade, avaliados em Cr$ ... 25.000,00, os quais foram sequestrados a requerimento do Banco do Brasil S.A., agencia de Cuité. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado nesta cidade de Cuité, aos 21 dias do mês de julho de 1952. Eu, Euclides Bezerra Cavalcanti, escrivão, o datilografei. (a) M. Guimarães Ferreira, Juiz de Direito. Está conforme com o original, dou fé. Data supra. O escrivão, **Euclides Bezerra Cavalcanti.**

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DA PARAÍBA

INDICE DE SOLIDEZ E SEGURANÇA

Depositos Garantidos pelo Govêrno Federal

ESPECIAIS —
CE e MF ..... Limite Cr$ 200.000,00 — Até — 6% a.a.

POPULARES —
Até Cr$ 100.000,00 — Maximo — 3% a.a.

A' VISTA —
S/Limite — Max'mo — 3% a.a.

LIMITADOS —
Até Cr$ 200.000,00 — Maximo — 4,5% a.a.
Até Cr$ 500.000,00 — Maximo — 4% a.a.

PRAZO FIXO —
6 mezes — Até 5,5% a.a.
12 mezes — Até 6,0% a.a.

AVISO PREVIO
60 dias ..... 4,0% a.a.
90 dias ..... 4,5% a.a.
120 dias ..... 5,0% a.a.

COMPULSORIOS —
Fianças ..... 2,0% a.a.
Garantias ..... 2,0% a.a.

JUDICIAIS —
Menores interditos ... 5,0% a.a.
Diversos ..... 5,0% a.a.

DEPOSITOS a partir de Cr$ 5,00

EXPEDIENTE ININTERRUPTO DAS 8 A'S 17 HORAS, PARA ATENDIMENTO DE QUALQUER ENTRADA OU RETIRADA DE DEPOSITO.

QUALQUER RETIRADA EM 3 MINUTOS E DEPOSITOS COM GARANTIA DO GOVERNO DA UNIÃO.

MATRIZ: Gama e Melo, 60 — Fone 1802 — J. Pessoa — Paraiba — AGENCIAS Rua Duque de Caxias, 660 — J. Pessoa — Paraiba e Praça da Bandeira, 10 C. Grande Paraiba

AGENCIAS POSTAIS: Bananeiras — Alagôa Grande — Areia — Itabaiana — Santa Rita — Cabedêlo e Guarabira.

(COPIA) — Edital. Protesto Loyd Brasileiro. O Doutor Mario Moacyr Porto, Juiz de Direito da 1ª Vara e primativo dos Feitos da Fazenda Nacional da Comarca desta Capital, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos quantos o presente edital virem ou dêle noticia tiverem e interessar possa que, pelo Loyd Brasileiro, empresa de navegação incorporada ao patrimônio nacional, foi dirigida a petição seguinte: — Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Comarca da Capital. Diz o Loyd Brasileiro, empresa de navegação incorporada ao patrimônio nacional, com séde no Rio de Janeiro, á rua do Rosário nºs 2 a 22, representado por seu advogado abaixo assinado, a saber: Mario Antonio da Gama e Melo, brasileiro, solteiro, inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, Secção déste Estado, conforme o instrumento de mandato incluso (docs. n. 1), — o seguinte: — 1. Que no dia 29 do mês de Julho p. passado, o navio cargueiro "Alegrete", de sua frota mercante, com ..... 1.817.900|ks de toneiagem liquida, inscrito na Capitania dos Portos do Distrito Federal sob n. 3.965 e da classe B — 1 —C, viajava do sul do país com destino ao Porto de Cabedêlo, déste Estado, conduzindo carga e sob o comando do capitão Jacyr Jeolás, quando, ás 3.30 horas da madrugada, sucedeu encalhar a uma milha mais ou menos do Farol da Pedra Séca e á distancia aproximada de três milhas do ponto em que devia receber a praticagem. O encalhe ocorreu a 6 graus, 58 m. e 30 segs de latitude Sul e 34 g. 48m. e 54 segs de longitude Oéste pelo meridiano de Greenwick, tendo tido por causa do máu tempo reinante com o mar agitado por fortes ventos, de SSE, situação essa agravada por chuvas esparsas e uma visibilidade praticamente nula em face da cerração. A partir, aliás, da meia noite, o tempo estava cerrado que mesmo no Porto de Cabedêlo, — onde se encontrava atracado o vapor "Hedval" — o serviço de estivas mal se podia realizar em face da violencia da vontade reinante e consequente estado de agitação o mar. II. — Que, verificado o encalhe, o comandante do "Alegrete" tomou todas as providências a seu alcance visando a segurança do navio e sua carga, e, tendo chegado á evidência de que com suas proprias forças não podia safar-se, radiografou á Base Naval de Recife solicitando o envio de um rebocador. Atendido o apêlo, ás 11 horas do dia 30 chegava á vista do barco montado na rocha o "Tritão", da Marinha de Guerra Brasileira, que entrou em ação imediata de salvamento com os mais extremos esforços do seu comandante, Oficialidade e tripulação em geral, de modo a que — e já no dia 4 do corrente mês de agosto, a 1.30 da madrugada — logrou por força de tração e deslocamento desvencilhar o casco do navio e trazê-lo sem mais sobressalto até ao ancoradouro de Cabedêlo. — III. — Que a carga consistia em 2.301 volumes de mercadorias destinadas a Cabedêlo e 3.474 destinadas ao Porto de Natal, sendo os generos transportados, cereais, farinha de trigo, alpista, conservas, papelão, móveis, café, bobinas de papel, tintas, tabos de peixe séco in frigorifico, além de outras nesta relação não especificadas. E para que fosse possivel a salvação do navio deliberou o comandante aliviar consideravel parte dessa carga, predominando entre as mercadorias jogadas ao mar cereais, caixas de peixe séco e óleo de linhaça. — IV. — Que mesmo o "Alegrete" chegou ao porto fazendo agua, soffrendo o seu porão n. 4, que ficou inundado dando margem a intenso trabalho de bombas, que prosseguia ao tempo em que era redigida a presente petição. V. — Que a empresa requerente foi obrigada a efetuar consideraveis despesas com a assistencia e salvação do navio e sua carga, despesas essas que se descriminam desde as taxas de desencalhe e reboque percebidas pelo "Tritão" até aos encargos outros de pagamento de material, pessoal e transporte, em todas se enquadram na categoria de avaria grossa, acrescentando a parcela referente á perda forçada de parte da carga. — VI. — E é assim que, ressalva e conservação de direitos, definição e fixação de responsabilidades, vem, de conformidade com o disposto no Código Comercial, e bem assim os arts. 720 e seguintes do Cód. do Processo Civil, formular perante a autoridade judiciaria competente o presente protesto, que pede seja recebido o processado, mandado publicar em editais pela imprensa e finalmente restituido á parte solicitante independente de traslado, na forma da lei. VII — Finalmente, fazendo-se indispensável vistoria no navio sinistrado e sua carga remanescente, com arbitramento do respectivo valor bem assim a verificação da quantidade, qualidade e valor a carga allada para salvamento como requer a suplicante digne-se V. Excia. determinar de modo urgente a realização dessa diligencia, nomeando peritos idoneos em número de dois, e um desempatador, se afinal necessario fôr, e designando dia e hora para as normas subsidiarias do Código Proc. Civil em vigor. Requer a citação dos Drs. Procurador da República, na secção déste Estado, do Dr. Promotor Público da Comarca da Capital na qualidade de Curador de Ausentes e de um Curador especial *a lide que* represente interesses de ausentes e incapazes. Proteste-se pela apresentação de quesitos no momento da vistoria. Dá-se a causa o valor de dez mil cruzeiros Cr$ 10.000,00. Nenhum reste do autos a taxa judiciaria correspondente. E nestes têrmos P. deferimento. (sôbre os sêlos legais) "João Pessoa", 5 de Agosto de 1952. (a.) Mario Antonio da Gama e Melo. — *Despacho*: Notifiquem-se os interessados do protesto formulado, publicando-se editais na imprensa local. Defiro a vistoria requerida. Nomeio os srs. Heitor Gusmão e Dr. Targino Pereira da Costa peritos arbitradores, que deverão ser notificados para os devidos fim. Prestado o compromisso de estilo, proceda-se a vistoria, dentro de 5 dias, devendo os peritos em laudo fundamentado declararem ou esclarecerem: — 1) A causa do dano; 2) A parte da carga avariada, com indicação de marcas ou volumes; 3) O valor dos objetos ou mercadorias avariadas. Intime-se o requerente, na pessoa do seu representante, bem como o capitão do navio. Nomeio o dr. Wamberto Costa, curador dos ausentes. Notifique-se. Intime-se o dr. Procurador da República. Cumpra-se. J. Pessoa 8 de agosto de 1952 Mario Moacyr Porto. — Em virtude do presente e para conhecimento de todos os interessados, mandou expedir o presente edital que será afixado no local de costume e publicado na imprensa Oficial. Dado e passado nesta Cidade de João Pessoa aos 8 dias do agosto de 1952. Eu, Inaldo de Sousa Morais, Escrevente autorizado datilografe e subscrevi. (as.) Mario Moacyr Porto. Conforme com o original, dou fé. O Escrevente: Inaldo de Sousa Morais.

COPIA — "COMARCA DE MAMANGUAPE — 2º Cartório — Edital de venda em hasta pública, com o prazo de 20 dias. — O Dr. Moacir Nóbrega Montenegro, Juiz de Direito da comarca de Mamanguape, em virtude, da lei, etc.

FAZ saber a todos quantos presente edital virem, dele noticia tiverem e interesse possa que, no dia 22 de agôsto, pelas 11 horas, á porta da sala do Forum, o porteiro dos auditórios, trará á público pregão de venda e arrematação em hasta pública, ao maior lance offerecer "Uma parte ideal de terras encravada na propriedade "MARAVILHA" ou Paulista, do distrito de Jacaraú, desta comarca, em comum de um Curador do Dr. Justina Maria da Conceição, avaliada por Cr$ ..... 4.000,00, pertencente ao executado Severino Martins de Oliveira, e quais foram penhoradas para pagamento do principal e custas da acção executiva fiscal movida neste Juizo pela Fazenda Estadual. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital, que será afixado no logar de costume e publicado 3 (três) vezes no orgão oficial do Estado, A União, na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade de Mamanguape, aos vinte e dois dias do mês de agôsto de mil novecentos e cincoenta e dois. Eu Joaquim de Oliveira Fagundes, escrevente autorisado, o datilografei. (as.) Moacir Nóbrega Montenegro, Juiz de Direito". — Conforme com o original: dou fé. Eu Joaquim de Oliveira Fagundes, escrevente autorisado, datilografei a presente copia, que dato e assino. Mamanguape, 23 de julho de 1952. — Joaquim de Oliveira Fagundes.

Aviamento de receitas em 30 minutos, com a maxima perfeição. A Joalharia e Ótica Carioca, á rua Duque de Caxias. Avia qualquer tipo de grau — Fone 1399.



Você HOJE não construiria sua com um sanitário desse tipo!

...Seria um contraste desolador, deante do belo projeto feito!

Assim, não é justo que, havendo, hoje, um cuidado de dispensar melhores atenções ao bom aspecto dos sanitários se insista no uso das velhas e anti-higiênicas fossas dos "quartinhos"...

Para as residências localizadas fora do perimetro urbano, há o moderno sistema "OMS" ,que permite a depuração de tôdas as águas servidas da casa e dejeções, para uma fossa pateteada e afamada em todo o mundo.

Lembre-se que, tendo em casa uma fossa comum, as velhas e antiquadas fossas do tempo passado, — o senhor tem sua saúde sempre ameaçada! A sua e a de seus filhos! Cuidado com o mau cheiro que já é o inimigo á vista!

A fossa septica "OMS" oferece-lhe o contrário: higiene e perfeição. Não exala mau cheiro. E' hermeticamente fechada e fácil de ser renovada, transformando os detritos em ótimo fertilizante para o seu próprio jardim!

"OMS" FOSSAS SÉPTICAS

Distribuidor para o Estado da Paraíba

A. C. M. RIBEIRO

Rua João Suassuna 13 — Tel. 1158

JUSTIÇA DO TRABALHO
Junta de Conciliação e Julgamento

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA, com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação de bens penhorados na execução movida por Ernesto Loewenback contra Lojas Brasileiras de Preço Limitado S/A, domiciliada na Av. B. Rohan, 79|85, na forma abaixo:

O doutor Clovis dos Santos Lima, Presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de João Pessoa.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento, que, no dia 29 de agosto em curso, ás 8 horas, do ano de 1952, na séde desta Junta, na Praça Aristides Lobo, 80|86 — 2º andar, serão levados a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der, acima da avaliação, os bens penhorados na execução movida por Ernesto Loewenback, contra Lojas Brasileiras de Preço Limitado S.A., encontrados na Av. B. Rohan, 79|85, que são os seguintes: Cinco balcões, tendo os quatro primeiros 5m de comprimento por 0,98m de altura e 0,70m de largura, e outro com 9m de comprimento por 0,98m de altura e 0,70m de largura todos circulados nas suas partes superiores por vidros de 0,005m de espessura; 4 secções formadas por balcões tipo ilha, que somam um total de 16 balcões, medindo cada um 4,50m de comprimento por 0,98m de altura e 0,70m de largura; 3 armações de prateleiras, medindo 14,75m de comprimento, 2,17m de altura e 0,30m de largura; 2º) com 6,50 de comprimento, 2,17m de altura e 0,30m de largura; 3º) com 14,90m de comprimento, 2,17m de altura e 0,30m de largura, com quatro divisões cada uma, e tudo confeccionado em madeira freijó. A avaliação importa em Cr$ 120,00. Quem pretender arrematar dêtos bens, deverá comparecer no dia, hora e local supra mencionados, ficando ciente de que o arrematante deverá garantir o lance com o sinal correspondente a 20% (vinte por cento) do seu valor. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, é passado o presente edital, que será publicado pela Imprensa e afixado, no lugar de costume, na séde desta Junta.

João Pessoa, 8 de agosto de 1952. Eu, Joana Gueiros C. Galvão, Escriturário "O", datilografei. E eu, Corina Medeiros de Vasconcelos, Chefe de Secretaria, subscrevi.

EDITAL
SECRETARIA DAS FINANÇAS — PROCURADORIA DO DOMINIO DO ESTADO

Edital n. 31

I — De acôrdo com o despacho proferido pelo Sr. Dr. Homero Leal, Procurador do Domínio do Estado, autorização do Sr. Secretário das Finanças e resolução do Tribunal em sessão de 30 de julho de 1952, faço público para conhecimento de todos a quem interessar possa que esta Procuradoria receberá até ás 13 horas do dia 16 de agosto corrente, propostas para a concorrência pública de:

1 (uma) máquina de escrever "Underwood", ao preço mínimo de Cr$ 1.500,00; 1 (uma) máquina de escrever "Remington", 12, ao preço mínimo de Cr$ 1.000,00; 1 (uma) máquina de escrever "Kappel", carro de 0,25 m. sem número, estado de conservação regular, preço mínimo, Cr$ 800,00; 1 (uma) máquina de escrever "Royal", carro de 0,25 m. número ..... X-232002, estado de conservação, má, preço mínimo, Cr$ ..... 800,00; 3 (três) mêsas para máquinas de escrever, de ferro, preço mínimo para cada, Cr$ ..... 200,00, 600,00; 6 (seis) tampas para máquinas de escrever ao preço mínimo de Cr$ 10,00, cada, Cr$ 60,00.

II — Os interessados poderão examinar as referidas máquinas, mêsas e tampas nesta Repartição, podendo oferecer propostas em separado ou englobadamente.

III — As propostas deverão ser feitas por escrito, com nome, naturalidade, estado civil, profissão, residência e número do EDITAL em duas vias, devidamente selada a primeira, colocada em envelope fechado e lacrado, e dirigidas ao Sr. Procurador do Domínio do Estado.

IV — Para os concorrentes comerciantes, a proposta deverá vir acompanhada do recibo de quitação do Imposto Sindical, na conformidade do que dispõe o artigo 607, da Consolidação das Leis do Trabalho

DELEGACIA ESPECIAL DE TRÂNSITO

Aviso aos srs. Motoristas

Tendo em vista as reclamações por parte do público, que, mais das vezes, são levadas diretamente ao Exmo. Sr. Governador do Estado, sôbre grande velocidade desenvolvidas pelos srs. motoristas, em determinadas avenidas desta Capital, esta Delegacia avisa que, a partir desta data, serão punidos de acordo com o artigo n. 34 da Lei das Contravenções Penais, isto é, "dirigir veículos na via pública, pondo em perigo a segurança alheia", todos os motoristas que reincidirem em excesso de velocidade, bem como serão as carteiras cassadas, de acordo com o Código Nacional de Trânsito, por tempo determinado, os que ocasionarem acidentes com feridos ou morte e nos quais fiquem devidamente comprovadas a falta de habilidade e precaução. João Pessoa, 30 de julho de 1952.

Abel Cavalcanti de Albuquerque — Delegado Especial de Trânsito.

V — Não serão tomadas em consideração as propostas que não estiverem de acôrdo com o presente EDITAL.

João Pessoa, 1 de agosto de 1952.

João Teodósio de Souza — fiscal def.: XIV

Visto: Homero Leal — Procurador do D. do Estado

Antonio Vitoriano Freire — Of. Adm. cl. "H" — G.P.

INSTITUTO DE PROTEÇÃO AOS CÉGOS

Campina Grande - Paraíba

Considerando que não temos uma sociedade cuja finalidade seja a de orientar e dirigir, dentro dos principios técnicos, os que nasceram cegos ou perderam o precioso órgão da vista, por falta de recursos que lhes proporcionassem um tratamento, em tempo, de modo a continuarem úteis á familia e á sociedade;

Considerando que é possivel, por meio de uma sociedade fundada juridicamente, remediar grandes males aos que estão em vias de perder a vista, assim como, preparar os reconhecidamente cegos no que concerne ao aprendizado da leitura apropriada, das artes e oficios que lhes permita uma ocupação digna e satisfatória;

Considerando, enfim, que uma Sociedade organizada de modo a merecer a confiança do publico e dos poderes constituidos, muito pode fazer, de maneira a trazer áqueles nossos irmãos que perderam a vista, o necessário conforto moral e material;

CAPITULO I

Do Instituto e seus fins

Art. 1. — Fica fundado, com séde e fôro na cidade de Campina Grande, Estado da Paraiba, o **Instituto de Proteção aos Cegos**, de duração ilimitada e com ilimitado número de sócios de ambos os sexos, sem distinção de côr, nacionalidade, religião e limite de idade.

Art. 2. — O Instituto será mantido pelas contribuições de seus associados, pelos auxilios, subvenções dos poderes públicos, pelos legados e doações que lhe forem destinados e pela generosidade pública.

"Parag. Unico. — Os sócios não respondem subsidiáriamente e por seus bens, pelas obrigações contraidas pela Diretoria e seus representantes".

Art. 3. — O Instituto de Proteção aos Cegos, tem por fim:

a) — Promover todos os meios ao seu alcance para nuclear os cegos, de modo a proporcionar-lhes o ensino da leitura pelo método Braille;

b) — Ensinar, por meio de técnicos, a vocação para as artes e oficios, fundando escolas, departamentos ou oficinas para tal modalidade de arregimentação em coletividade ou não e juizo do que melhor recomendar a pratica;

c) — Patrocinar a fundação de outras instituições de finalidades idênticas ás deste Instituto, ou auxilia-las da maneira que lhe permitirem os seus recursos;

d) — Promover reuniões, convidando pessoas ilustres a fazerem prelecções entre os cegos, com a finalidade de despertar-lhes o amôr á pátria e o incentivo pelas artes e oficios;

e) — Manter artesanatos ou pequenas oficinas de modo a darlhes ocupações condignas e humanas, bem assim, a assistência medica, assegurando-lhes amparo até o falecimento;

f) — Em caso de dissolução do Instituto, o que só poderá ocorrer na falta de três (3) membros que queiram organizar uma Diretoria, os seus bens passarão a pertencer ás instituições Beneficentes mais antigas desta cidade, de reconhecida ação social a bem da coletividade.

CAPITULO II

Dos sócios, categorias, deveres e direitos

Art. 4. — O Instituto de Proteção aos Cegos, terá cinco categorias de sócios assim denominadas: Fundadores, Efetivos, Contribuintes, Honorários e Beneméritos.

Parag. Unico — Os citados titulos, referentes ás diferentes categorias de sócios, são conferidos pela Diretoria, Conselho Fiscal ou Assembléia Geral:

a) — São sócios Fundadores os que, tendo tomado parte na reunião em que foi fundada a Instituição ou que se inscreveram no quadro social, até trinta (30) dias depois de aprovados êsses Estatutos, nele ainda permaneçam.

b) — São sócios Efetivos os que, tendo assinado proposta de admissão, foram aceitos e pagam normalmente contribuições fixas na forma dos presentes Estatutos.

c) — São sócios Contribuintes, os que, tendo assinado proposta de admissão, foram aceitos e pagam normalmente contribuições não fixas ou que contribuem com auxilios de qualquer natureza para a manutenção do Instituto.

d) — São sócios Honorários os que tiverem prestado relevantes serviços ao Instituto ou que tenham doado ao mesmo, quantia ou bens nunca inferiores a Cr$ 30.000,00 (Dez mil cruzeiros).

e) — São sócios Beneméritos os que tiverem prestado relevantissimos serviços ao Instituto ou que tenham doado ao mesmo, quantia ou bens, nunca inferiores a Cr$ 20.000,00 (Vinte mil cruzeiros).

Art. 5. — São deveres dos associados:

a) — Cumprirem os presentes Estatutos, acatarem as deliberações ds Diretoria, Conselho Fiscal ou Assembléia Geral e de seus mandatários e bem desempenharem os cargos para que forem eleitos ou nomeados;

b) — Pagarem com pontualidade as mensalidades previstas nestes Estatutos, prestigiarem o Instituto por todos os meios ao seu alcance e respeitarem as crenças politicas e religiosas de seus consócios;

c) — Comparecerem ás sessões e aceitarem as deliberações tomadas pela maioria, propugnando sempre o espirito associativo e fraternal entre todos, dando exemplo de disciplina, amôr e ordem ao Instituto;

d) — Ao sócio Benemérito, enquanto não satisfizer as obrigações, cumpre o dever de apoiar moral e materialmente o Instituto e assegurar-lhe o cumprimento de suas finalidades, recorrendo os demais associados á pratica de elevados e altos principios.

Art. 6. — São direitos dos associados:

§ 1.) — Sendo sócio Fundador, Efetivo ou Contribuinte:

a) — Votar ou ser votado para qualquer cargo da diretoria ou Conselho Fiscal.

b) — Propor sócios de qualquer categoria, tomar parte nas sessões, apresentar projetos e discutí-los.

c) — Gozar de todos os direitos assegurados nos presentes Estatutos.

d) — A admissão de socio Efetivo ou Contribuinte se fará mediante proposta de qualquer sócio, será admitido ou não, segundo o parecer do Conselho Fiscal, observando-se o parag. 6 do art. 10.

§ 2.) — Sendo sócio Honorário ou Benemérito:

a) — Ter a regalia de designação de representante do Instituto em congressos de Educação ou Científico de qualquer natureza, apresentar proposta para sócios Honorários e Beneméritos bem como ser escolhido para a Diretoria de Honra.

b) — Os sócios Honorários e Beneméritos serão propostos em observancia aos itens D e E do Ar. 4., respectivamente.

CAPITULO III

Dos Poderes Sociais

Art. 7. — Consideram-se poderes sociais do Instituto, dentro dos Estatutos:

a) — A Assembléia Geral.

b) — A Diretoria Efetiva.

CAPITULO IV

Da Assembléia Geral

Art. 8. — O supremo poder do Instituto é a Assembléia Geral convocada por quem de direito de conformidade com êstes Estatutos e constituida em primeira convocação por dois terços dos sócios quites e em segunda convocação uma hora depois com quem estiver presente: suas resoluções terão força de lei desde que não firam os presentes Estatutos.

Art. 9. — A Assembléia Geral reunir-se-á ordinàriamente ou extraordinàriamente, desde que os interêsses do Instituto o reclamem.

CAPITULO V

Da Administração

Art. 10. — O Instituto de Proteção aos Cégos será administrado pela Diretoria e Conselho Fiscal eleitos, em observância aos dispositivos destes Estatutos em Assembléia Geral que se realizará no dia sete de janeiro, devendo ainda efetuada após a proclamação dos eleitos em mandato por três (3) anos, podendo haver a reeleição.

§ 1.) — A Diretoria constará de Presidente, Secretário e Tesoureiro, com três suplentes respectivos.

§ 2.) — O Conselho Fiscal constará de três membros com igual número de suplentes.

Art. 11. — Das atribuições da Diretoria:

§ 1.) — O Presidente é responsável por todo movimento social, solidário com cada um dos demais membros da Diretoria no desempenho de seus cargos; preside as reuniões da Diretoria ou Assembléia Geral se para isso for designado; representa o Instituto em qualquer ato público investido ou não de poderes especiais; rubrica a autentica todos os livros do Instituto e visa os cheques para levantamento de fundos. Ainda e de competência do Presidente.

a) — Elaborar, em cooperação com os demais membros da Diretoria e Conselho Fiscal o regimento interno, sôbre o qual terá plena autoridade.

§ 2.) — Ao secretário compete substituir o Presidente em seus impedimentos; lavrar as atas, organizar o expediente das sessões em comum acôrdo com o Presidente; proceder a leitura da ata em sessão; manter a correspondência do Instituto em dia; ter a seu cargo, todo o arquivo pelo qual fica responsável.

§ 3.) — Ao Tesoureiro compete: substituir o secretário em seus impedimentos; receber as mensalidades e donativos; manter o movimento financeiro em dia; gerar todo patrimônio social levantando os cheques que forem precisos, de conhecimento do Presidente e qualquer irregularidade, levantar fundos com cheques visados pelo Presidente. Manter em Bancos previamente determinados pelo Presidente, os valores existentes, só podendo ter em Caixa quantia inferior a Cr$ 500,00 (Quinhentos cruzeiros).

§ 4.) — Ao Conselho Fiscal compete: dar parecer nas propostas para admissão de sócios, aprovando-as ou não; em caso de o Conselho Fiscal não se pronunciar a respeito no prazo de cinco (5) dias a Diretoria tomará conhecimento e dará o destino que achar conveniente; examinar a contabilidade dando parecer e sugerindo medidas á boa marcha do Instituto.

§ 5.) — Os recursos impetrados contra as resoluções do Conselho Fiscal em observância ao § 4. deste artigo serão dirigidos á Assembléia Geral sòmente competindo a este, resolvê-los.

§ 6.) — Os suplentes serão convocados pelo Presidente, quando se verificar qualquer vaga na Diretoria ou Conselho Fiscal, de preferência os mais velhos, cabendo-lhes as atribuições previstas nestes Estatutos para aquêle cuja vaga for suprir.

§ 7.) — Esgotada a lista de suplentes, far-se-á nova eleição para as vagas, em qualquer tempo determinada pelo Presidente nos termos dêstes Estatutos.

CAPITULO VI

Das contribuições

Art. 12. — Os sócios Efetivos ficam obrigados ao pagamento da mensalidade de Cr$ 5,00 (Cinco cruzeiros).

§ 1.) — Os sócios Contribuintes que contribuirem com mensalidades variáveis, figurarão em livro especial.

§ 2.) — Constituem rendas do Instituto:

a) — Mensalidades.

b) — Donativos voluntários.

c) — Subvenções dos poderes públicos.

d) — Rendas Industriais, Patrimoniais ou de atividades festivas.

Art. 13. — As rendas arrecadadas pela forma estabelecida nos presentes Estatutos, serão de exclusiva propriedade do Instituto, não podendo, em caso algum, ter aplicação diversa das previstas nos mesmos.

§ 1.) — Os saldos das rendas previstas, poderão ser aplicados em bens imóveis que serão inalienáveis, salvo quando para aplicação em outros de proporções superiores, com a unânimidade de duas Assembléias Gerais.

CAPITULO VII

Das penalidades

Art. 14. — As penalidades serão:

a) — Repreensão por ofício.

b) — Suspensão até 90 dias.

c) — Eliminação do quadro social.

§ 1.) — As penalidades referentes as letras A e B do presente artigo, serão impostas pelo Presidente, justificando-as.

§ 2.) — A penalidade da letra B, deste artigo, só poderá ser imposta por unanimidade da Diretoria, cabendo recurso para a Assembléia Geral.

§ 3.) — A falta para aplicação da penalidade da letra C deverá ser comprovada fundamentalmente para as demais letras do § 1. São considerados as decorrentes de vicio, falta de moral, desrespeito aos Presentes Estatutos e, finalmente, todas que decorrem das determinações da Diretoria.

Art. 15. — Os membros da Diretoria perderão o mandato quando faltarem a quatro sessões seguidas sem se justificarem.

§ 1.) — O mandato só será considerado perdido depois de feita a notificação.

CAPITULO VIII

Das reuniões

Art. 16. — A Diretoria reunir-se-á ordinàriamente uma vez em cada mês e extraordinàriamente tantas quantas forem precisas para deliberar sôbre assuntos de interêsse do Instituto, devendo constar nas atas todos os assuntos debatidos em sessão.

§ 1.) — O Presidente convocará a Assembléia Geral que deverá se realizar em 20 de janeiro de cada ano, devendo o Tesoureiro, 10 (dez) dias antes, entregar ao Conselho Fiscal, o balanço e os documentos correspondentes, para o necessário parecer.

§ 2.) — A convocação da Assembléia Geral em caráter extraordinário, será de iniciativa do Presidente, ou a requerimento de 20 (vinte) sócios quites, esclarecendo o assunto que pretendem tratar, não podendo nela, discutir assuntos diferentes.

§ 3.) — A Diretoria de Honra reunir-se-á tantas vezes quantas julgar necessário a sua ação social, podendo escolher qualquer lugar que achar conveniente.

CAPITULO IX

Da Diretoria de Honra

Art. 17. — A Diretoria de Honra será composta de Presidente, Vice-Presidente, Primeiro e Segundo Secretários, Primeiro e Segundo Oradores, um Tesoureiro e tantas comissões quantas o Presidente achar conveniente.

§ 1.) — A Diretoria de Honra será composta em observância ao item A do § 2., do Art. 6.

§ 2.) — Compete á Diretoria de Honra, promover sessões solenes, com o fim de angariar donativos, organizar festas dramáticas ou musicais, enfim, todas e quaisquer iniciativa que tenha por finalidade auxiliar a manutenção do Instituto.

CAPITULO X

Das eleições

Art. 18. — A eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Suplentes, realizar-se-á em sessão de Assembléia Geral á 6 de janeiro e o processo será por escrutinio secreto.

§ 1.) — O Presidente, á hora marcada, abrirá a sessão, passando a presidencia a um associado aclamado por todos, devendo este, nomear entre os sócios, um secretário e dois escrutinadores.

§ 2.) — Depositadas as cédulas na urna, serão contadas e conferidas com as assinaturas, que, estando em igual número, serão apuradas, proclamando o presidente os eleitos os que obtiverem maioria.

§ 3.) — Os protestos contra as eleições deverão ser feitos antes da proclamação, devendo constar na ata; no caso de ser apresentado, pela Diretoria, de natureza grave, será levado, pelo Presidente, a uma Assembléia Geral, supremo poder do Instituto, a fim de julgar do mesmo, devendo que no caso afirmativo, será nula a eleição, procedendo-se outra no prazo de 30 dias.

§ 4.) — A Diretoria de Honra processará a eleição em sessão solene, por aclamação, devendo sua posse ser levada a efeito em dia que achar conveniente.

CAPITULO XI

Disposições Gerais

Art. 19. — A Diretoria organizará um regimento interno, no qual traçará as disciplinas necessárias aos estabelecimentos de qualquer natureza que estejam sôbre sua direção imediata ou supervisão.

Art. 20. — Todos os cargos não previstos nestes Estatutos, remunerados ou não, serão de nomeação do Presidente em harmonia com a Diretoria.

Art. 21. — Dentro do Instituto será vedada tôda e qualquer propaganda de ideologia politica, sectária ou religiosa, bem como de candidaturas a cargos eletivos estranhos á natureza e aos fins sociais do Instituto.

Art. 22. — Os cargos eletivos para Diretoria, Conselho Fiscal, Diretoria de Honra, não são remunerados, sendo a sua aceitação condicionada ao exercicio gratuito das funções.

Art. 23. — Os presentes Estatutos só poderão ser reformados no todo ou em parte, depois de dois anos de sua aprovação, a juizo de uma Assembléia Geral.

Art. 24. — As Assembléias Gerais só poderão funcionar com dois terços dos sócios quites, em primeira convocação, ou em segunda, duas horas depois, com qualquer número de sócios presentes.

Art. 25. — Todos os recursos adquiridos pela Diretoria de Honra serão entregues ao Tesoureiro da Diretoria Efetiva, para o competente destino.

Art. 26. — Estes Estatutos, aprovados em sessão extraordinária realizada em 16 de Junho de 1952, vão assinados pela comissão que o elaborou, pela mesa que dirigiu os trabalhos da sessão e entrarão em vigor na data de sua aprovação.

CAPITULO XII

Disposições Transitórias

Art. 27. — A primeira Diretoria do Instituto será eleita por aclamação após a aprovação dos presentes Estatutos, devendo imediatamente providenciar o seu competente registro.

Sala das Sessões do Alianca Club 31.

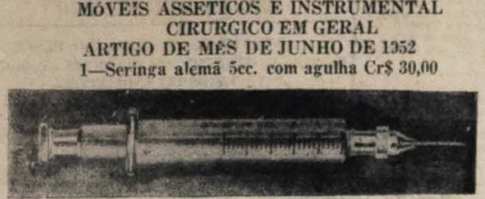
Campina Grande, 16 de Julho de 1952.

Ass.) — PEDRO D'ARAGÃO.
JOSE ELMANO CAVALCANTI.
DIOTELES GERMANO DE OLIVEIRA.

J. DE MELLO LULA

CONTA PRÓPRIA

ODONTOLOGIA — MEDICINA — ENGENHARIA
LABORATÓRIOS PARA HOSPITAIS E INDÚSTRIAS
MÓVEIS ASSETICOS E INSTRUMENTAL
CIRURGICO EM GERAL
ARTIGO DE MÊS DE JUNHO DE 1952
1—Seringa alemã 5cc. com agulha Cr$ 30,00



Rua Duque de Caxias, 540 — Fône — 1401
João Pessoa — Paraíba

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PÚBLICO (DASP)

Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento

Faço público, para conhecimento dos interessados, que estarão abertas neste Estado, nos períodos de 1-8-52 a 1-9-52 e 4-8-52 a 2-9-52, respectivamente, as inscrições á prova de habilitação para Assistente Jurídico de qualquer Ministério e Assistente Sindical do Ministério do Trabalho Industria e Comércio.

Os candidatos deverão apresentar, no ato da inscrição, documentos que comprovem idade, nacionalidade, Serviço Militar e quatro fotografias, tamanho 3x4, de frente sem chapéu. No caso de Assistente Jurídico deverão apresentar, ainda, diploma de Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais ou de Doutor em Direito, devidamente registrado, ou carteira de habilidade de advogado (com inscrição definitiva) expedida por Secção da Ordem dos Advogados do Brasil.

Demais esclarecimentos serão fornecidos na Diretoria da Escola Industrial de João Pessoa, todos os dias uteis, das 14 às 16 horas.

João Pessoa, 6 de agosto de 1952.

Carlos Leonardo Arconerde
— Representante do DASP em João Pessoa.

GABINETE DE RAIOS X

Radiodiagnostico das doenças do aparelho gastroduodenal, dos intestinos e apendice, das vias urinárias, das vias biliares, das afecções dos ossos, das vias respiratórias, de determinados disturbios do crescimento, do aparelho genito-urinário.

Broncografias, utero-salpingografias, arteriografias, mielografias, ventriculografias, seriografias gastroduodenaes com aparelhagem de Albreecht e método de interpretação de Gutmann.

Técnica radiografia pelo método alcmão. Aparelhagem Siemens para 120 mil volts e 200Ma.

DR. NELSON CARREIRA — Peregrino de Carvalho 94 — João Pessoa. Diariamente de 8 ás 12 horas.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Curso de Formação de Professores.

Exames de 2ª chamada

Serão realizados, até o dia 14 do corrente mês, os exames de 2ª chamada. Os horários acham-se afixados na Secretaria da Escola.

Somente poderão concorrer a êsses exames os alunos que requererem suas inscrições na forma regulamentar, juntando prova de motivo que os impossibilitou de prestá-los em 1ª chamada.

COOPERATIVA BANCO COMERCIAL AGRICOLA LTDA.

Assembléia Geral Extraordinária

1a. Convocação

Convidamos, por meio do presente todos os associados desta Cooperativa para tomar parte na Assembléa Geral Extraordinária que se realizará em nossa séde, á rua Barão do Triunfo, 420 desta cidade, capital do Estado da Paraiba, as 15 horas do dia 18 de agosto p. vindouro afim de tomar conhecimento e deliberarmos sobre a proposta do Conselho de Administração a respeito de operação de credito a ser levada a efeito, nos termos do artigo 58 letra D dos Estatutos e outros assuntos de interesse da Cooperativa.

João Pessoa, 31 de julho de .. 1952.

José Mário Pôrto — Presidente

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Carteira Imobiliária

Aviso

De ordem do Sr. Diretor da Carteira Imobiliária da Caixa Econômica Federal da Paraiba, convido as pessoas que têm propostas para aquisição de casas do primeiro grupo residencial, no Bairro Jardim Miramar a virem assinar o respectivo contrato no expediente da manhã.

Em 8 de Agosto de 1952.

Marcilon Galdino de Macêdo — Chefe da Carteira

ALFÂNDEGA DE JOÃO PESSOA

Edital n. 38

Tendo em vista o que consta do processo n. 3795/48, ficam intimadas as firmas ANTONIO JERONIMO DE SALES e JOÃO GREGORIO, estabelecidas nesta Capital, a virem a esta Alfândega recolher as multas devidas referentes ao Auto de Infração n. 32/48.

Alfândega de João Pessoa, 2-8-1952.

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

Secção dêste Estado

EDITAL N. 21

Faço público para os efeitos do art. 16 do Regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil, que pediu inscrição no quadro dos Advogados desta Secção, o Bel. Agricola Nóbrega Montenegro, residente nesta Capital.

Secretaria da Ordem dos Advogados, em 8 de agosto de 1952.

(As.) Guilherme Falcone Nicodemi — 1º Secretário

DIARIO OFICIAL

Sábado, 9 de agosto de 1952

INDICADOR ALFABETICO

A QUEM INTERESSAR

Está à venda, uma ótima máquina de ponto reial, em perfeito funcionamento, à tratar com a Madame Adélia de Lima, residente à rua da República, 551, perto da praça do Trabalho.

FORD 1939 DE LUXO

VENDE-SE um completamente equipado, pneus faixa branca, ótimo estado de conservação. Tratar com Waldemiro, na Garage São João, à rua Amaro Coutinho n. 303, nesta cidade.

LEIAM: O fim da Novela "O Direito de Nascer" na Revista do Rádio n. 130. A Venda em todas as Bancas de jornais da Cidade.

Máquina "Singer" — Vende-se uma, em perfeito estado de conservação e por preço módico.

Tratar à rua Irineu Pinto, 305 — Alfaiataria Tabajaras.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DE ALIMENTAÇÃO DE JOÃO PESSOA

EDITAL

Pelo presente, Convoco todos os associados deste Sindicato, desde que estejam em pleno gôzo dos seus direitos estatutários, para uma Assembléia Geral Extraordinária, que será realizada no próximo dia dez (10), domingo, em primeira e segunda convocação às nove (9) e dez (10) horas respectivamente, na sede Social, sita à rua "Maciel Pinheiro n. 234 — 1º andar, nesta Capital, com o fim especial de resolver o assunto final referente ao Dissídio Coletivo, constante do Processo TRT 280/51, em que é interessado este Sindicato, de conformidade com a orientação dada pela Junta de Conciliação e Julgamento.

João Pessoa, 6 de agosto de 1952.

José Luiz da Silva — Presidente.

VENDEM-SE — 2 receptores Philips Holandez, tipo antigo, com 7 válvulas e 1 Invictus, tipo moderno, com 6 válvulas. Tratar com C.S., na Gerência dêste jornal.

VENDE SE uma casa de comércio à rua Maciel Pinheiro Tratar com João de Albuquerque Mélo, na rua Odon Bezerra, n. 99, nesta Capital.

Escola Técnica de Comercio "Epitacio Pessoa"

PORTARIA N. 5

O Doutor Clovis dos Santos Lima, Diretor da Escola Técnica de Comercio "Epitacio Pessoa" da Faculdade de Ciencias Econômicas da Paraiba na conformidade das disposições do Regimento Interno, resolve determinar que as primeiras provas parciais, no corrente ano letivo, em segunda chamada, para os alunos que deixaram de comparecer na época regulamentar, por motivo de força maior, serjam realizadas nos dias 11 e 12 de agosto corrente, no horário previamente organizado pela Secretaria.

João Pessoa, 6 de agosto de 1952.

CLOVIS DOS SANTOS LIMA — Diretor.

Departamento dos Correios e Telecomunicações da Paraiba do Norte

EDITAL N. 7

Pelo presente Edital, o sr. Diretor Regional dos Correios e Telecomunicações da Paraiba do Norte, dá conhecimento, ao público, de que resolveu alterar o expediente da Tesouraria desta Séde, abrindo os seus guichets de 11,30 às 18,00 horas, com exceção dos sábados que será de 9 às 12,00 horas.

Secção Economica da DR da Paraiba.

Em 4 de Agosto de 1952.

NANCI MORORÓ DE LUNA FREIRE — Chefe Econômico.

Durma com as janelas abertas para ter durante o sono o ar fresco necessário à saúde.

TERRENOS PROPRIOS

VENDEM-SE diversos lotes, a preço de ocasião, no melhor bairro da cidade, servidos por duas linhas de onibus. Perto de colegio, escolas, feira, açougue e Igreja, situados nas avenidas Floriano Peixoto e Francisco Manuel.

Negocio à vista, sem intermediário, à av. Floriano Peixoto, 724 — Jaguaribe.

ATINGE O TOTAL DE CENTO E DOIS MIL OITOCENTOS E OITENTA E TRÊS METROS QUADRADOS (102.883 m2) A ÁREA PAVIMENTADA, NESTA CAPITAL, PELO ATUAL GOVÊRNO

CINEMA GLORIA

Avenida Cruz das Armas, 1328

HOJE — ás 19,30 — HOJE

Aventuras flamegantes! Romance encantador! Espetáculo grandioso!

O VENENO DOS BÓRGIAS

Com Paulette Goddard como Lucrecia Borgia e Mac Donald Carey no papel de Cesar Borgia.

A Italia do século XVI na téla deste cinema se apresenta soberba e audaciosa em sua reconstituição histórica.

Complemento — A VOZ DO MUNDO

Amanhã — Matinée — A's 14,30 horas

Os Malfeitores — Com a 4a. série **FLASH GORDON CONQUISTANDO O MUNDO**

Segunda-feira — A história da gestapo com sua onda de terror e morte — ESCAPE

Quarta-feira — TERRA MALDITA com John Mc Brown — Juntamente a quinta série FLASH GORDON CONQUISTANDO O MUNDO

CINE PLAZA

Hoje — Soirée ás 19,30 horas — Hoje

—— Matinée ás 16 horas ——

Um grande filme da R. K. O com *Robert Mitchum* e *Jane Russell*

SEU TIPO DE MULHER

AMANHÃ NA MATINAL DO PLAZA

6a. Série — CORREIO DAS PLANICIES e mais CAVALEIROS DO ANOITECER

e mais dois desenhos coloridos ALMA FELIZ e FORÇA MAGICA

TERÇA-FEIRA NO *PLAZA*

Quatro Historias em um grande filme —

1ª Historia — "O PAPAGAIO DE PAPEL"

2ª Historia — "A ESPOSA DO CORONEL"

3ª Historia — "A OVELHA DIFERENTE"

4ª Historia "OS FOTOS DA VIDA"

QUARTETO

QUINTA-FEIRA NO *PLAZA*

EUGENIA GRANDET

BRASIL — HOJE MATINÉE E SOIRÉE

Joel Mc Crea no far-west da Universal colorido

ANJO DE VINGANÇA

SABADO —— PLAZA —— SABADO

O PRINCIPE LADRÃO

ASTORIA — HOJE SOIRÉE A'S 19,30 hs.

DESAFIANDO O PERIGO

CINE REX

FESTA DE ANIVERSARIO

AVANT PREMIERE DE LUXO A'S 19,30 HORAS

Metro Goldwyn Mayer — *CIA. EXIBIDORA DE FILMES* apresentam a magestosa operêta de Jerome Kern.

O BARCO DAS ILUSÕES!

(SHOW BOAT)

Kathryn Grav — Howard Keel — Ava Gardner

Cor Pela Technicolor

AVISO — Suspensas todas entradas de favor — As bilheterias funcionarão a partir das 16 horas.

HOJE MATINE'E A'S 16 horas

O BARCO DAS ILUSÕES

Amanhã — Matinal ás 9,30 horas. Brindes uma bola de foot-ball — Terceiras séries: Novas Aventuras de Dick Tracy — A Deusa de Joba e o far-west colorido "Audácia dos Fortes"

FELIPEIA — Hoje Soirée ás 19,30 horas

John Garfield REDENÇÃO SANGRENTA

Matinée popular — Dois filmes: TENTAÇÃO SELVAGEM e SELOS DA MORTE

JAGUARIBE — HOJE — SOIRE'E A'S 19,30 hs.

Joan Fontaine ——— Joseph Cotten

PARAISO PROIBIDO

Cine São Pedro

HOJE — ás 19.30 hs. — HOJE

Oscarito — Grande Otelo — Eliane — Luiz Gonzaga Jararaca e Ratinho juntos no maior filme nacional apresentado até hoje

E O MUNDO SE DIVERTE

A comédia mais divertida do ano, com belas canções e um enrêdo insuperável.

AMANHÃ em Soirée

O filme mais humano e de heroismo que o cinema já realizou — LEGIÃO BRANCA destacando-se Veronica Lake — Paulette Goddard — Claudette Colbert

AINDA ESTE MÊS — **Ladrão de Bagdad — Paraiso Proibido — Inferno ou Glória — Pinguinho de Gente — Dois Caipiras Ladinos**

AVISO

Dr. MANOEL PAIVA SOBRINHO

Avisa aos seus clientes e amigos que, de volta do Sul do pais, reassumiu o exercicio de sua clinica, nesta Capital, à rua Duque de Caxias, 348 — 1.º andar.

ANGELA MARIA DA CONCEIÇÃO

(D. Anjinha)

Missa de 7.º DIA

João José Nogueira, e família, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar na próxima segunda-feira, 11 do corrente, por intenção da pranteada extinta, na Igrèja de São Francisco, ás 6 horas.

Antecipadamente agradecem a todos que se dignarem comparecer a êsse áto de piedade cristã.

1º ANIVERSÁRIO

HELENA DE MEIRA LIMA

A viúva Meira Lima e filhos, Eduardo Pinto de Lemos e família, Waldemar Nunes do Rêgo e família, Alderico Pinto de Lemos e família (ausentes), Guilherme Vergara e família (ausentes), Miguel Nunes da Silva e espôsa (ausentes), viúva Ambrozina de Meira Lima e familia (ausentes) e Aquiles de Meira Lima e familia (ausentes), ainda profundamente consternados com o falecimento de sua inesquecivel ELENA, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de primeiro aniversário que mandam celebrar pelo repouso eterno de sua alma, às 6,30 horas do dia 12 do corrente (terca-feira) na Catedral Metropolitana.

Antecipadamente agradecem a todos que compareceram a esse ato de fé e piedade cristãs.

RENATO DA CRUZ GOUVEIA

MISSA DE 7º DIA

Ismael Emiliano da Cruz Gouveia Filho e familia, irmãos, sobrinhos e cunhados, convidam os parentes e amigos, para assistirem a missa de 7º dia, que mandam celebrar na Igreja de N. S. de Lourdes, ás 7 horas do dia 11 do corrente mês (segunda-feira), pelo eterno repouso de sua alma. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse áto de fé e piedade cristã.

DR. ROBERTO GRANVILLE

CLINICA DE

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

CONSULTORIO: Praça 1817, n. 58 — FONE: 1982

Residência: AV. DUARTE DA SILVEIRA, 51

JOÃO PESSOA ——— PARAIBA

ERNANI BAPTISTA

ADVOGADO

Escritório e residência:

13 de Maio, 638

PULMÕES, BRONQUIOS E PLEURAS

Tratamento especializado de

—— *TUBERCULOSE e da ASMA* ——

DR. JOSÉ CLEMENTINO JUNIOR

Consultório: Rua Duque de Caxias, 450 — 1.º andar

Fone: 1518. — Consultas das 15 as 18 horas

CINE SÃO JOSÉ

(Av. Senador João Lira, 697)

HOJE — SOIRE'E A'S 19,30 hs. — HOJE

DESPERTAR DO MUNDO

Victor Mature — Lon Chaney Junior

DOMINGO — Matinée ás 15,30 horas — Soirée ás 19,30 — DESPERTAR DO MUNDO

Breve — Céu Sôbre o Pântano — O Gênio e o Rouxinol — A Princesa das Selvas

Em Setembro — JOANA D'ARC